



CARTAS EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Líderadas pela Faculdade de Direito da USP (foto), manifestações em todo o Brasil pediram respeito ao processo eleitoral. Em Porto Alegre, ato ocorreu na UFRGS. | 7, 8, 9 e 11

SEXTA, 12 AGOSTO 2022 — PORTO ALEGRE — ANO 59 — Nº 20.350 — R\$ 5,00 — PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 — SC R\$ 6,00



EDUARDO BUENO

80 anos do dia em que o Brasil fez a opção certa | 6



GIANE GUERRA

O que o BNDES projeta para a revitalização do Cais | 12



PEDRO ERNESTO

Próximo presidente do Grêmio não tem chance de errar | 31



CARPINEJAR

No meu tempo, não era melhor | 35

Concessionárias lançam ações contra a inadimplência na conta de luz no RS

Preocupação com o pagamento ganhou relevância nas empresas nos meses de cobrança extra da bandeira de escassez hídrica. Alternativas de parcelamento, alteração nos juros, ampliação dos canais de atendimento e ingresso na tarifa social estão entre as iniciativas. Na CEEE Equatorial, houve aumento de 11,1% na média mensal de desligamentos por atraso nas faturas. | 15



ELIMINAÇÃO EM CASA

Após um empate em 0 a 0, o Inter perdeu nos pênaltis para o Melgar por 3 a 1 e está fora da Copa Sul-Americana. Agora, o Colorado tem apenas o Brasileirão para disputar no resto da temporada.

| 24 e 25

PUXADO PELO CRÉDITO, BANRISUL TEM LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 227,8 MI NO SEGUNDO TRIMESTRE

Resultado do banco público ficou 38,8% acima do apurado nos primeiros três meses do ano. Baixa inadimplência também contribuiu para o balanço. | 15

PETROBRAS DIMINUI PREÇO DO ÓLEO DIESEL NAS REFINARIAS PELA SEGUNDA VEZ EM 10 DIAS

Com corte de R\$ 0,22, o litro do combustível, que era comercializado a R\$ 5,41, passará a custar R\$ 5,19 aos distribuidores a partir de hoje. | 16

OPERADORA DO BONDINHO DO PÃO DE AÇÚCAR, NO RIO, ADMINISTRARÁ OS PARQUES DO CARACOL E DO TAINHAS

Grupo vencedor pagará R\$ 150 milhões ao Estado, investirá R\$ 47,6 milhões em infraestrutura e terá direito a explorar a visitação por 30 anos. | 16

QUATORZE ANOS APÓS O ASSASSINATO NA CAPITAL, MPF PEDE ADIAMENTO DO JÚRI DO CASO BECKER

Impasse envolve quatro acusados pela morte do ex-presidente do Cremers, em 2008. Perícia em moto de um dos réus é motivo para prorrogar julgamento. | 22

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raissa de Avila | raissa.avila@gnuports.com.br

informe.especial@zerohora.com.br

Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz



Um piquete para os 250 anos da Capital



O Acampamento Farroupilha de Porto Alegre terá uma novidade neste ano: um piquete em alusão aos 250 anos da cidade. Em construção no Parque Harmonia, o espaço terá 286 metros quadrados.

No local, ficarão a Chama Crioula e as sedes da prefeitura, da secretaria-geral do evento e da concessionária GAM3 Parks. Além de área para churrasco, haverá salas para reuniões, cozinha, bar e salão de eventos. – O piquete foi idealizado para ser um ponto de encontro e uma oportunidade para

celebrarmos o aniversário da cidade e os 40 anos do acampamento – explica Vinicius Garcia, da GAM3 Park.

O prefeito Sebastião Melo, que planeja despachar do local, prevê uma edição histórica após dois anos de pandemia.

– Todos os anos, em setembro, o Parque Harmonia se torna um local de convivência e de valorização do Rio Grande que tão bem acolheu este goiano de Piracanjuba. Quero convidar a todos para virem conhecer nosso piquete – diz Melo.

Quando Fisco e empresas deixam de ser “adversários”

Uma antiga demanda do setor produtivo gaúcho está saindo do papel, com potencial para melhorar o ambiente de investimento. Acaba de ser criado o Conselho de Boas Práticas Tributárias do Estado.

Isso significa que, a partir de agora, o RS tem um fórum permanente, com 22 conselheiros, incluindo representantes de órgãos estaduais e das principais entidades setoriais – de áreas como indústria (Fiergs), comércio (Fecomércio), empresas (Federsul) e agricultura (Farsul).

Na prática, esse conselho terá reuniões mensais para discutir demandas, esclarecer dúvidas e propor melhorias para simplificar a cobrança de impostos. Será um canal de diálogo entre o Fisco e quem empreende – algo, até pouco tempo, improvável.

– A ideia é atuar em cooperação com o setor produtivo para melhorar o ambiente tributário – resume Ricardo Neves Pereira, chefe da Receita Estadual.

Resultado de uma mudança de cultura no órgão, o movimento é saudado por quem está “do outro lado do balcão”.

– É um passo importante para agilizar as demandas do setor produtivo. Será um espaço para falar e diminuir dúvidas. Costumo dizer que estamos todos do mesmo lado, o lado do desenvolvimento do Estado – diz o presidente da Federação de Entidades Empresariais do RS (Federsul), Anderson Trautman Cardoso.

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

Já fez história

O evento Cidade da Advocacia só termina nesta sexta-feira, mas, segundo o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no RS (OAB-RS), Leonardo Lamachia, “já é o maior encontro presencial da história da entidade no Estado”.

Até ontem, cerca de 3 mil pessoas, vindas de todos os cantos do Rio Grande do Sul, haviam passado pelo Multiverso



Experience, no Cais Mauá, em Porto Alegre, onde ocorrem 50 palestras, oficinas e workshops.

– É um divisor de águas. A OAB gaúcha inova e se moderniza, sem perder a tradição

e o DNA. Mais do que uma celebração e oportunidade de capacitação, esse evento representa união, orgulho e força institucional – diz Lamachia.

Fé e cuidado

Religiosos brasileiros – entre eles o rabino gaúcho Guershon Kwasniewski, pela Confederação Israelita do Brasil – visitaram nesta semana o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e o Centro de Monitoramento de Desastres, no interior de São Paulo, a convite da Iniciativa Inter-religiosa Pelas Florestas Tropicais (IRI Brasil). Objetivo: ajudar na conscientização sobre a crise ambiental.



Teatro onde o povo está

Em mais uma homenagem ao aniversário da Capital, atores da tragicomédia *E a Tia no Lareira* estarão em tradicionais pontos da cidade para mostrar sua arte e interagir com a população. As ações de rua começam neste final de semana e seguem até a estreia, em 8 de setembro, no Teatro Unisinos.

Por isso, não se surpreenda se encontrar por aí, meio desnorreada, a “tia Felícia”

(interpretada por Henrique Cambria, na foto acima). Vinda da fictícia Cipreste Dourado, ela desembarca com o marido na rodoviária e se perde. A história será encenada em esquetes cheios de humor. Quem encontrar a personagem será convidado a postar foto nas redes sociais e marcar com a hashtag #cadêtia. Para saber mais, é só @eatianalareira no Instagram.

85 anos

Uma das mais importantes entidades gaúchas completa 85 anos no domingo: a Federação das Indústrias do RS (Fiergs). São 109 sindicatos associados, ligados a 50 mil fábricas, com 850 mil empregos diretos.

Gaúchos no cinema

Vencedor da Concha de Ouro no Festival Internacional de San Sebastián, na Espanha, e de melhor filme da Mostra de Cinema em São Paulo, o longa *Pacificado* estreou ontem no Brasil. Dirigido por Paxton

Winters e rodado no Rio, o filme – em cartaz no Moinhos Shopping, na Capital – tem dois gaúchos na equipe: Marcos Tellechea, na produção, e Guilherme Schwartzmann, como produtor associado.

Quando um filho
se torna tudo,
você se torna pai.



Aponte aqui a câmera
do seu celular e conheça
a história de um pai que
faz da filha o seu mundo.

A gente
acredita
na **vida.**

E no amor que
se torna tudo.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.





Zaffari

HIPERMERCADOS

BOURBON



*Pantufa Masculina 38/44
CHHYM1985/CHHYM2223
marchand
19,98
cada



*Barbeador
OneBlade
GP2510/10
Bivolt
Philips
10x s/ juros**
15,99
à vista
159,90



Bombons
Importados
Lindor
Lindt
200g
49,80



Torta de Sorvete
Sorvelândia
650g
45,90



*Cafeteira Espresso
Dolce Gusto
Genio Plus
Arno
10x s/ juros**
59,90
à vista **599,00**

Grátis

10 Cápsulas
Dolce Gusto
Nestlé
c/ 16 Cápsulas



*Kit Churrasco
Com 3 Peças
Plenus 23498/458
Tramontina
3x s/ juros
16,65
à vista
49,95



Bombons
Ferrero Rocher
150g
29,90



Café
Starbucks
c/ 10 Cápsulas
26,90
cada

Grátis

1 Barra Chocolate
Alpino
Nestlé
90g



Bebida
Energética
Monster
473ml
6,89



Cerveja
Patagonia
Lata
473ml
5,99



Cerveja
Spaten
Puro Malte
Lata
350ml
3,49



*Churrasqueira
Montana
3005
Mor
10x s/ juros**
14,90
à vista
149,00

Grátis

1 Grelha N°2
Super Grill
3105
Mor



Whisky
Johnnie Walker
Red Label
1 Litro
89,90



Vinho Chileno
Cousiño-Macul
Antiguas
Reserva
750ml
un
74,97
Leve 3,
Pague 2
Na compra
de 3 unidades,
pague
49,98
cada



Vinho Chileno
Cosa Silva Reserva
750ml
(Exceto 3 Copas)
un
59,90
Leve 3,
Pague 2
Na compra
de 3 unidades,
pague
39,93
cada

zaffari.com.br f/zaffari @zaffari

BEBA COM MODERAÇÃO.

SÃO PROIBIDAS A VENDA E ENTREGA DE BEBIDAS
ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 (DEZITOIS) ANOS
(art. 81, I do Estatuto da Criança e do Adolescente).

Ofertas válidas para o dia 12/8/2022

ou enquanto durarem os estoques. *Produtos disponíveis nas lojas Zaffari Higienópolis e nos Bourbon Hipermercados Assis Brasil, Ipiranga, Country, Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Passo Fundo. **Parcelamento nos cartões Zaffari Card e Bourbon Card. • Em consideração aos nossos clientes, não vendemos por atacado. • As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas. • Garantimos aos nossos clientes a quantidade mínima por loja de 5 unidades para eletro e de 50 quilos/70 unidades para os demais produtos anunciados.



Feliz Dia dos Pais



Pêssego em Calda
Extra
Odeich
450g
9,90



Leite Condensado
Semidesnatado
Moça Nestlé
TP
(Exceto Zero Lactose)
395g
5,89



Abacaxi Pérola
Inteiro
un
4,98



Tomate Longa Vida
kg
5,49



Azeite de Oliva
Extravirgem
Português
Andorinha
(Exceto Orgânico/
Vintage/Seleção)
500ml
23,90



Pepino Suave
Tauva
300g
11,98



Pão de Alho
El Fogonero
450g
9,90



Coxa Com Sobrecoxa
de Frango Sem Dorso
Congelada
Copacol/Lar
kg
8,39



Arroz Branco
T1
Prato Fino
1kg
4,48



Filé de Salmão
Congelado
Importado
kg
87,80



Costela Suína
Congelada
kg
15,98



Linguiça de Carne Suína
Resfriada
Frigodal
kg
15,80



Carvão de
Acácia Negra
El Fogonero
3kg
13,90



Entrecot Bovino Resfriado
Montana/Reserva Fribol
Vácuo
kg
39,98



Fraldinha Bovina Resfriada
Montana/Reserva Fribol
Vácuo
kg
32,80



Costela Bovina Ripada
Novilha Zaffari
kg
28,90

zaffari.com.br f/zaffari @zaffari

Ofertas válidas para o dia 12/8/2022
ou enquanto durarem os estoques. - Em consideração aos nossos
clientes, não vendemos por atacado. - As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas. - Garantimos aos nossos clientes a quantidade
mínima por loja de 50 quilos/70 unidades de cada um dos produtos anunciados.



Zaffari BOURBON HIPERMERCADOS



EDUARDO BUENO

O grande mudo

Oitenta anos passam num sopro. No domingo passado, o leãozinho Caetano Veloso fez 80; o camaleônico Bob Dylan já fez faz tempo e o leonino Mick Jagger fará daqui a um ano. Mas esses três são outros 500 – ops, outros 80. Pois há outros 80 anos que deveriam ser lembrados e provavelmente passarão em branco, embora ainda reste um tempinho para tentar algo, pois faltam 10 dias para a data. O fato é que no dia 22 de agosto de 1942, após um rosário de vexatórias e indecorosas protelações, o Brasil enfim declarou guerra à Alemanha nazista. Embora as tropas brasileiras só fossem consideradas aptas para tomar parte da luta na Europa quase dois anos mais tarde (os pracinhas embarcaram para a Itália em julho de 1944), naqueles estertores de agosto de 1942, o país finalmente decidiu se aliar ao lado certo.

Mas isso só aconteceu porque uma semana antes, o dia 15 de agosto de 1942 – 80 anos redondos na próxima 2ª feira – já havia entrado para a história nacional (e universal) da infâmia. Foi quando o submarino alemão U-507, comandado pelo capitão de corveta Harro Schacht, afundou nada menos do que seis navios mercantes brasileiros, no litoral de Sergipe e da Bahia, em águas territoriais do Brasil, matando, sem qualquer declaração prévia, mais de 600 pessoas, a maioria civis, dentre os quais mulheres e crianças. Só então Getúlio Vargas abandonou a chamada “neutralidade interesseira” e, sucumbindo à pressão popular, em especial a da União Nacional dos Estudantes, declarou guerra ao Eixo.

É uma boa ocasião para recordar, portanto, que dois dos mais próximos colaboradores de Vargas, os generais Góis Monteiro e Eurico Gaspar Dutra, eram (como de início o próprio Vargas) admiradores de Hitler, e francamente favoráveis ao nazismo, tendo Góis chegado a insinuar que o Brasil deveria declarar guerra à Inglaterra. Paradoxalmente, porém, após o alinhamento do Brasil com os EUA, tanto Góis como Dutra seriam os articuladores da “doutrina de segurança nacional” (que durante anos foi chamada “doutrina Góis”) – e que o fizeram em parceria com militares norte-americanos, em especial o general George Marshall, depois conhecido pelo Plano Marshall. Góis e Dutra aprenderam nos EUA que militares não deveriam se envolver em política. Góis chegou a escrever: “Nas lutas políticas, o Exército não deve passar do grande mudo – condição essencial de sua coesão e eficiência, e até mesmo de sua existência como instituição”.

Mas, finda a guerra, as ambições falaram mais alto. Ambos derrubaram Vargas; Dutra virou presidente, e Góis Monteiro, senador. Só que o presidente do qual eles puxaram o tapete logo voltaria ao poder, “nos braços do povo”. Ainda bem que a História só se repete como farsa e não é sempre que um capitão afunda um país, provocando uma tragédia.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
eduardobueno

GILMAR FRAGA

gilmair.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Pesquisa com corpo de baleia

FELIPE BACKES

felipe.backes@rdgaucha.com.br

O corpo da baleia cachalote que apareceu morto na Praia do Cassino, em Rio Grande, na terça-feira, já está no Museu Oceanográfico da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), onde será estudado por pesquisadores. Posteriormente, a ossada será exposta ao público.

A baleia ficou encailhada pela primeira vez na segunda-feira, na Praia do Cassino, próximo aos molhes da barra. Ela foi recolocada em mar aberto por pesquisadores do Centro de Recuperação de Animais Marinhos (Cram) da Furg, mas voltou a encailhar na terça-feira pela manhã, já sem vida. O animal apresentava ferimentos na nadadeira da cauda, causados por materiais de redes de pesca que ficaram presos.

Quando corta o pedúnculo caudal, a locomoção fica comprometida. A zona de propulsão fica quase totalmente destacada do corpo. O animal morreu porque perdeu muito sangue. O pedúnculo caudal é



Filhote de cachalote encontrado morto foi removido

muito irrigado, e as baleias têm um sangue que demora a coagular – explica o oceanólogo e diretor do Museu Oceanográfico Lauro Barcellos.

O exemplar é um filhote de baleia cachalote que mede seis metros de comprimento e pesa quase duas toneladas. O corpo foi levado ao museu para estudos científicos.

A pesquisa será feita com amostras retiradas do corpo. Tecidos, ossos e outros materiais serão analisados e os resultados formarão um banco de

dados que ajudará a entender a espécie. A baleia cachalote é comum no Litoral Sul, mas em áreas de mar aberto. O filhote chegou à praia por estar com a locomoção comprometida devido aos ferimentos.

As cachalotes podem chegar a até 2 mil metros de profundidade no oceano e se alimentam, inclusive, de lulas gigantes que habitam as profundezas. Indivíduos adultos podem chegar a 20 metros de comprimento e ficar até duas horas submersos.

ZH ZERO HORA EDITORES

Capa Diego Araújo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoettler milena.schoettler@grupobbs.com.br

Todas as informações que publicamos são cheçadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores; mas, se você encontrar algum erro ou impressão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós faremos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancoti | bruno.pancoti@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Defesa da democracia une os diferentes em todo o Brasil

O mais importante na carta em defesa do Estado democrático de direito, assim como nos manifestos da Federação das Indústrias de São Paulo, da Associação Nacional de Jornais e de outras entidades não é o número de assinaturas nem a quantidade de pessoas que compareceram aos atos presenciais de ontem. É a rara unidade de pessoas e instituições tão diferentes em favor de uma causa que pode parecer abstrata. Defender a democracia não é como ir às ruas pedir o impeachment de um presidente, como se viu na história recente, ou mesmo pedir "Diretas Já", como no início dos anos 1980.

As ameaças à democracia não produzem imagens de impacto como as da devastação da Floresta Amazônica, do Pantanal

em chamas ou dos garimpeiros explorando reservas indígenas. Às vezes pode ser um vídeo com notícias falsas divulgado na internet, ataques ao sistema eleitoral e às instituições, campanha sistemática contra um ou mais Poderes da República. Foi a soma dessas delinquências praticadas por múltiplos atores que acendeu o sinal de alerta entre os defensores da democracia.

A reunião do presidente Jair Bolsonaro com embaixadores para difamar o sistema eleitoral brasileiro e levantar suspeitas contra a urna eletrônica criou o ambiente para o nascimento de um movimento em defesa da democracia. A carta da Faculdade de Direito da USP, com quase 1 milhão de assinaturas, foi a materialização da

preocupação com os rumos do país às vésperas de uma eleição que deveria ser rotina.

Bolsonaro e seus seguidores desdenharam da carta, tentando desqualificar os signatários, como se fossem todos dependentes de algum benefício que supostamente seu governo cortou. Nesse milhão de vozes, estão ricos e pobres, empresários e empregados, alunos e professores, brancos e pretos, artistas e anônimos, cidadãos brasileiros que têm em comum o apreço pelos direitos civis, as liberdades individuais e a possibilidade de escolher seus representantes a cada quatro anos.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosaneoliveira

Pelotas pela paz



ALIÁS

Um dos sinais mais alarmantes de que a democracia brasileira corre perigo é a insistência de setores das Forças Armadas em fiscalizar as urnas eletrônicas, sugerindo até estúpidos como filmar o voto. Não é esse o papel que a Constituição reserva aos militares.

Fogaça ajuda no plano de Simone

Tem as digitais do professor, ex-prefeito e ex-senador José Fogaça o capítulo da educação no plano de governo da candidata do MDB a presidente, Simone Tebet.

Com o título "Educação no centro", o texto de 40 páginas, editado pela Fundação Ulysses Guimarães, será entregue hoje, no Ritter Hotel, ao ex-governador Germano Rigotto, que integra a coordenação do plano de governo. Simone acompanhará a solenidade em modo remoto.

Para celebrar os cinco anos do Pacto Pelotas pela Paz, a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) reuniu ontem os membros do Gabinete de Gestão Integrada e alunos da rede pública para soltar 232 balões coloridos. Esse é o número de vidas salvas pelo pacto, considerando-se a redução da criminalidade nos cinco anos de vigência das medidas de segurança baseadas em evidências científicas, fio condutor da aliança.

Desde sua criação, em 2017, a política municipal de segurança pública apresentou resultados positivos que vão além da redução dos homicídios. A prefeita destaca outros números que considera simbólicos: roubo a pedestres (~70%), a

estabelecimentos comerciais (~73,01%), a transporte público (~83,6%), de veículos (~86,5%), e a residências (~78%).

Paula destaca a mudança no perfil das vítimas dos homicídios: — Os jovens de 21 anos que eram a maioria, quase 60% em 2017, hoje estão abaixo de 10%. Das 11 vítimas deste ano, só uma tinha menos de 21 anos. Estamos preservando vidas e nossos jovens.

Para a próxima fase, o foco de Paula é nas políticas públicas para a infância, que já estavam contempladas no eixo de prevenção social do movimento.

Do pacto, participam as polícias federal, civil, militar e penal, entidades empresariais e da sociedade civil.

Por lealdade

Por ter concorrido a deputado federal em 2018 com o melhor número do PSDB, o 4545, o vereador Moisés Barboza teria direito a seguir com ele nesta eleição, mas teve um gesto raro na política.

Moisés abriu mão do número para o ex-prefeito Nelson Marchezan, que será candidato a deputado federal.



Sucesso de leilão anima Raulo

Nem o mais otimista entre os integrantes da equipe do governador Raulo Vieira Júnior poderia imaginar que o leilão de concessão dos parques estaduais do Caracol, em Canela, e de Tainhas, nos Campos de Cima da Serra, tivesse o sucesso que teve.

Além de o consórcio Novo Caracol, vencedor do leilão, ser liderado pela empresa que administra o bondinho do Pão de Açúcar no Rio de Janeiro, o ágio foi de 5.341,15%. No início, temia-se que não aparecessem candidatos, mas três empresas

disputaram a concessão e a vencedora ofereceu R\$ 150 milhões para operar os parques.

Raulo saiu radiante da B3, em São Paulo. Mais empolgado ainda estava o secretário da Fazenda, Leonardo Busatto, que montou a estratégia:

— Foi um resultado bem acima do esperado. A empresa disse que enxerga um enorme potencial no parque e quer fazer mais investimentos na região. Certamente, farão grandes investimentos para atrair ainda mais público do que projetamos na modelagem.

Manifestações pelo país pedem respeito ao sistema eleitoral

Todos os Estados brasileiros sediaram leituras de cartas em defesa da democracia, das instituições e das urnas eletrônicas



Data escolhida foi simbólica: marcou aniversário de manifesto contra ditadura, em 1977, no mesmo pátio da Faculdade de Direito da USP

Inspiradas por carta lançada em 1977 contra a ditadura militar e sob a liderança da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo, manifestações pela democracia e pelo sistema eleitoral se espalharam ontem pelos 26 Estados e no DF. A leitura de textos pedindo respeito às regras da eleição e à Constituição ganhou dimensão cívica e uniu diversos setores da sociedade.

O principal foi na USP, em duas etapas. A partir das 10h, sob a condução do reitor, Carlos Carloti Jr, cerca de 800 convidados estiveram no salão nobre da faculdade para ouvir a leitura do texto *Em Defesa da Democracia e Justiça*, organizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e apoiado por 107 entidades da sociedade e de diversos setores, como Febraban (bancos), Ecomércio-SP, centrais sindicais, OAB São Paulo e Greenpeace, entre outras.

Em discurso, Carloti ressaltou: — Estamos aqui para defender a democracia, a Justiça Eleitoral e o sistema eleitoral com as urnas eletrônicas. Que a vontade do povo brasileiro seja respeitada e sobe-

rana. Deveríamos estar pensando em nosso futuro, em como resolver problemas graves da economia e da saúde e da educação, mas estamos voltados em impedir retrocessos.

Ex-ministro da Justiça no governo Fernando Henrique Cardoso, José Carlos Dias foi o responsável por ler a carta da Fiesp. — A estabilidade democrática, o respeito ao Estado de Direito e o desenvolvimento são condições indispensáveis para o Brasil superar os seus principais desafios — declarou Dias, ao ler trecho do texto.

União

Na plateia, os presidentes da Fiesp, Josué Alencar, e da Febraban, Isaac Sidney, se uniram em aplausos a discursos como o do ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga e de lideranças populares, como o da representante da Coalizão Negra por Direitos, Beatriz Lourenço do Nascimento.

Na segunda parte, no pátio das arcadas, o diretor da faculdade de Direito da USP, Celso Campilongo, deu recado às Forças Armadas ao falar do “sistema eleitoral”:

— Quem tem competência para

isso é o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O resto é gente sem competência jurídica e moral para se intrometer no processo eleitoral.

Pelas 12h30min, houve a leitura da *Carta às Brasileiras e aos Brasileiros – Estado Democrático de Direito Sempre* (ver trechos ao lado), inspirada em texto lido em 1977, no mesmo pátio, contra a ditadura militar. Até ontem, o manifesto atual contava com quase 1 milhão de assinaturas. O texto foi lido pelas professoras Eunice de Jesus Prudente, Maria Paula Dallari Bucci e Ana Elisa Liberatore Bechara, além do ministro aposentado do Superior Tribunal Militar (STM) Flávio Bierenbach.

Ao final do ato, estudantes puxaram o coro “fora, Bolsonaro”. Embora não tenha sido citado nas cartas, os atos ocorrem um mês depois de o presidente Jair Bolsonaro convocar embaixadores para atacar o sistema eleitoral, sem provas.

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello classificou as cartas como “gesto histórico de inequívoco apoio da cidadania ao regime democrático”.

Presidenciáveis

- **Presidenciáveis** também se manifestaram sobre o ato.
- “Estado de direito Sempre! No dia do estudante, no histórico dia 11 de agosto, a sociedade levanta sua voz em defesa da democracia. Assinei o manifesto”, escreveu **Simone Tebet** (MDB).
- **Ciro Gomes** (PDT), signatário do texto, destacou “a união de diferentes segmentos contra recorrentes ataques de Bolsonaro aos nossos direitos, ao sistema eleitoral e ao próprio regime democrático”.
- **Lula** (PT) também assinou o texto, e escreveu: “Defender a democracia é defender o direito a uma alimentação de qualidade, a um bom emprego, salário justo, acesso à saúde e educação. Aquilo que o povo brasileiro deveria ter. Nosso país era soberano e respeitado. Precisamos, juntos, recuperá-lo”.
- Cerca de 45 minutos após a leitura do texto na USP, **Jair Bolsonaro** (PL) publicou em rede social: “Hoje, aconteceu algo muito importante em prol do Brasil e de grande relevância para o povo brasileiro: a Petrobras reduziu, mais uma vez, o preço do diesel!”.

“

O Brasil superou a ditadura militar. (...) Temos os poderes da República, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, todos independentes. (...) Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo. Tivemos várias alternâncias de poder com respeito aos resultados das urnas e transição republicana de governo. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, assim como a Justiça Eleitoral. Estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de descalço ao resultado das eleições. Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral. (...) No Brasil atual não há mais espaço para retrocessos autoritários.

TRECHO DA CARTA ÀS BRASILEIRAS E AOS BRASILEIROS – ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO SEMPRE

“

(A sociedade não pode adiar) a proibição de práticas desinformativas que pretendem, com perfumaria retórica e pretextos inventados, justificar a injustificável rejeição do julgamento popular.

EDSON FACHIN

Presidente do TSE e ministro do STF

“

A solução para os problemas do país passa necessariamente pela presença do Estado de Direito, pelo respeito às instituições e apoio irrestrito às manifestações pacíficas, à liberdade de expressão e ao processo eleitoral.

RODRIGO PACHECO

Presidente do Congresso

“

A Carta que garante a nossa Democracia é uma só: a Constituição. A Democracia vai vencer o passado e o atraso.

CIRO NOGUEIRA

Ministro-chefe da Casa Civil

DIÁRIOS DO MUNDO



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@lopesreporter

Escadaria centenária foi tomada por público que prestigiou o evento

Ato na UFRGS reúne estudantes e juristas

CARLOS ROLLSING

carlos.rolsing@zerohora.com.br

Um ato histórico em defesa da democracia reuniu centenas de juristas, representantes de carreiras jurídicas públicas e privadas, estudantes e políticos na centenária escadaria da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, no final da manhã de ontem.

O manifesto foi simultâneo a outros que ocorreram pelo país (ver página 8) e também pautado pela defesa das instituições do Brasil, do sistema eleitoral, das urnas eletrônicas e do respeito ao resultado do pleito de 2022. No ato, houve quem demonstrasse emoção, como Roberta Baggio, professora de Direito Constitucional da UFRGS e que atuou como cerimonialista:

— Não há dúvida de que foi histórico. A Faculdade de Direito tomou o protagonismo na organização, a universidade pública abriu suas portas, e o povo veio defender o Estado democrático de direito. Isso é nosso dever como juristas. A democracia sai fortalecida desse ato, mas não termina aqui. A vigilância é permanente.

Foram lidas duas cartas em defesa da democracia: uma da Faculdade de Direito da UFRGS e a da Universidade de São Paulo (USP). Uma das manifestações de destaque foi enviada por escrito pelo presiden-

te do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin.

“A inexistência de fraudes é um dado observável, facilmente constatado a partir da aplicação de procedimentos de conferência previstos em lei. (...) Defender as eleições é preservar o cerne vital da agenda democrática”, dizia trecho da manifestação de Fachin, lida ao microfone.

Logo no início do ato, a diretora da Faculdade de Direito da UFRGS, Claudia Lima Marques, anunciou que tratava-se de manifesto a favor da democracia e não político-partidário. Do lado interno da universidade, não havia bandeira de partidos e nenhum nome de candidato foi citado.

Já do lado externo, era possível visualizar algumas bandeiras da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e uma grande faixa com a inscrição “Fora Bolsonaro”. Políticos de PT, PSOL e PDT participaram, foram anunciados pelo cerimonial, mas não discursaram.

Dentre as manifestações na UFRGS, muitas vieram de representantes das carreiras jurídicas, passando por juizes, procuradores do Estado, defensores públicos e advocacia privada.

Cristiano Vilhalba Flores, vice-presidente da Associação dos Juizes do RS (Ajuis), afirmou que “nenhuma fraude até hoje foi comprovada”, a respeito da lisura das eleições brasileiras e da

eficiência da urna eletrônica.

— A democracia é o único caminho possível para a sociedade. É inaceitável pôr em dúvida a ordem constitucional. O processo eleitoral é, sim, seguro e confiável — afirmou Adriana Kumrath, vice-presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Amatra IV).

Ulysses

O ato durou pouco mais de uma hora e teve participação do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim, que foi aluno da UFRGS. Ele se manifestou em vídeo e fez a defesa dos princípios democráticos.

Dentre os momentos de vibração do público, que entoou o brado “democracia”, um dos mais marcantes veio junto da manifestação do estudante de Direito Ariel Lucena, membro da direção do Centro Acadêmico André da Rocha (CAAR). Ele citou Ulysses Guimarães, considerado um dos patriarcas da Constituição de 1988.

— Traidor da Constituição é traidor da pátria. (...) Temos ódio e nojo da ditadura — reperisou o estudante.

O olhar global para os eventos no Brasil

A imprensa internacional foi clara ao definir as manifestações de ontem como tentativa de reprimir as investidas do presidente Jair Bolsonaro contra o sistema eleitoral.

“Manifestos no Brasil buscam conter Bolsonaro antes da eleição”, diz o título do jornal americano The Washington Post. O texto lembrou a carta lida em 1977 durante o regime militar: “Brasileiros lotaram a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo para ouvir um manifesto denunciando a brutal ditadura militar e pedindo um retorno imediato do Estado de Direito”.

Em seguida, relatou as manifestações de agora: “Os novos manifestos defendem as instituições democráticas do país e o sistema de votação eletrônica, que o presidente de extrema-direita Jair Bolsonaro atacou repetidamente antes de sua candidatura à reeleição”.

O diário da capital americana também comparou as ações de Bolsonaro às do ex-presidente dos EUA Donald Trump, salientando as preocupações dos signatários da carta: “Eles (os manifestantes) ressaltam a preocupação generalizada de que Bolsonaro possa seguir a liderança de Trump, ao rejeitar os resultados das eleições e tentar se apegar ao poder”.

O jornal espanhol El País destacou que quase 1 milhão de brasileiros assinaram a carta da USP, classificando-a como “a mãe de todas as cartas”: “Nos últimos anos, o Brasil se acostumou a comunicados oficiais, notas de rejeição, manifestos e todo tipo de escritos para expressar mal-estar diante das investidas do presidente contra as instituições democráticas. Nos últimos

dias, no entanto, um texto se converteu na mãe de todas as cartas”.

A agência de notícias France Presse despachou para o mundo um texto destacando a ação da sociedade civil que se “reuniu para se manifestar em defesa da democracia, em resposta aos ataques de Bolsonaro contra as instituições”.

A reportagem destacou a fala do reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior, ao abrir a solenidade:

— Após 200 anos de independência do Brasil deveríamos estar pensando em nosso futuro, em como resolver problemas graves, por exemplo da educação, saúde, da economia, mas estamos voltados a impedir retrocessos.

A agência Reuters seguiu a mesma linha, destacando temores de que o presidente possa rejeitar os resultados das eleições de outubro.

A manifestação é um ato interno, de interesse do Brasil, direcionado aos atores políticos nesta eleição, mas ecoou pelo mundo.

O país é a maior democracia da América Latina e uma das 10 economias globais. Os impactos domésticos interessam à comunidade internacional, que observa, a partir de agora, com mais atenção o pleito brasileiro.

ALIÁS

Entre os mais de 200 jornalistas que acompanharam a leitura da carta em defesa do Estado democrático de direito, na USP, estavam representantes de alguns dos principais veículos de comunicação globais. Além de CNN Internacional, BBC e RSI Television, reportaram o ato os jornais The New York Times, Financial Times, Libération e Der Spiegel, entre outros.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

GZH
Veja a íntegra das
cartas de UFRGS, USP e
Fiesp em gzh.rs/carte

Defesa quer ampliar grupo que avalia urnas

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, pediu ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, o acesso de nove militares à sala de inspeção dos códigos-fonte da urna eletrônica e de todo o sistema eletrônico de votação. De acordo com ofício enviado pelo Ministério da Defesa ao TSE, os nove militares em questão possuem conhecimentos nas linguagens de programação C++ e Java, necessários para a inspeção aos códigos-fonte.

Uma equipe das Forças Armadas realiza a inspeção desde 3 de agosto. De acordo com o ofício assinado por Nogueira, os nove militares designados contribuiriam temporariamente com o trabalho, até o dia 19 de agosto.

A indicação dos novos integrantes temporários pela Defesa ocorreu dias depois de o TSE ter excluído o coronel Ricardo Sant'Anna da equipe de inspeção das Forças Armadas. A medida foi tomada porque mensagens publicadas pelo militar nas redes sociais "foram rotuladas como falsas e se prestaram a fazer militância contra as mesmas urnas eletrônicas" que pretendia fiscalizar, diz ofício assinado por Fachin. No documento da Defesa, Nogueira disse a Fachin querer "renovar a permanente interlocução deste Ministério com essa Corte Eleitoral, tendo como maior propósito contribuir para fortalecer o processo eleitoral brasileiro".

Códigos-fonte são os comandos e instruções que compõem os programas de computador,



O ministro Paulo Nogueira enviou solicitação ao TSE

que são utilizados para acionar algum equipamento eletrônico. No caso da Justiça Eleitoral, a integridade dos códigos do sistema de votação é fundamental para impedir fraudes. Trata-se de um conjunto de 17 milhões de linhas de programação de um software que traz instruções para que o sistema eleitoral funcione.

Etapa

A inspeção aos códigos-fonte do sistema eletrônico de votação é uma das etapas obrigatórias do processo eleitoral e pode ser feita por dezenas de instituições autorizadas. A lista inclui partidos, Ministério Público Federal (MPF), Polícia Federal (PF), universidades, Tribunal de Contas da União (TCU), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Forças Armadas, entre outras.

Em eleições anteriores, a abertura dos códigos para inspeção ocorreu sempre seis meses antes do pleito. No atual processo eleitoral, porém, o TSE decidiu abrir o acesso aos códigos um ano antes da votação, ainda em outubro de 2021.

Na época, o então presidente da Corte eleitoral, ministro Luís Roberto Barroso, disse que a medida foi tomada para aumentar a transparência.

Entretanto, a inspeção dos códigos-fonte pelas Forças Armadas começou somente neste mês, dois dias após o Ministério da Defesa ter pedido acesso "urgente" aos dados. Em resposta, o TSE informou que tal acesso encontra-se aberto desde outubro, bastando que para isso seja feito o cadastramento da equipe que deve realizar a inspeção na sede do tribunal.

REDES SOCIAIS

Vídeo com fala de petista terá de ser excluído

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Raul Araújo determinou, na noite de quarta-feira, que sejam excluídos das redes sociais vídeos em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chama o presidente Jair Bolsonaro de "genocida".

Segundo o site G1, o pedido partiu do Partido Liberal, depois de fala de Lula registrada no dia 20 de julho, em Guaranhuns, no interior de Pernambuco.

Os vídeos poderão ser publicados novamente, caso seja excluído o trecho em questão.

Os advogados do partido alegaram que as declarações de Lula configuram discurso de ódio, com ofensas gravíssimas à honra e à imagem do presidente.

O ministro afirmou que os argumentos são plausíveis e que a fala pode ter "configurado o ilícito de propaganda eleitoral extemporânea negativa, por ofensa à

honra e à imagem de outro pré-candidato ao cargo de presidente da República". Ele também ressaltou que os candidatos devem evitar discursos de ódio e discriminatório, além da propagação de mensagens falsas ou que possam caracterizar calúnia, injúria ou difamação.

De acordo com o ministro, a palavra ou expressão "genocida" tem o sentido de qualificar pessoa e o genocídio é crime.

PATRIMÔNIO DE CANDIDATOS

Lula declara R\$ 7,4 milhões e Bolsonaro, R\$ 2,3 milhões

Os dois candidatos à Presidência da República mais bem colocados nas pesquisas eleitorais, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), declararam nesta semana o valor de seus bens à Justiça Eleitoral.

De acordo com o painel do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Lula informou patrimônio de R\$ 74 milhões, dos quais a maior parte em sua previdência privada.

Nas eleições de 2018, o petista declarou valor superior, de R\$ 79 milhões – embora não tenha concorrido naquele pleito, ele chegou a ter a candidatura registrada na Corte.

Entre outros itens, Lula declarou também três apartamentos, terrenos, dois automóveis, além de aplicações financeiras. No caso de Bolsonaro, o candidato declarou R\$ 2,3 milhões. No pleito de 2018, foram em torno de R\$ 2,2 milhões. Os itens de maior valor são a ca-

demeta de poupança, de pouco mais de R\$ 591 mil, e depósitos bancários em conta corrente, avaliados em cerca de R\$ 316 mil. Também são destaque quatro casas (a de maior valor, R\$ 603 mil), um apartamento e um veículo.

Acompanhamento

O calendário eleitoral de 2022 define o dia 15 de agosto como a data-limite para que partidos, federações e coligações solicitem o registro de candidatas e candidatos aos cargos de presidente da República, governador e senador, bem como às vagas de deputados federais, estaduais e distritais.

Os eleitores podem acompanhar os registros pelo sistema DivulgaCandContas, do TSE. A plataforma traz informações detalhadas sobre as candidaturas, tais como certidões criminais e declaração de bens.

As informações

Os bens declarados por Lula e Bolsonaro ao TSE

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT)

- Apartamento: R\$ 19.167,34
- Terreno: R\$ 2.733,45
- Fundo de curto prazo: R\$ 1.213,17
- Caderneta de poupança: R\$ 4.719,20
- Terreno: R\$ 265.000,00
- Aplicação de renda fixa (CDB, RDB e outros): R\$ 185.744,81
- Construção: R\$ 246.918,82
- Depósito bancário em conta corrente no país: R\$ 2.180,00
- Depósito bancário em conta corrente no país: R\$ 1,00
- Apartamento: R\$ 19.167,34
- Quotas ou quinhões de capital: R\$ 49.000,00
- Crédito decorrente de empréstimo: R\$ 200.000,00
- Caderneta de poupança: R\$ 0,02
- Terreno: R\$ 130.000,00
- Veículo automotor terrestre: R\$ 48.475,00
- Apartamento: R\$ 94.571,25
- VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre: R\$ 5.570.798,99
- Depósito bancário em conta corrente no país: R\$ 18.681,23
- Outras aplicações e investimentos: R\$ 333,17
- Crédito decorrente de empréstimo: R\$ 50.000,00
- Veículo automotor terrestre: R\$ 85.000,00
- Outros bens e direitos: R\$ 179.298,96
- Outros bens e direitos: R\$ 250.722,03
- Total de bens declarados: R\$ 7.423.725,78

JAIR BOLSONARO (PL)

- Casa: R\$ 400.000,00
- Casa: R\$ 98.500,00
- Caderneta de poupança: R\$ 591.047,58
- Apartamento: R\$ 240.930,00
- Veículo automotor terrestre: R\$ 26.500,00
- Depósito bancário em conta corrente no país: R\$ 92,57
- Casa: R\$ 40.000,00
- Quotas ou quinhões de capital: R\$ 249,00
- Depósito bancário em conta corrente no país: R\$ 547,33
- Casa: R\$ 603.803,54
- Depósito bancário em conta corrente no país: R\$ 315.884,71
- Total de bens declarados: R\$ 2.317.554,73

+ ECONOMIA

Com Matheus Boni matheus.boni@zerohora.com.br

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br



Duas cartas para a história do Brasil

O 11 de agosto teve mais um momento histórico no Brasil. Duas cartas, uma com cerca de 1 milhão de adesões e outra com apoio de 107 entidades – entre as quais a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) – evidenciam o compromisso de boa parte dos brasileiros com uma democracia conquistada.

A carta Em Defesa da Democracia e da Justiça, conhecida como “carta da Fiesp”, reúne entidades empresariais e centrais sindicais que representam 60 milhões de trabalhadores.

O ex-ministro da Justiça José Carlos Dias, que leu o documento, destacou que capital e trabalho estavam unidos em defesa da democracia.

Esse é um dos marcos. Outro é a união de pessoas que, segundo o ex-presidente do Banco Central (BC) Arminio Fraga, atuam em lados opostos e agora estão “fazendo tudo para preservar o que é sagrada, a democracia”.

– Ameaças autoritárias, populistas, às vezes nos assustam. Não há outro caminho que não o da democracia, da liberdade e da justiça. Essa é uma situação esdrúxula, mas precisamos concentrar toda a energia, toda a coragem, para salvar o que foi uma conquista ao longo dos anos. Todos os países mais prósperos são democráticos – disse, com voz embargada.

Horácio Lafer Piva, ex-presidente da Fiesp, revelou ter sido convidado a se manifestar na véspera:

– Minha primeira reação foi dizer ‘não’, intimidado por esse ambiente. Mas apesar

de parecer que ninguém está preparado, todos estamos preparados. Todos aqui hoje estamos incorporados à história do país. Com democracia, podemos reconhecer nossos erros e consertá-los. O brasileiro cai e se levanta, aprende a lidar com a adversidade. Merece mais educação, mais oportunidades, jamais a fome, jamais a iniquidade.



Sem consignado para Auxílio Brasil

Assim como grandes bancos, o Banrisul não vai operar o empréstimo consignado para usuários do Auxílio Brasil. Conforme o presidente da

instituição, não é adequado “onerar com juro o pagamento de um auxílio para que possam se alimentar”, portanto, essa não é, socialmente, a melhor alternativa.

R\$ 1,4 bi

foi o prejuízo da Braskem no segundo trimestre. Conforme a empresa, foi causado por aumento da provisão para bancar indenizações para moradores de Maceió (AL), que perderam casas onde a empresa minerava, e a queda do real frente ao dólar.

Luz mais forte

A Magnani Luz e Energia, fundada há 52 anos, constrói nova sede em Caxias do Sul. O investimento é de R\$ 15 milhões, com inauguração no primeiro trimestre de 2023.

Serão contratados mais 40 colaboradores diretos, acréscimo de 40% no quadro atual. A nova unidade terá 6 mil m², quatro vezes o tamanho da sede atual.

A Magnani projeta dobrar sua receita já em 2023, transformando-se na maior empresa em faturamento no segmento de luz e energia do Rio Grande do Sul (com a privatização da CEEE, distribuição, transmissão e geração são de fora do Estado).

Pouca crença em reforma tributária

Fundado há 26 anos em Porto Alegre, o escritório de advocacia Andrade Maia viu sua base de clientes triplicar nos últimos dois anos. Conforme o sócio-fundador Fábio Goldschmidt, o fato de teses da banca terem sido bem-sucedidas no Supremo Tribunal Federal (STF) aumentou a demanda.

– No ano passado, de seis temas de repercussão geral, esses que acabam valendo para todos, ganhamos cinco. Como a carga tributária no Brasil é muito elevada, isso impacta muito a vida dos empresários – afirma Goldschmidt.

O número de clientes ativos subiu para 380, atendidos por 400 funcionários nas quatro unidades: Porto Alegre, São Paulo, Brasília e Salvador. E são clientes do porte de Arezzo, Americanas, Dell, Pão de Açúcar, e Magalu, alguns de contas nacionais, outros estaduais.

– Nossa área tributária é uma das maiores do país. Nossos escritórios administram 13 mil processos, que colocam em discussão valor total de R\$ 25 bilhões – diz Goldschmidt, que coordena o segmento.

Embora seja um operador da disfuncionalidade do sistema tributário brasileiro, o advogado diz ser “pouco crente” de que seja possível



fazer uma grande reforma, mesmo no primeiro ano do próximo mandato presidencial. Segundo Goldschmidt, projetar mudanças drásticas é “ingênuo”, porque mexem em cobertor curto de amecadção:

– O que é factível é a simplificação. Ter 27 legislações de ICMS é um caos para a circulação de carga no Brasil. Se forem unificadas a legislação e a interpretação, porque ainda há o entendimento de 27 tribunais, temos metade do caminho.

Hoje, 73% das pessoas do escritório são mulheres, cisgêneros ou trans. E 50% da gestão administrativa é feminina. Nos últimos três anos, dobrou o número de pessoas negras no quadro, chegando a 15%. E 14% são LGBTQ+, conforme autodeclaração.



DEPOIS DE BAIXAR O PREÇO DO DIESEL EM 3,57%, A PETROBRAS DIMINUI HOJE EM MAIS 4,07%. VAI CALIBRANDO O VALOR NAS REFINARIAS A CONTA-GOTAS, JÁ QUE A ASSOCIAÇÃO DOS IMPORTADORES APONTAVA POTENCIAL DE REDUÇÃO DE 14%. POR VIA DAS DÚVIDAS, AS REFINARIAS DE PAULÍNIA E A REAP ELEVARAM A PRODUÇÃO EM SUAS UNIDADES.

ZC

Plantar eucalipto: um negócio seguro e sustentável

Agora o produtor rural conta com apoio e suporte para iniciar no cultivo do eucalipto. Com o Programa de Fomento RS+Renda, você pode agregar uma nova cultura e tirar mais rendimentos da sua propriedade. A iniciativa também oferece antecipação de pagamento e garantia de compra da madeira.

Aproveite essa oportunidade e diversifique a produção nos campos do Rio Grande do Sul

Acesse maisrenda.com.br e saiba mais.

[Facebook](#) [Instagram](#) [Twitter](#) [YouTube](#) [LinkedIn](#) [WhatsApp](#)

cmprbrazil.com.br www.cmoc.com.br

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Gussani | daniel.gussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
twitter: @gianeaguerra

ENTREVISTA

RICARDO ANTONIO TORRES RODRIGUES Superintendente de Governo e Relacionamento Institucional do BNDES

O que se espera para o Cais Mauá



Perto da publicação do edital para o leilão de revitalização do Cais Mauá, o programa Gaúcha Atualidade, da Rádio Gaúcha, ouviu o superintendente de Governo e Relacionamento Institucional do BNDES, Ricardo Antonio Torres Rodrigues. O banco é um dos organizadores do leilão, junto com o governo do Estado.

Como foi a apresentação do projeto a investidores em São Paulo?

A receptividade dos investidores foi muito boa, e vai ter uma rodada adicional na semana que vem no Rio Grande do Sul.

Quais foram os questionamentos?

Os principais foram com relação às obrigações que eles têm para fazer, das premissas que usamos. Também sobre o master plan (uma proposta global do projeto), que tem ali no começo do Gasômetro a proposição de um centro gastronômico comercial. Depois, nos armazéns iniciais, temos a ideia de um complexo tecnológico, um pavilhão de eventos de exposições, um coliving (que é uma área de moradia compartilhada), operadores náuticos, de arte e de cultura.

E sobre o investimento?

Outro ponto bastante questionado por eles foi a forma de cálculo que fizemos do projeto econômico-financeiro. Temos hoje uma expectativa de um

investimento previsto em 30 anos de R\$ 350 milhões, aproximadamente. Metade será feita nos três primeiros anos, e depois uma despesa operacional de manutenção de R\$ 20 milhões ao ano, mais ou menos.

O que haveria nas docas?

No caso das docas, que serão os terrenos de contrapartida do Estado para esse investimento do privado, identificamos que poderiam ter residenciais e corporativos as últimas três áreas. Mas isso, para deixar claro, é um projeto referencial. Não tem a obrigação de seguir o projeto que a gente fez. Entendemos que o parceiro privado é melhor habilitado

a analisar também o momento do investimento.

Os investidores interessados são conhecidos?

Nessa primeira fase, são vários. Vamos falar um pouco do perfil, não especificamente dos nomes, mas incorporadores nacionais e do Rio Grande do Sul têm demonstrado bastante interesse. E fundos de investimento imobiliário também.

Colaborou Vitor Netto

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeaguerra



A NOVA REDUÇÃO DO PREÇO DO DIESEL, PELA PETROBRAS NAS REFINARIAS VEM BEM. AINDA ASSIM, É PRECISO ENTENDER QUE O COMBUSTÍVEL SEGUE CARO (NO RS, NA BOMBA, FICARÁ 32% ACIMA DO INÍCIO DE 2022), PRESSIONANDO OS CUSTOS DA CADEIA ECONÔMICA. QUAL A TENDÊNCIA, ENTÃO? NO CURTO PRAZO, É DE NOVA QUEDA, ACOMPANHANDO A REDUÇÃO DO DÓLAR NO BRASIL E DO PETRÓLEO NO EXTERIOR. PORÉM, AINDA HÁ ESCASSEZ DE DIESEL NO MUNDO, POIS É SUBSTITUÍDO PARA O GÁS NO INVERNO EUROPEU, CONSIDERANDO O CORTE NO FORNECIMENTO PELA RÚSSIA.

Terceiro atacarejo no Litoral Norte

Marca de atacarejos do grupo Unidasul, de Esteio, o Macromix abrirá no dia 19 de setembro a sua terceira loja no Litoral Norte. A operação ficará em Tramandaí e terá 3,4 mil metros quadrados de área de venda. São 300 funcionários envolvidos na unidade. O valor do investimento não foi divulgado.

Segundo o diretor Elói Zagonel, o avanço para o Litoral se dá pelo aumento no número de moradores, que passaram a viver na praia durante a pandemia e ficaram. Além de Tramandaí, a rede tem lojas em

Após “boom”, alta de preços

Setor que “bombou” na pandemia, especialmente pelo investimento do brasileiro no próprio lar, o moveleiro sente com força os efeitos da piora no poder aquisitivo dos consumidores e da guerra. A indústria de móveis tem apresentado os piores resultados nas pesquisas do IBGE aqui no Estado. No primeiro semestre sobre o ano passado, a produção caiu 19,8%.

O faturamento superou R\$ 5,4 bilhões, 5,1% acima do primeiro semestre do ano passado. Porém, não acompanha a inflação. Ou seja, há efeito da disparada de preços, outro desafio do setor. Os móveis subiram quase três vezes a inflação para o consumidor da região metropolitana de Porto Alegre, segundo o IBGE. Presidente da Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul (Movergs), Rogério Francio cita pressões de custos, com alta de insumos como aço, plástico, vidro e embalagens.

– Mas já estamos sentindo uma estabilidade, não devemos ter novas altas significativas – projeta o empresário, da Pisani Plásticos.

As exportações também não trazem bons números. Nos seis primeiros meses de 2022, foram embarcados US\$ 126,8 milhões, queda de 5,4%. O consumidor no mundo todo perdeu poder aquisitivo com a inflação global, mas o gargalo na logística também é um motivo apontado pela Movergs.

– As exportações são de



grande relevância para a geração de negócios no segmento – alerta Francio, citando os principais destinos: Estados Unidos, Chile e Reino Unido.

Mas será que os percentuais recentes mostram que a situação do setor, que emprega 38 mil pessoas no Rio Grande do Sul, está em uma situação ruim? Não, nem perto disso. Como a coluna falou lá na abertura do texto, os dois últimos anos foram excepcionais para a venda de móveis, então a base de comparação é muito alta.

Tanto o faturamento das indústrias quanto as exportações estão bem acima de 2019, antes da pandemia. No primeiro semestre daquele ano, o faturamento foi de R\$ 3,5 bilhões (ou seja, está 54% acima), e os embarques somaram US\$ 90 milhões (patamar atual é 40% maior).



Xangri-Lá e em Torres.

– Se temos mais moradores, certamente, temos mais restaurantes, bares, condomínios... Todos são clientes em potencial – explica

Zagonel.

A nova loja terá cerca de 15 mil itens. Além disso, contará com autosserviço na padaria, com o próprio cliente escolhendo e pesando os produtos.

NÃO COMPRE UM IMÓVEL SEM ANTES CONHECER O DUOS.

Cada casa merece um endereço, um dos seus estilos de vida.

Duplex 3 suítes e Apartamentos 3 ou 4 suítes.

O melhor preço por m², em sua faixa de preço, em uma das regiões mais nobres da cidade. Infraestrutura completa.

☎ (51) 3327.2727

FORMA DO LITORAL NORTE

OBRAS DO QUADRILÁTERO

Rua Voluntários da Pátria recebe camada de concreto

ROGER SILVA

roger.silva@zerohora.com.br

Uma camada de 21 centímetros de concreto foi colocada sobre as pedras da primeira quadra da Rua Voluntários da Pátria, entre as esquinas com a Rua Marechal Floriano Peixoto e a Vigário José Inácio, na manhã de ontem, em mais uma etapa das obras do Quadrilátero Central, em Porto Alegre.

A expectativa da prefeitura é de que até o dia 21 o trecho esteja apto a ser usado novamente. Até lá, as calçadas laterais são os espaços disponíveis. Em um segundo momento, as calçadas também serão cobertas com um novo material. A ideia da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura é que as intervenções sejam feitas em etapas para reduzir o impacto no comércio e na rotina de quem passa pelas vias.

A quadra seguinte da Voluntários, entre a Vigário e a Doutor Flores, será outra que receberá o concreto futuramente. Na via paralela, a Avenida Otávio Rocha, a primeira parte das obras de substituição do calçamento avança. O paralelepípedo será compactado com rolos e serão instalados meio-fio e calçadas ao longo do passeio.

Já na Vigário José Inácio começou ontem uma etapa da substituição da rede hidráulica, o que irá provocar alterações entre a General Vitorino e a Andradás, em trecho que já passava por outras mudanças e apresentava desvios na circulação de pedestres.

A partir de segunda-feira, haverá troca de encaamentos na Andradás, o que acarretará em bloqueios entre a Floriano Peixoto e a Doutor Flores. A Rua General Vitorino será a alternativa às lotações (veja as alterações no mapa).

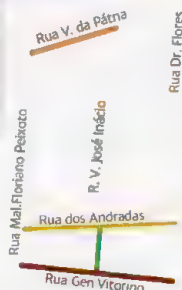


Novo piso deverá estar apto a ser utilizado em até 10 dias

As alterações no fluxo

Primeira quadra da Voluntários é concretada, e Andradás terá desvios entre a Marechal Floriano Peixoto e a Doutor Flores

- Bloqueio para concretagem de ontem até o dia 21
- Obras na rede hidráulica desde ontem
- Bloqueio para obras a partir de segunda (15)
- Desvio das lotações a partir de segunda (15)



CENSO 2022

IBGE deposita os valores em atraso aos recenseadores

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizou, na manhã de ontem, o depósito dos pagamentos atrasados aos recenseadores. Relativo à diária dos treinamentos, o atraso atingiu quase 3 mil pessoas no RS e 44 mil no país. A demora ocorreu, segundo o órgão, por sobrecarga no sistema.

O dinheiro pode levar um dia para ser creditado, dependendo do banco. O reembolso acontece com duas semanas de atraso: deveria ter sido quitado cinco dias após o treinamento que ocorreu, para parte dos profissionais, entre 18 e 22 de julho. O servidor que aplicará o questionário do Censo 2022 em municípios com 100 mil habitantes tem direito a R\$ 200, desde que tenha frequentado os cinco dias letivo. Os alocados em cidades menores recebem a metade.

**Somos GPTW,
Love Brands e Top of Mind.**
E essas são conquistas
obtidas por todos.

Graças ao comprometimento do time, conquistamos o 3º lugar na certificação **Great Place to Work - Saúde 2022**, além dos prêmios **Love Brands** e **Top of Mind** da Revista Amanhã.

Receber tais reconhecimentos nos orgulha e inspira a continuar construindo uma Uniodonto Porto Alegre melhor para colaboradores, cooperados, clientes e parceiros.



UNIODONTO
PORTO ALEGRE

Cuidar é bom. Ter Uniodonto é melhor.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

Com Carolina Pasti | carolina.pasti@zerohora.com.br



gisele.loeblein@zerohora.com.br

Trigo foi a salvação das exportações gaúchas do agro

Números consolidados das exportações do agronegócio gaúcho do primeiro semestre confirmam que o trigo ajudou a segurar a queda livre da soja, consequência da perda em volume causada pela estiagem do último verão. Os US\$ 7 bilhões em receita obtidos no total pelo segmento de janeiro a junho representam alta de 3,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, conforme o Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento. É o maior valor nominal (ou seja, sem considerar a inflação) para o período desde o início da série histórica, que é de 1997.

O crescimento só foi possível pela resposta positiva vinda dos negócios com trigo, que teve colheita recorde e ganhou espaço no mercado

global – antes mesmo do conflito Rússia-Ucrânia eclidir. Também ajudaram a recuperação dos embarques de arroz e as vendas de milho.

– O que compensou a queda da soja no semestre foi o setor de cereais, farinhas e preparações, com destaque para o trigo. No primeiro trimestre, já era recorde histórico para o ano – ressalta Sérgio Leusin Júnior, economista e pesquisador do DEE.

Isso apesar do recuo considerável de 84,8% na valor do grão embarcado no semestre. Em quantidade, o percentual foi de 88,4%. Considerando o complexo soja, o cenário foi igualmente de redução – 72,8% no volume embarcado e 68% em valor. O percentual menor é reflexo do aumento nas exportações de óleo e de farelo de soja, explica Leusin.

Outra coisa que ajudou a compensar foi o crescimento dos preços médios do complexo soja. Isso ajudou a não ter uma queda tão significativa tanto no trimestre quanto no semestre – completa Leusin Júnior, do DEE.

O segundo trimestre do ano costuma ser o de maior impacto da colheita de soja, para o bem ou para o mal, nas exportações. Com a quebra da última safra, faltou produto para ofertar, e a redução nas exportações era apenas uma questão numérica.

Para o segundo semestre, a soja também fará falta – em 2021, a produção recorde e o apetite externo estenderam o calendário de embarques. O desempenho dos produtos florestais está atrelado à demanda chinesa, e as vendas externas de trigo dependem de como será a colheita.

Búfalos na Expointer



Além dos animais que tradicionalmente marcam presença, a 45ª Expointer será palco também para estreias culinárias. No caso dos búfalos, que serão representados neste ano por 16 exemplares das raças murrah e mediterrânea, é um tipo de queijo que deve fazer as vezes: a primeira burrata gaúcha feita a partir de leite de búfala. Quem irá lançar o produto é o laticínio Kronhardt, de Glorinha (RS), único no Estado que processa o alimento, na 2ª Mostra Nacional do Queijo de Búfalos.

– Lançamos esse queijo, formado por uma massa filada por fora e creme de leite por dentro, porque tem crescido a gourmetização de refeições em casa – detalha o sócio-proprietário Filipe Signori.

E, para quem ficou interessado nesses animais, a programação não para por aí. A Associação

Sulina de Criadores de Búfalos (Ascribu) também organizou um seminário sobre inseminação artificial, genética e o futuro da proteína animal. O evento está marcado para 1º de setembro, no auditório da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências (Federacite), às 14h.

No mesmo dia, ocorre também um leilão de 15 dos 16 búfalos que estarão na feira. O remate será à noite, às 19h, na pista B.

E não podia ficar de fora das atividades a carne de búfalo, que estará, mais uma vez, na Vitrine da Carne Gaúcha, no dia 3 de setembro, às 16h30min.

– Com isso, queremos divulgar mais os nossos produtos e mostrar aos produtores as vantagens de criar esses animais. Na Fenasul Expoleite, já foi um sucesso. Não será diferente nesta Expointer – projeta a presidente da Ascribu, Desirre Muller.

DE PANAMBI, A CABANHA SOLDADA FARÁ UMA AÇÃO SOLIDÁRIA HOJE PARA AJUDAR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. SERÁ COLOCADO A LEILÃO O TOURO ANGUS 20341, E O VALOR ARRECADADO VAI SER DESTINADO AO PROJETO SANTA DULCE DOS POBRES. O REMATE TAMBÉM OFERTARÁ MAIS 129 ANIMAIS ANGUS E BRANGUS E SERÁ DE FORMA PRESENCIAL, NA CABANHA, E VIRTUAL, PELO LANCE RURAL E CANAL DO CRIADOR, ÀS 13H.

NO RADAR

Estão abertas até 31 de agosto as inscrições para o 5º Prêmio Mulheres do Agro, pelo site premiomulheresdoagro.com.br. Idealizada pela Bayer, em parceria com a Associação Brasileira do Agronegócio, a iniciativa busca valorizar o trabalho de produtoras rurais brasileiras nas suas propriedades. Nesta edição, o prêmio reconhecerá boas práticas agropecuárias e gestões sustentáveis.

6.378

é a quantidade de animais que participarão da 45ª Expointer, marcada para 27 de agosto a 4 de setembro, no parque Assis Brasil, em Esteio. Deste total, 5.093 são exemplares de argola (as estrelas, que participam de julgamentos) e 1.285 rústicos (que vão à exposição e leilão). No caso dos 16 búfalos, o julgamento ocorre no dia 31 de agosto, às 14h, na pista central. Destes, 15 são de três cabanhas de Camaquã, Gravataí e Rosário do Sul e um de pesquisa da UFRGS.

senamadeiras

Há 23 anos, uma ótima empresa para se trabalhar!

VENCEDOR DO

Prêmio Exportação RS

50

Vila da Quinta - Rio Grande - RS

(51) 3293.7995

ENERGIA ELÉTRICA

Concessionárias de luz buscam reduzir cortes

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@zerohora.com.br

Para contornar os efeitos de quase sete meses de cobrança extra nas contas de luz (em razão da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro do ano passado até meados de abril), as duas principais concessionárias de energia elétrica do Estado colocam em prática ações para de reduzir a necessidade de corte de fornecimento por falta de pagamentos. Mas os efeitos são opostos: enquanto a CEEE Equatorial aumentou em 11,1% a média mensal de desligamentos por atraso nas faturas, a RGE conseguiu diminuir esse índice em 40,9%.

Os dados são do portal de indicadores da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e comparam 2019 (ano anterior ao da pandemia) a 2021 (últimos números disponíveis para consulta). A reportagem desconsidera 2020, pois de abril a outubro daquele ano, as distribuidoras ficaram impedidas de suspender o fornecimento em razão da pandemia.

Entre as medidas implementadas, destacam-se as novas alternativas de parcelamento e modalidades, e incentivos à inclusão de clientes na tarifa social, que dá descontos a famílias de baixa renda. Na RGE, conforme explica Cristiano Machado Pires, gerente de Relacionamento com o Poder Público, a ampliação dos canais de atendimento levou a um índice de 89% na digitalização dos serviços, em 33 diferentes canais disponibilizados aos clientes.

No mesmo embalo, comenta o executivo, do total arrecadado com os pagamentos, 15% já é originado nas transferências via Pix. Outros 45% são efetuados nos cartões de crédito. Parcelamentos de dívidas, agora, podem ser realizados em 12 vezes, com flexibilidade para a negociação da entrada.

A situação

Cortes por inadimplência por concessionária

● CEEE Equatorial ● RGE



CEEE Equatorial: Aumento de 11,1% na média mensal

RGE: Redução de 40,9% na média mensal

*Média mensal **CEEE Equatorial até novembro e RGE até outubro

A empresa, que atua em 381 cidades do Estado (65% dos municípios gaúchos), com 3 milhões de unidades consumidoras (UCs), mantém média de 50,2 mil cortes mensais por inadimplência em 2019. No ano passado, a média foi de 29,7 mil cortes – foram cerca de 20,5 mil interrupções a menos ao longo do período.

– Trabalhamos em duas linhas, a flexibilização dos pagamentos, com novas modalidades, e a ampliação dos canais digitais. Tudo que possa ser feito para evitar os transtornos com a suspensão do fornecimento deve ser feito – analisa Pires.

Inflação

No ano passado, em razão da cobrança extra da bandeira de escassez hídrica, a inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a energia elétrica teve alta de 21,21% no país. Na Grande Porto Alegre, principal fã da CEEE Equatorial, que atua em 72 municípios, também nas regiões Sul, Campanha e Litoral, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do setor ficou ainda mais elevado: bateu em 26,79% em igual período.

Essa é uma das razões apontadas para o aumento da inadimplência na área de concessão, que abrange 1,8 milhão de UCs. Em 2019, a média de cortes era de 32,5 mil ao mês. Em 2021, passou a 36,1 mil.

Sérgio Oliveira, superintendente Comercial da CEEE Grupo Equatorial, afirma que para tentar barrar o avanço, medidas como a alteração nos juros foram adotadas. Explica que, antes da privatização (efetivada em julho de 2021) havia juros de 1% ao mês, mais a variação anualizada do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), que ocasionava contratos com taxas de 3% ou 4% ao mês. Tais índices foram substituídos por um percentual fixo de 1% ao mês nos financiamentos. Para acessar a renegociação, é preciso dar 15% do valor total da dívida como entrada.

– Hoje, sob a gestão da Equatorial, há uma política de renegociação de débitos que é muito mais flexível do que havia na CEEE estatal. O que algumas pessoas podem perceber é que, assim como nas demais áreas, como emergência, atendimento comercial, a nossa capacidade operacional também foi ampliada nas cobranças – argumenta.

Antes da suspensão, é preciso chegar o aviso

O diretor-executivo do Procon-RS, Rainer Gringolo, alerta que é bastante comum as pessoas pensarem que o desligamento só é possível com duas faturas em atraso. No entanto, não é o que diz resolução da Aneel. Pela regra, as distribuidoras podem adotar padrões próprios, desde que respei-

tem prazo de 15 dias entre o aviso entregue, por escrito, aos usuários, e a efetivação da interrupção do fornecimento. Segundo Gringolo, apesar do aumento percentual em uma das companhias do Estado, não há elevação em reclamações por descumprimentos desse tipo de conduta no órgão.

A mesma situação é verificada no Procon de Porto Alegre, onde o departamento de fiscalização informa a inexistência de denúncias por descumprimento de padrões para o desligamento. A dica é ficar atento aos procedimentos, que são diferentes para as UCs classificadas como “baixa renda”.

SEGUNDO TRIMESTRE

Banrisul registra um lucro líquido de R\$ 227,8 milhões

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@zerohora.com.br

Puxado pela carteira de crédito, que teve alta de 21,7% na comparação com junho de 2021 e, agora, soma R\$ 44,6 bilhões, o Banrisul registrou lucro líquido de R\$ 227,8 milhões no segundo trimestre de 2022, aumento de 38,8% na comparação com os três primeiros meses do ano.

De acordo com o presidente do banco, Claudio Coutinho, entre os destaques do balanço, apresentado ontem, estão os avanços de 61,3% nos segmentos de crédito rural, no comercial pessoa física – que atingiu R\$ 24,7 bilhões (+12,9%) – e nas operações comerciais pessoa jurídica, com crescimento de 26,9% e saldo de R\$ 7,9 bilhões.

– Isso é muito importante, demarca a retomada do crescimento acelerado da carteira de crédito do Banrisul. Além disso, o apoio à pequena e média empresa, assim como ao agronegócio e ao imobiliário, evidência que o banco segue alinhado com setores relevantes para a economia do Rio Grande do Sul – comenta.

Para se ter uma ideia do potencial para o agronegócio, apenas no Plano Safra 2022/2023, o Banrisul tem como objetivo disponibilizar R\$ 7 bilhões em crédito rural, expansão de 35% sobre o Plano Safra anterior. Em junho de 2022, a carteira de crédito rural já atingiu a marca de R\$ 5,4 bilhões.

O desempenho é fruto da abertura, em 2021, dos primeiros Espaços Agro Banrisul, customizados e especializados no setor, para alcançar um número cada vez maior de pequenos e médios produtores em Santo Ângelo, Cruz Alta e Passo Fundo. No segundo semestre, a meta é inaugurar novos pontos em Bagé, Santana do Livramento, Itui e Carazinho.

Inadimplência

Outro aspecto apontado pelo executivo foi a taxa de inadimplência de 1,8% em 90 dias, considerada por ele “a mais baixa da história”. Isso em um ambiente moldado por juros e inflação em elevação, o que demonstra a eficiência do processo de análise de crédito e das providências da instituição, argumenta Coutinho.

Na captação, os recursos destinados por depósitos, letras e dívida subordinada alcançaram

R\$ 68 bilhões em junho de 2022, ampliação de 3,6% nos últimos 12 meses. Destaca-se a Letra de Crédito do Agronegócio, com R\$ 720 milhões em estoque, crescimento de 142,4% no semestre. Trata-se de importante fonte de recursos para fomentar a demanda por crédito rural.

– O banco tem uma captação pulverizada e consistente, com custos competitivos. Se pegarmos os cem maiores aplicadores, não representam sequer 2% da nossa carteira de crédito – explicou o presidente do banco.

Diante dos números, Coutinho afirma que a margem financeira está perto da “estabilização”. Isso porque o ritmo de absorção da carteira de crédito não acompanha de imediato os aumentos da taxa Selic.

– A partir de agora estamos, paulatinamente, repassando a alta dos juros para as nossas transações – projetou o dirigente da instituição.

Em alta

Após a troca da razão social da Banrisul Cartões para Banrisul Pagamentos, responsável pela Rede Vero, o setor de Aquirência terminou o semestre contando com 134,8 mil estabelecimentos credenciados ativos e 5.867 convênios ativos, além de lucro líquido de R\$ 180,9 milhões, com elevação de 47,6% em relação ao ano anterior.

Destacam-se, também, a Banrisul Segundade, com R\$ 69,1 milhões de lucro líquido e R\$ 1,2 bilhão em prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização; além da Banrisul Consórcios, com R\$ 6 bilhões em cartas de crédito e lucro líquido de R\$ 28,7 milhões.

Além disso, no primeiro semestre de 2022, a participação dos canais digitais cresceu 3,7 pontos percentuais, alcançando 81,2% no total de operações, incluindo Pix, realizadas pelos canais disponíveis, ante 77,5% no mesmo período de 2021. Assim, com média de 1,5 milhão de acessos diários, os canais de Internet e Mobile Banking tiveram, no período, 261,3 milhões de acessos, 27% a mais do que em igual intervalo do ano passado.

GZH Outras de economia em gzh.rs/economia

COMBUSTÍVEIS

Petrobras reduz diesel em 4,07% nas refinarias

A Petrobras anunciou ontem redução de 4,07% no valor da venda do diesel A para as distribuidoras. O litro do produto que era comercializado a R\$ 5,41 passará a custar, a partir de hoje, R\$ 5,19, diminuição de R\$ 0,22. Os preços dos demais combustíveis seguem inalterados.

Essa é a segunda diminuição no valor do diesel desde a entrada do novo presidente da estatal, Caio Pires de Andrade. Há uma semana, a Petrobras havia anunciado outra redução, de R\$ 0,20. Na ocasião, o valor do litro do combustível passou de R\$ 5,61 para R\$ 5,41, o que representou um recuo de 3,56%.

O recuo no diesel acontece em um momento em que o petróleo volta a subir no mercado internacional, após vários dias em queda, mas se mantém abaixo dos US\$ 100 o barril. A estatal informou ainda que, considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos

postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R\$ 4,87, em média, para R\$ 4,67 a cada litro vendido na bomba.

Em nota, a companhia afirmou que a "redução acompanha a evolução dos preços de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para o diesel, e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), haveria espaço para uma queda de preços de R\$ 0,60 do combustível, já que o preço médio interno do diesel está 13% acima do mercado internacional. Mesmo com as duas reduções seguidas adotadas pela Petrobras, o valor do diesel vendido às distribuidoras ainda registra alta de 55,39% desde o final de 2021.

CARACOL E TAINHAS

Consórcio vence leilão de concessão de dois parques

ANDRÉ FREDLER
andre.fredler@diagaucho.com.br

O consórcio Novo Caracol, liderado pela Iter Parques, será o novo administrador dos parques estaduais do Caracol, em Canela, e de Tainhas, nos Campos de Cima da Serra. O grupo venceu leilão realizado ontem na sede da B3, a bolsa de valores de São Paulo. A Iter Parques é a responsável pelo bondinho do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro.

Três candidatos disputaram a concessão de 30 anos para os serviços de visitação das duas áreas de preservação. A escolha ocorreu por meio da maior oferta, valor a ser pago pela concessionária ao Estado pelo direito de exploração dos ativos. O mínimo previsto em edital era de pouco mais de R\$ 2,7 milhões. O consórcio Novo Caracol ofereceu oferta de R\$ 150 milhões, algo de 5,34%15%.

O parque do Caracol fica em Canela e tem cem hectares, dos quais 25 hectares, correspondente à área de visitação, serão concedidos. Já o

Parque Estadual de Tainhas conta com 6 mil hectares ao longo do Rio Tainhas, passando pelos municípios de São Francisco de Paula, Jaquirauna e Cambaia do Sul. A área de visitação, alvo da concessão, representa 1,5% da área total.

O novo administrador terá de qualificar a infraestrutura e os serviços oferecidos aos visitantes nos dois parques, com foco em turismo sustentável. Ao longo dos 30 anos de contrato deverão ser investidos R\$ 47,6 milhões nas áreas, dos quais R\$ 23,7 milhões obrigatoriamente devem ser aportados nos primeiros seis meses. Outros R\$ 41,73 milhões devem cobrir as despesas operacionais ao longo de todo o período de concessão. A remuneração da concessionária será por meio da cobrança de ingresso e 3% do total bruto arrecadado por mês deverá ser repassado ao Estado.

O resultado do leilão ainda precisa ser homologado pelo governo do Estado. Em seguida a concessionária vencedora deverá apresentar as garantias para a assinatura de contrato.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

MAIORES ALTAS	AÇÃO	PREÇO (R\$)	VAR. (%)
POSITIVO TEC ON IM	10,70	8,35	
MARFEN ON IM	7,30	13,77	
UNIFRUTO ON IM	5,61	13,35	
BRASA ON IM	4,43	41,74	
VALE ON IM	3,48	22,48	

MAIORES BAIXAS

MAIORES BAIXAS	AÇÃO	PREÇO (R\$)	VAR. (%)
BRF SA ON IM	-12,85	14,89	
BRF ON IM	-10,69	10,11	
AMERICANAS ON IM	-6,41	13,35	
PETZ ON IM	-6,00	10,30	
IMPAC LULA ON IM	-7,00	3,04	

MAIS NEGOCIADAS

MAIS NEGOCIADAS	AÇÃO	PREÇO (R\$)	VAR. (%)
VALE ON IM	3,48	72,49	
BRASA ON IM	4,43	41,74	
PETROBRAS ON IM	1,19	39,95	
COLUNA ON IM	-1,88	38,42	

ÍNDICE	PORTFOLIO	VAR.	MÉD.	VAR. (%)	12 MESES
Ibovespa	109.717	-0,47%	6.850	4,87%	-10,1%

VAR. 12 MESES: VARIAÇÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO EM RELAÇÃO À MESMA DATA DO ANO ANTERIOR. FONTE: COMISSÃO DE VALORES (CVM).*

RENDIMENTO DA CADRENETA

DATA FIM	RENTABILIDADE TOTAL	RENTABILIDADE ADICIONAL	VALORES	RENTABILIDADE
12/08	0,7307	0,5000	12/07 a 12/08	0,2286
12/09	0,7324	0,5000	12/07 a 12/09	0,2312
12/10	0,7338	0,5000	12/07 a 12/10	0,2338
12/11	0,7350	0,5000	12/07 a 12/11	0,2364
12/12	0,7361	0,5000	12/07 a 12/12	0,2390
12/01	0,7371	0,5000	12/07 a 01/01	0,2416
12/02	0,7381	0,5000	12/07 a 02/02	0,2442
12/03	0,7391	0,5000	12/07 a 03/03	0,2468
12/04	0,7401	0,5000	12/07 a 04/04	0,2494
12/05	0,7411	0,5000	12/07 a 05/05	0,2520
12/06	0,7421	0,5000	12/07 a 06/06	0,2546
12/07	0,7431	0,5000	12/07 a 07/07	0,2572
12/08	0,7441	0,5000	12/07 a 08/08	0,2598
12/09	0,7451	0,5000	12/07 a 09/09	0,2624
12/10	0,7461	0,5000	12/07 a 10/10	0,2650
12/11	0,7471	0,5000	12/07 a 11/11	0,2676
12/12	0,7481	0,5000	12/07 a 12/12	0,2702
12/01	0,7491	0,5000	12/07 a 01/01	0,2728
12/02	0,7501	0,5000	12/07 a 02/02	0,2754
12/03	0,7511	0,5000	12/07 a 03/03	0,2780
12/04	0,7521	0,5000	12/07 a 04/04	0,2806
12/05	0,7531	0,5000	12/07 a 05/05	0,2832
12/06	0,7541	0,5000	12/07 a 06/06	0,2858
12/07	0,7551	0,5000	12/07 a 07/07	0,2884
12/08	0,7561	0,5000	12/07 a 08/08	0,2910
12/09	0,7571	0,5000	12/07 a 09/09	0,2936
12/10	0,7581	0,5000	12/07 a 10/10	0,2962
12/11	0,7591	0,5000	12/07 a 11/11	0,2988
12/12	0,7601	0,5000	12/07 a 12/12	0,3014
12/01	0,7611	0,5000	12/07 a 01/01	0,3040
12/02	0,7621	0,5000	12/07 a 02/02	0,3066
12/03	0,7631	0,5000	12/07 a 03/03	0,3092
12/04	0,7641	0,5000	12/07 a 04/04	0,3118
12/05	0,7651	0,5000	12/07 a 05/05	0,3144
12/06	0,7661	0,5000	12/07 a 06/06	0,3170
12/07	0,7671	0,5000	12/07 a 07/07	0,3196
12/08	0,7681	0,5000	12/07 a 08/08	0,3222
12/09	0,7691	0,5000	12/07 a 09/09	0,3248
12/10	0,7701	0,5000	12/07 a 10/10	0,3274
12/11	0,7711	0,5000	12/07 a 11/11	0,3300
12/12	0,7721	0,5000	12/07 a 12/12	0,3326
12/01	0,7731	0,5000	12/07 a 01/01	0,3352
12/02	0,7741	0,5000	12/07 a 02/02	0,3378
12/03	0,7751	0,5000	12/07 a 03/03	0,3404
12/04	0,7761	0,5000	12/07 a 04/04	0,3430
12/05	0,7771	0,5000	12/07 a 05/05	0,3456
12/06	0,7781	0,5000	12/07 a 06/06	0,3482
12/07	0,7791	0,5000	12/07 a 07/07	0,3508
12/08	0,7801	0,5000	12/07 a 08/08	0,3534
12/09	0,7811	0,5000	12/07 a 09/09	0,3560
12/10	0,7821	0,5000	12/07 a 10/10	0,3586
12/11	0,7831	0,5000	12/07 a 11/11	0,3612
12/12	0,7841	0,5000	12/07 a 12/12	0,3638
12/01	0,7851	0,5000	12/07 a 01/01	0,3664
12/02	0,7861	0,5000	12/07 a 02/02	0,3690
12/03	0,7871	0,5000	12/07 a 03/03	0,3716
12/04	0,7881	0,5000	12/07 a 04/04	0,3742
12/05	0,7891	0,5000	12/07 a 05/05	0,3768
12/06	0,7901	0,5000	12/07 a 06/06	0,3794
12/07	0,7911	0,5000	12/07 a 07/07	0,3820
12/08	0,7921	0,5000	12/07 a 08/08	0,3846
12/09	0,7931	0,5000	12/07 a 09/09	0,3872
12/10	0,7941	0,5000	12/07 a 10/10	0,3898
12/11	0,7951	0,5000	12/07 a 11/11	0,3924
12/12	0,7961	0,5000	12/07 a 12/12	0,3950
12/01	0,7971	0,5000	12/07 a 01/01	0,3976
12/02	0,7981	0,5000	12/07 a 02/02	0,4002
12/03	0,7991	0,5000	12/07 a 03/03	0,4028
12/04	0,8001	0,5000	12/07 a 04/04	0,4054
12/05	0,8011	0,5000	12/07 a 05/05	0,4080
12/06	0,8021	0,5000	12/07 a 06/06	0,4106
12/07	0,8031	0,5000	12/07 a 07/07	0,4132
12/08	0,8041	0,5000	12/07 a 08/08	0,4158
12/09	0,8051	0,5000	12/07 a 09/09	0,4184
12/10	0,8061	0,5000	12/07 a 10/10	0,4210
12/11	0,8071	0,5000	12/07 a 11/11	0,4236
12/12	0,8081	0,5000	12/07 a 12/12	0,4262
12/01	0,8091	0,5000	12/07 a 01/01	0,4288
12/02	0,8101	0,5000	12/07 a 02/02	0,4314
12/03	0,8111	0,5000	12/07 a 03/03	0,4340
12/04	0,8121	0,5000	12/07 a 04/04	0,4366
12/05	0,8131	0,5000	12/07 a 05/05	0,4392
12/06	0,8141	0,5000	12/07 a 06/06	0,4418
12/07	0,8151	0,5000	12/07 a 07/07	0,4444
12/08	0,8161	0,5000	12/07 a 08/08	0,4470
12/09	0,8171	0,5000	12/07 a 09/09	0,4496
12/10	0,8181	0,5000	12/07 a 10/10	0,4522
12/11	0,8191	0,5000	12/07 a 11/11	0,4548
12/12	0,8201	0,5000	12/07 a 12/12	0,4574
12/01	0,8211	0,5000	12/07 a 01/01	0,4600
12/02	0,8221	0,5000	12/07 a 02/02	0,4626
12/03	0,8231	0,5000	12/07 a 03/03	0,4652
12/04	0,8241	0,5000	12/07 a 04/04	0,4678
12/05	0,8251	0,5000	12/07 a 05/05	0,4704
12/06	0,8261	0,5000	12/07 a 06/06	0,4730
12/07	0,8271	0,5000	12/07 a 07/07	0,4756
12/08	0,8281	0,5000	12/07 a 08/08	0,4782
12/09	0,8291	0,5000	12/07 a 09/09	0,4808
12/10	0,8301	0,5000	12/07 a 10/10	0,4834
12/11	0,8311	0,5000	12/07 a 11/11	0,4860
12/12	0,8321	0,5000	12/07 a 12/12	0,4886
12/01	0,8331	0,5000	12/07 a 01/01	0,4912
12/02	0,8341	0,5000	12/07 a 02/02	0,4938
12/03	0,8351	0,5000	12/07 a 03/03	0,4964
12/04	0,8361	0,5000	12/07 a 04/04	0,4990
12/05	0,8371	0,5000	12/07 a 05/05	0,5016
12/06	0,8381	0,5000	12/07 a 06/06	0,5042
12/07	0,8391	0,5000	12/07 a 07/07	0,5068
12/08	0,8401	0,5000	12/07 a 08/08	0,5094
12/09	0,8411	0,5000	12/07 a 09/09	0,5120
12/10	0,8421	0,5000	12/07 a 10/10	0,5146
12/11	0,8431	0,5000	12/07 a 11/11	0,5172
12/12	0,8441	0,5000	12/07 a 12/12	0,5198
12/01	0,8451	0,5000	12/07 a 01/01	0,5224
12/02	0,8461	0,5000	12/07 a 02/02	0,5250
12/03	0,8471	0,5000	12/07 a 03/03	0,5276
12/04	0,8481	0,5000	12/07 a 04/04	0,5302
12/05	0,8491	0,5000	12/07 a 05/05	0,5328
12/06	0,8501	0,5000	12/07 a 06/06	0,5354
12/07	0,8511	0,5000	12/07 a 07/07	0,5380
12/08	0,8521	0,5000	12/07 a 08/08	0,5406
12/09	0,8531	0,5000	12/07 a 09/09	0,5432
12/10	0,8541	0,5000	12/07 a 10/10	0,5458
12/11	0,8551	0,5000	12/07 a 11/11	0,5484
12/12	0,8561	0,5000	12/07 a 12/12	0,5510
12/01	0,8571	0,5000	12/07 a 01/01	0,5536
12/02	0,8581	0,5000	12/07 a 02/02	0,5562
12/03	0,8591	0,5000	12/07 a 03/03	0,5588
12/04	0,8601	0,5000	12/07 a 04/04	0,5614
12/05	0,8611	0,5000	12/07 a 05/05	0,5640
12/06	0,8621	0,5000	12/07 a 06/06	0,5666
12/07	0,8631	0,5000	12/07 a 07/07	0,5692
12/08	0,8641	0,5000	12/07 a 08/08	0,5718
12/09	0,8651	0,5000	12/07 a 09/09	0,5744
12/10	0,8661	0,5000	12/07 a 10/10	0,5770
12/11	0,8671	0,5000	12/07 a 11/11	0,5796
12/12	0,8681	0,5000	12/07 a 12/12	0,5822
12/01	0,8691	0,5000	12/07 a 01/01	0,5848
12/02	0,8701	0,5000	12/07 a 02/02	0,5874
12/03	0,8711	0,5000	12/07 a 03/03	0,5900
12/04	0,8721	0,5000	12/07 a 04/04	0,5926
12/05	0,8731	0,5000	12/07 a 05/05	0,5952
12/06	0,8741	0,5000	12/07 a 06/06	0,5978
12/07	0,8751	0,5000	12/07 a 07/07	0,6004
12/08	0,8761	0,5000	12/07 a 08/08	0,6030
12/09	0,8771	0,5000	12/07 a 09/09	0,6056
12/10	0,8781	0,5000	12/07 a 10/10	0,6082
12/11	0,8791	0,5000	12/07 a 11/11	0,6108
12/12	0,8801	0,5000	12/07 a 12/12	0,6134
12/01	0,8811	0,5000	12/07 a 01/01	0,6160
12/02	0,8821	0,5000	12/07 a 02/02	0,6186
12/03	0,8831	0,5000	12/07 a 03/03	0,6212
12/04	0,8841	0,5000	12/07 a 04/04	0,6238
12/05	0,8851	0,5000	12/07 a 05/05	0,6264
12/06	0,8861	0,5000	12/07 a 06/06	0,6290
12/07	0,8871	0,5000	12/07 a 07/07	0,6316
12/08	0,8881	0,5000	12/07 a 08/08	0,6342
12/09	0,8891	0,5000	12/07 a 09/09	0,6368
12/10	0,8901	0,5000	12/07 a 10/10	0,6394
12/11	0,8911	0,5000	12/07 a 11/11	0,6420
12/12	0,8921	0,5000	12/07 a 12/12	0,6446
12/01	0,8931	0,5000	12/07 a 01/01	0,6472
12/02	0,8941	0,5000	12/07 a 02/02	0,6498
12/03	0,8951	0,5000	12/07 a 03/03	0,6524
12/04	0,8961	0,5000	12/07 a 04/04	0,6550
12/05	0,8971	0,5000	12/07 a 05/05	0,6576
12/06	0,8981	0,5000	12/07 a 06/06	0,6602
12/07	0,8991	0,5000	12/07 a 07/07	0,6628
12/08	0,9001	0,5000	12/07 a 08/08	0,6654
12/09	0,9011	0,5000	12/07 a 09/09	0,6680
12/10	0,9021	0,5000	12/07 a 10/10	0,6706
12/11	0,9031	0,5000	12/07 a 11/11	0,6732
12/12	0,9041	0,5000	12/07 a 12/12	0,6758
12/01	0,9051	0,5000	12/07 a 01/01	0,6784
12/02	0,9061	0,5000	12/07 a 02/02	0,6810
12/03	0,9071	0,5000	12/07 a 03/03	0,6836
12/04	0,9081	0,5000	12/07 a 04/04	0,6862
12/05	0,9091	0,5000	12/07 a 05/05	0,6888
12/06	0,9101	0,5000	12/07 a 06/06	0,6914
12/07	0,9111	0,5000	12/07 a 07/07	0,6940
12/08	0,9121	0,5000	12/07 a 08/08	0,6966
12/09	0,9131	0,5000	12/07 a 09/09	0,6992
12/10	0,9141	0,5000	12/07 a 10/10	0,7018
12/11	0,9151	0,5000	12/07 a 11/11	0,7044
12/12	0,9161	0,5000	12/07 a 12/12	0,7070
12/01	0,9171	0,5000	12/07 a 01/01	0,7096
12/02	0,9181	0,5000	12/07 a 02/02	0,7122
12/03	0,9191	0,5000	12/07 a 03/03	0,7148
12/04	0,9201	0,5000	12/07 a 04/04	0,7174
12/05	0,9211	0,5000	12/07 a 05/05	0,7200
12/06	0,9221	0,5000	12/07 a 06/06	0,7226
12/07	0,9231	0,5000	12/07 a 07/07	0,7252
12/08	0,9241	0,5000	12/07 a 0	

Aprendendo a navegar na incerteza

Evento, que neste ano voltou a ser presencial, foi realizado na Casa da Ospa e abordou a produção do conhecimento científico

FERNANDA POLO

fernanda.polo@zerohora.com.br

Depois de dois anos de realizações a distância em razão da pandemia, o Fronteiras do Pensamento voltou a receber o público presencialmente em Porto Alegre na noite de quarta-feira. O reencontro ocorreu na Casa da Ospa com plateia cheia.

O mediador da noite foi o jornalista Tulio Milman. A conferência, intitulada *Fronteiras do Pensamento*, teve como primeiro palestrante o neurocientista e pesquisador da Universidade de Columbia Stuart Firestein. Há mais de 15 anos, ele ministra um curso sobre as incertezas do processo científico, que originou os livros *Ignorância: como ela impulsiona a ciência* e *Failure: why science is so successful* (ainda não disponível no Brasil).

A fala do neurocientista foi baseada em três eixos: incerteza, fracasso e ignorância, vistos como um caminho bem-sucedido para

adquirir conhecimento sobre o mundo. Para o autor, o propósito do conhecimento é criar mais ignorância, de melhor qualidade, fazendo perguntas melhores do que as do início.

– O conhecimento é um grande tema, e a ignorância é ainda maior – definiu ele.

O pesquisador relatou ainda que há uma ignorância mais profunda, representada pelo desconhecimento: aquilo que não sabemos e cuja descoberta, portanto, se torna um desafio. Para o autor, o melhor portal para isso é o fracasso.

Para Firestein, lidar com certas coisas torna as pessoas felizes, mas a chave para o progresso está na incerteza. De acordo com o neurocientista, é preciso aprender a navegar na “incerteza navegável”. Para isso, ressaltou a importância do pluralismo científico, algo que afirmou não ser praticado no momento.

Uma segunda conferência da noite foi conduzida por Natalia

Pasternak, microbiologista, pesquisadora da Universidade de Columbia e presidente do Instituto Questão de Ciência – eleita uma das mulheres mais influentes e inspiradoras do mundo em 2021 pela BBC 100 Women. A microbiologista também embarcou no “navio” de incertezas de Firestein, reforçando que é preciso aceitá-las na ciência e abraçá-las na vida, como cidadãs.

Transparência

Natalia também argumentou que a sociedade precisa cobrar que a informação chegue de maneira honesta, transparente, em linguagem compreensível. Ela lembrou ainda aos comunicadores de ciência que só dar a informação não basta: é preciso saber como acolher as dúvidas da população e inoculá-la contra a desinformação, além de desmentir, fornecendo ferramentas para que o cidadão comum consiga reconhecer as



Tulio Milman (E) mediu conferências de Stuart Firestein e Natalia Pasternak

armas usadas pelos negacionistas.

Cada criança que não morreu de coqueluche, de covid, cada pai e mãe que levou para vacinar porque aceitou navegar com nós, cientistas, nesse mar de incertezas e não foi enganado por vendedores de falsas certezas... sim, valeu a pena – concluiu.

A 16ª temporada do Fronteiras do Pensamento terá ainda as con-

ferências presenciais com Frédéric Martel, Steven Johnson, Luc Ferry, Elisabeth Roudinesco e Marcelo Gleiser. No ambiente virtual, Maria Homem, Martha Gabriel, Rodrigo Petronio, Mayana Zatz, Jorge Caldeira e Sidarta Ribeiro compartilharão as suas ideias.

A programação completa pode ser conferida no site fronteiras.com.

Arte e música também estavam no repertório

O evento também ofereceu música e arte, possibilidades pela parceria entre o Fronteiras do Pensamento, a orquestra e a Bial do Mercosul. E o público aprovou a volta do formato presencial. A geóloga e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Sílvia Rolim, 62 anos, frequentou quase todas as edições do evento desde sua primeira realização, em 2007. Durante a pandemia, não acompanhou as conferências online, e aguardava o retorno ao encontro com plateia.

– Gosto de ficar vendo as pessoas, fazer esse sharing, não só assistir às palestras, mas poder conversar sobre palestras, sobre tudo. É bom a gente socializar, eu venho aqui na Ospa também, está sendo um retorno bem bacana – avaliou.

Quem estava na Casa da Ospa pôde desfrutar da abertura da noite, que ocorreu ao som da peça *Divertimento de Mozart* para Trio de Maderas, interpretada pelo

os quartetos, com diversificado repertório, dos períodos clássico, barroco – explicou o maestro Evandro Matté, responsável pela curadoria musical do evento, destacando a importância de receber as conferências no local, que se apresenta como um novo espaço cultural da cidade, e de mostrar a música da orquestra.

Cultura

A experiência será repetida antes de cada palestra. O público também poderá presenciar uma verdadeira triade cultural, complementada pela Bial – na entrada, será possível conferir a instalação *Experimento de Suspensão nº 1*, de Paulo Nefedoff, atualmente em cartaz em São Paulo.

O Fronteiras do Pensamento tem patrocínio de Hospital Moins de Vento, Unimed Porto Alegre, Dexco e Icatu Seguros,

com parceria acadêmica da PUCRS, parceria empresarial de Unidontod, Sinergy e Colégio Bertoni Med, parceria institucional do Pacto Global e promoção do Grupo RBS.

GZH
leia versão
ampliada em
gzh.rs/fronte

UM PRESENTE INESQUECÍVEL PARA O DIA DOS PAIS

Castelo Saint Andrews - Gramado / RS

INC. J.S.O NO PREÇO

ALMOÇO GRUPO NA DESPESA

RESERVANTE ESCALADA PÉS

NOITE DE DESPESAS

CAFÉ DA MANHÃ BEM-RECEBIDA

CONFERÊNCIA LAR MONTANDO TR. 20M

JANTAR TEMATIZADO INCLUIDO NO PREÇO

O jantar especial dos pais elaborado por nosso premiado Chef será servido em 5 tempos e é harmonizado com os melhores vinhos do Brasil.

Vinhos: Casa Segnifredo Brut, Alma Unica Reserva Cabernet Sauvignon, Aurora Pinto Bandeira Pinot Noir, Justino's Madeira

13 E 14 DE AGOSTO - 1 NOITE

SUITE GOLD O QU SILVER	4x sem juros de	R\$ 550
SUITE ESMERALDA O J GRANADA	4x sem juros de	R\$ 825
RISTAL AMBAR PINE O J STONE	4x sem juros de	R\$ 1.310
SUITE DIAMANTE	4x sem juros de	R\$ 1.795

Suítes individuais ou duplas. Crianças até 12 anos gratas

MOUNTAIN HOUSE

Residência exclusiva no complexo Castelo Saint Andrews, com 500' garagem privativa, hall, salas de jantar, estar, cozinha completa, suite master com vista maravilhosa do Vale do Rio, 4 quartos e 7 suítes loft. Você ainda conta com serviços do hotel como: mordomia, concierge, camareira, exclusivo chef que irá preparar refeições a seu gosto.

4x sem juros de R\$1.795

Acomoda até 7 pessoas

NA COMPRA DE 2 SUÍTES OU MAIS + 10% DE DESCONTO

*Benefícios exclusivos para as suítes Diamante, Cristal, Ambar, Pine, Stone e Mountain House. Valores referenciais ao período sugerido, sujeitos a disponibilidade e alterações de valores.

(54) 3295-7700
(54) 99957-4220
ou seu agente de viagens

Street Fighter celebra 35 anos

Ícônico, inovador e copiado: fãs e desenvolvedores comentam a importância do videogame japonês nestas três décadas

VINÍCIUS COIMBRA

v.niccius.coimbra@ze-hora.com.br

Um dos jogos mais conhecidos do videogame, o Street Fighter completa 35 anos hoje. Para muitos, ele inaugurou o gênero de luta da indústria dos games e foi capaz de criar personagens que se tornaram ícones da cultura pop, em uma trajetória que está distante do fim.

Nesta data, os fãs celebram já esperando pelo lançamento do Street Fighter VI, o que, segundo a Capcom, a dona da saga, deve ocorrer em 2023. A história do jogo japonês se confunde com a evolução das plataformas: ele está presente desde os fliperamas (ou arcades), populares nas décadas de 1980 e 1990, aos mais modernos consoles de hoje.

Para entender o protagonismo nas últimas décadas, GZH conversou com fãs e desenvolvedores, que opinam sobre os motivos que levaram o jogo a se tornar um dos mais importantes da história.

Origem

O primeiro jogo da série foi desenvolvido para fliperamas e lançado em 1987. Nele, o guerreiro Ryu enfrenta adversários em sequência para se tornar o grande vencedor do torneio Street Fighter. A primeira versão já trazia golpes que se tornariam clássicos nas versões seguintes, como o hadouken e o shoryuken. As máquinas do jogo tinham dois botões, que, a depender da força com que se batia, o lutador aplicava um golpe fraco, médio ou forte. No gabinete havia uma segunda entrada, que podia ser utilizada para outra pessoa escolher Ken e desafiar Ryu.

De acordo com Everton Baumgarten Vieira, CEO da Lzyplay, uma empresa de desenvolvimento de jogos de Pelotas, a primeira versão não fez sucesso naquele momento, mas serviu de laboratório para o que é considerado o antes e o depois na história dos jogos de luta: o Street Fighter II.

Nele, o jogador enfrenta o adversário em combates de um contra um, em séries de melhor de três. Além de Ryu e Ken, outros seis personagens foram apresentados nessa versão, entre eles Blanka, um humano que sofreu uma mutação após sofrer um acidente de avião na floresta ama-

“

Décadas depois, ele é referência de jogabilidade, de balanceamento e nas estratégias de lutas.

EVERTON BAUMGARTEN VIEIRA

CEO da Lzyplay

zônica brasileira.

Para o desenvolvedor, a criação do segundo jogo foi um “salto gigante em tudo”, que não ficou restrito a essa indústria: o sucesso do game migrou para outras plataformas, com a criação de histórias em quadrinhos, séries e filmes nos anos seguintes e garantiu a injeção de dinheiro para a sequência da saga. Havia, assim, um universo ligado ao Street Fighter.

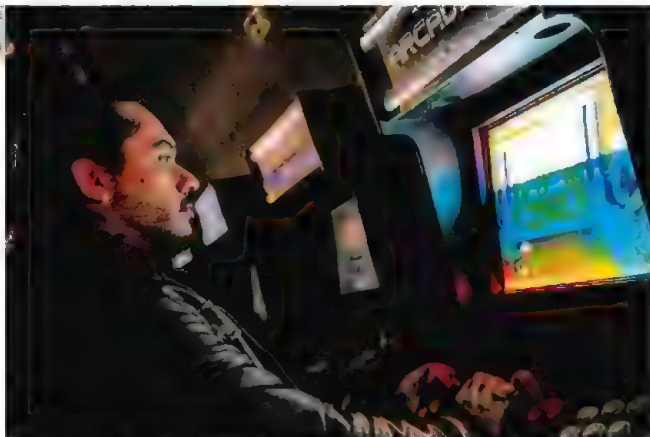
Segundo o desenvolvedor, outra característica do jogo é que ele conseguiu se manter entre os mais importantes nos anos seguintes. Foi, também, base para que concorrentes, como o Mortal Kombat e o Tekken, fossem criados:

– Décadas depois, ele é referência de jogabilidade, de balanceamento e nas estratégias de lutas. Os concorrentes tinham o Street Fighter como exemplo e, mesmo assim, não conseguiram replicar a profundidade e a jogabilidade. Ele foi um marco na indústria, um jogo à frente do seu tempo – comenta.

Estratégia

Outro destaque, para ele, é que o jogo foge da saída binária “de matar ou morrer”, ao permitir que jogadores assumam a estratégia para o combate. Assim, com um único personagem é possível jogar de formas diferentes porque cada um tem uma forma própria de atacar e de se defender. Quando perguntado sobre o que mais lhe chama atenção na parte da jogabilidade, Everton entende que é uma característica apresentada no jogo desde o início, que melhora o confronto em qualquer situação, chamada de balanceamento:

– É difícil escolher dois personagens e ter certeza que as chances de vitória serão as mesmas. O Street Fighter garante isso: independentemente de qual seja o embate, o jogo será justo e ambos os jogadores terão a mesma chance de ganhar. Isso é muito difícil de se fazer em um jogo.



Vinicius Ribeiro dos Santos, 30 anos, confessa curtir o jogo desde a infância

Recordes foram registrados no Guinness

Nos 35 anos de trajetória, o jogo acumulou distinções, e algumas fizeram parte do Guinness World Records de 2008, o livro dos recordes mundiais. Nessa edição, o Street Fighter II foi considerado “primeiro jogo de luta usando combos”, “jogo de luta mais clonado de todos os tempos” e “jogo arcade de lutas mais vendido de todos os tempos”.

De acordo com o Fandom, um site especializado em jogos, a segunda versão do jogo, de 1991, faturou US\$ 17 bilhões de dólares (cerca de R\$ 86 bilhões) em valores atualizados. Isso coloca o jogo na quarta posição entre os

mais vendidos da história.

Vinicius Ribeiro dos Santos, 30 anos, acompanha a série desde criança. O designer gráfico relata ter tido diversos videogames desde os três anos e que o Street Fighter foi, desde o início, o que mais lhe agradou.

– Para mim, o Street Fighter sempre significou a união com meus amigos. Quando eu era criança, cada um queria ficar melhor que o outro e treinávamos para isso. (...) Hoje continua sendo um hobby para mim, e gasto bastante dinheiro com ele – pontua.

Quando perguntado sobre o

que mais gosta no game, o designer cita duas características: a comunidade que hoje se relaciona com o jogo – o que envolve os próprios amigos e a parte profissional da indústria – e o equilíbrio do game, que garante uma boa experiência.

– É um jogo justo. Então, todos jogam no mesmo nível, todos têm o mesmo desafio e a curva de aprendizado. A pessoa acaba aprendendo a jogar com todos os personagens. Existem muitos termos técnicos, que é preciso saber. Então, para mim isso tudo torna a diversão melhor – comenta.

Diversão e nostalgia viraram negócio

Se para um fã o Street Fighter é sinônimo de diversão, para Rafael Dias Borges, 34 anos, o jogo é um dos motivos que o levou a abrir um negócio. Em 2020, Rafael e outros dois sócios criaram o Arcadea Gaming Pub, localizado no bairro Floresta, em Porto Alegre. O estabelecimento é inspirado no “clima de nostalgia” que os jogos antigos despertam nos fãs.

A casa tem diversos consoles, dos mais antigos aos mais modernos, e máquinas que simulam os fliperamas populares no passado.

Um dos jogos disponíveis é o Street Fighter, que pode ser jogado em diversas versões.

– Era o jogo que eu mais jogava quando era moleque. Tinha em casa no videogame, mas no fliperama era mais divertido, porque era possível jogar com amigos e outras pessoas desconhecidas – diz ele.

O empresário relata que a época dos fliperamas mostrava um “lado mais inocente” dos jogos, porque a tecnologia estava distante de se tornar um mercado

profissional, como ocorre hoje em muitos cenários. Assim, as reuniões juntavam quem conhecia e que queria aprender sobre o jogo, com o objetivo de se divertir. E o Street Fighter foi, conforme ele, o jogo que oportunizou essa “experiência agradável” com os amigos:

– Podem fazer milhares de jogos, mas nenhum deles será Street Fighter. Não há quem não conheça. Ele não é um jogo de luta, ele é o Street Fighter, tem uma categoria própria, está em um patamar diferente – pontua.



CASO BECKER

MPF pede adiamento de júri por controvérsia sobre prova

EDUARDO MATOS
eduardo.matos@rdgaucha.com.br

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezi@zerohora.com.br

Está tudo pronto para o desfecho de um dos mais célebres casos criminais já registrados no Rio Grande do Sul, o julgamento dos acusados pelo assassinato do médico oftalmologista Marco Antônio Becker, ocorrido há quase 14 anos, em Porto Alegre.

Mas o júri, que envolve quatro réus e deveria começar na próxima segunda-feira na 11ª Vara Federal da Capital, pode ser suspenso mais uma vez. O pedido de adiamento partiu do Ministério Público Federal (MPF), que tem dúvida sobre uma prova decisiva juntada ao processo. Uma perícia particular, contratada pela defesa, afirma que a moto apreendida com um dos réus e que seria a utilizada no crime não pertence aos matadores, e é de modelo diferente. Caberá à Justiça Federal decidir se o julgamento ocorrerá mesmo semana que vem.

Quando foi assassinado, em 4 de dezembro de 2008, Becker era vice-presidente e ex-presidente do Conselho Regional de Medicina (Cremers). A Polícia Civil levou um ano para concluir que ele foi morto num complô que envolveu quatro pessoas, dentre essas o andrólogo Bayard Olle Fischer dos Santos, acusado de planejar a morte. Ele clinicava no Interior e estava com o diploma de medicina por um fio. A cassação dele fora recomendada por Becker, conforme

apuraram os policiais — ele acabou cassado meses depois.

No momento do crime, muita gente circulava pela calçada em frente a um restaurante, na esquina da Rua Ramiro Barcelos com Avenida Cristóvão Colombo. Os clientes fugiram quando ouviram tiros disparados por dois homens numa moto, que logo se evadiu. O alvo, Marco Antônio Becker, foi atingido por quatro disparos de pistola calibre .40 e morreu ao lado do seu carro.



Moto

A controvérsia que pode levar ao adiamento do júri envolve a moto usada pelos matadores. A Polícia Civil chegou ao nome do suposto condutor da moto, Michael Noroaldo Garcia Câmara, que tinha uma motocicleta listada na identificação nas câmeras de segurança e tinha antecedentes. Ele é cunhado de um dos notórios traficantes gaúchos, Juraci Oliveira da Silva, o Jura do Campo da Tuca, que fora cliente de Bayard.

Para concretizar o homicídio, Bayard teria cobrado favores de seu antigo cliente, Jura da Tuca. Conforme a polícia, Jura ordenou que capangas emboscassem Becker. Um dos tripulantes da moto conduzida pelos atiradores seria Michael, cunhado do traficante. Entre as provas elencadas estão uma motocicleta usada por Michael, testemunhos que afirmam que ele tentou se livrar do veículo logo após a morte e mensagens que integram da quadrilha de Jura teriam trocado com um assessor de Bayard, Moisés Gugel.



Médico foi assassinado na noite de 4 de dezembro de 2008

Perícia despertou dúvidas

As defesas do traficante e do cunhado dele sempre negaram que a moto usada no crime fosse a apreendida com Michael, uma Falcon. Encaminharam uma perícia particular, feita por um perito aposentado que atuava no Instituto-Geral de Perícias (IGP). Joel Ribeiro Fernandes. O laudo dele descarta que a moto dos matadores seja a de Michael. O modelo dos faróis e a posição das luzes, na filmagem, seriam incompatíveis com a do veículo apreendido.

A Defensoria Pública da União, em nome de Michael, juntou esta semana outro laudo técnico, complementar, no qual o perito confirma que a moto de Michael não é a do matador. Diante da controvérsia, três procuradores da República que fazem a acusação solicitaram adiamento do júri.

"O MPF requer análise pericial oficial comparativa entre o vídeo obtido na cena do crime e a moto apreendida nos autos, bem como análise pericial oficial sobre todos os documentos juntados aos atos

que tenham sido produzidos pelo profissional Joel Ribeiro Fernandes", relata o documento, ao qual GZH teve acesso. Os procuradores também requerem urgência na perícia, para que o júri seja viabilizado ainda este ano.

A Justiça Federal e o juiz do caso, Roberto Schaan Ferreira, ainda não se pronunciaram a respeito do pedido. Alguns defensores dos réus até querem que o júri seja realizado agora, porque consideram pela acusação, tem dúvidas sobre as provas obtidas e isso ajudará a inocentar seus clientes.

O caso chegou a ter etapas na Justiça Estadual, mas após batalha jurídica, foi transferido para a Justiça Federal porque a vítima, Becker, compunha o Conselho Federal de Medicina e sua morte pode estar relacionada a isso.

A previsão da própria Justiça Federal é de que o julgamento possa durar até sexta-feira da semana que vem, devido ao elevado número de réus.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ponte divide opiniões no Litoral Norte

VINÍCIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Moradores de Imbé e Tramandaí e autoridades ocuparam o CTG Querência, em Imbé, no Litoral Norte, na noite de quarta-feira, para discutir a construção de uma nova ponte para ligar os dois municípios. Foi o primeiro debate público sobre o tema. O encontro deveria ter sido feito em julho, mas foi adiado devido à superlotação na Câmara de Vereadores de Tramandaí.

As prefeituras argumentaram que a obra irá melhorar o trânsito e trará mais segurança à travessia. Por outro lado, entidades e especialistas temem que a nova ponte possa prejudicar a pesca cooperativa feita entre pescadores e botos na Barra do Rio Tramandaí, localizada entre os dois municípios.

A audiência pública foi proposta pela Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo da Assembleia Legislativa a pedido de entidades contrárias à obra. O deputado estadual Zé Nunes (PT) presidiu o encontro.

Opções

De acordo com o estudo de viabilidade, há duas opções no momento. Uma delas tem o traçado de 1,6 quilômetro e previsão de investimento de cerca de R\$ 140 milhões, e passa por dentro da Lagoa do Amazeiz. A outra teria 180 metros, custaria R\$ 40 milhões e seria localizada em um ponto conhecido como Ponte das Sardinhas.

Essa última, uma estrutura binária, com duas pontes ligando as cidades, é a que se enquadra no valor disponível para a construção do empreendimento garantido por verbas estaduais.

Queremos chegar a um consenso, em que não tenha vencedores nem derrotados, mas que toda a comunidade possa se beneficiar com um investimento de mais de R\$ 40 milhões — defendeu o prefeito de Tramandaí, Luiz Carlos Gauto da Silva.

Para pesquisar os impactos deve-se se realizar estudos específicos, com foco em espécies ameaçadas de extinção e interferência das obras na época reprodutiva da tainha — respondeu André Baldrino, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Contrapontos

A situação dos réus e suas alegações

BAYARD OLLE FISCHER SANTOS

Está em liberdade. Ao longo dos anos, formou-se em Direito e atua para um escritório de advocacia. Alega inocência. O seu advogado, João Olímpio de Souza, diz que seu cliente "se sentiu tão injustiçado que cursou a faculdade de Direito, para poder também se defender". Olímpio afirma que "apesar de não existir mais julgamentos 'intra muros' (o caso estava em segredo de

Justiça), agora vai ser o momento de a sociedade tomar conhecimento da realidade dos fatos".

JURACI OLIVEIRA DA SILVA

Está preso desde 2010, por outros crimes. No momento está em Campo Grande (MS), numa penitenciária federal. Nega qualquer envolvimento no crime. A sua defensora, Ana Maria Casimian Walter, sustenta que "os jurados farão Justiça absolvendo Juraci desta acusação".

MICHAEL NOROALDO GARCIA CÂMARA

Esteve preso algumas vezes entre 2009 e 2021. Está solto. É defendido pela Defensoria Pública da União, que, em nota, afirma "que está trabalhando incessantemente na defesa do assistido e que tem convicção de sua inocência, o que será demonstrado em plenário".

MOISÉS GUGEL

Está em liberdade. Ficou preso por suposto envolvimento no caso

durante um período, em 2011. O advogado Marcos Vinicius Barrios dos Santos alega que o cliente é inocente. "Os debates e as teses defensivas serão expostas em plenário e não via imprensa. Adianto apenas que tenho convicção que a sociedade de Porto Alegre saberá depurar a podridão escondida neste processo, que tramitou em segredo de Justiça para que não viessem à tona todas as máculas existentes. Moisés é inocente e foi injustiçado durante esses 12 anos".

PARTIDÁRIOS DA DEMOCRACIA

Várias cidades brasileiras, entre elas Porto Alegre, tiveram ontem atos e leituras de manifestos em defesa da democracia. É possível que os eventos do dia 11 de agosto fiquem inscritos na história do país como um momento ímpar de mobilização da sociedade civil. Como uma espécie de marco, com a reiterationação do recado unânime de que não seriam mais aceitos retrocessos no Estado de direito e ameaças de desrespeito ao resultado das eleições.

O epicentro da vibração cívica foi a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), onde foi elaborada a Carta às Brasileiras e aos Brasileiros, que se aproxima da marca de 1 milhão de assinaturas. Trata-se de uma reedição, adaptada aos desafios de hoje, de

documento lido em agosto de 1977, no mesmo local, questionando a legitimidade da ditadura militar e clamando pela reabertura política. O espírito atual das manifestações talvez tenha sido sintetizado pelo diretor do curso, Celso Fernandes Campilongo. Em seu discurso, sublinhou que as eleições terão, como principal vencedor, o povo brasileiro.

Ao fim, é essa a essência e a causa do movimento de aglutinação em defesa da democracia: a certeza de que o eleito pela maioria dos brasileiros tomará posse no dia 1º de janeiro de 2023, seja ele o atual incumbente, Jair Bolsonaro, o principal concorrente, Luiz Inácio Lula da Silva, ou outro desafiante que venha a angariar o apoio maciço da população. O objetivo, ao mesmo tempo, é reiterar a confiança na Justiça Eleitoral e nas urnas eletrônicas, que, ao longo de mais de duas décadas e meia, vêm propiciando

pleitos seguros e sem episódios de fraudes, garantindo a saudável alternância no poder, sempre que essa foi a vontade dos brasileiros.

É consabido que a mobilização foi deflagrada a partir dos ataques imprecidentes do presidente da República ao sistema eleitoral. Assim, seria inevitável que, de alguma forma, fosse utilizada politicamente por seus adversários. Mas é preciso compreender que o eixo da convergência em torno dos atos de ontem

É preciso compreender que o eixo da convergência em torno dos atos de ontem está muito acima da disputa eleitoral

está muito acima da disputa eleitoral. A questão de fundo é a garantia de a própria eleição existir, livre e conforme as regras do jogo, com desejo soberano do eleitor reconhecido, sem contestações. Por isso, uniu lideranças de diferentes siglas, profissionais liberais e movimen-

tos sociais, representantes de entidades empresariais e de trabalhadores. É um movimento apartidário. São, somente, partidários da democracia.

A campanha que se inicia traz sinais preocupantes devido a episódios anteriores de violência, intolerância e falas em tom belicoso. Outras manifestações de cunho eleitoral ou cívico ocorrerão nas próximas semanas e espera-se que, como ontem, transcorram de forma pacífica. Democracia não é apenas votar. É exercer a cidadania, poder expressar a sua diversidade e opiniões, ter direitos e deveres, ter instituições ativas e independentes que sirvam ao sistema de freios e contrapesos, e ter leis consolidadas que se sobreponham aos desejos pessoais do governante de turno. Quando esses limites são ultrapassados, flerta-se com o arbitrio. A sociedade brasileira, no entanto, foi clara na mensagem do 11 de agosto.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital - Twitter @gzhdigital

AEROPORTO

O absurdo no Brasil não tem limites. Devido à pandemia, a Fraport foi beneficiada com um desconto de R\$ 118 milhões concedido pela ANAC (referente ao valor pago pela concessão).

Porém, nada a declarar no caso de obter lucros excepcionais. É o autêntico "socializamos os prejuízos e privatizamos os lucros", nem que seja pela cobrança abusiva no embarque e desembarque.

JOÃO AFRONSO FLEISCH

Administrador - Bento Gonçalves

REAJUSTE NO STF

Deu a lógica. Temas referentes a aumentos de salários, ajudas de custo, benefícios em favor da classe são aprovados rapidamente pelo STF, assim como no Congresso Nacional. Projetos de interesse corporativo têm maioria sempre! Entretanto, matérias de interesse social, dos aposentados e poupadores daqueles planos Collor e Bresser continuam morando e sendo protelados por interesses inexplicáveis. Há mais de 30 anos, os velhinhos (muitos até já morreram) esperam para receber suas poupanças, com os reajustes devidos pela Constituição. A maioria dos poupadores que entraram com processos que já foram julgados teve os pedidos considerados procedentes, mas nada recebeu.

RAMIRO NUNES DE ALMEIDA FILHO
Representante comercial, Porto Alegre



Os ipês amarelos começaram a florir ainda no final do mês passado, em Campo Bom, mostra

NILSON PEDRO WOLFF

Que abuso este aumento de 18% para reajustes do STF, que também vai respingar nos juizes e desembargadores dos Estados. Humilhação para a classe trabalhadora. Enquanto isso, há muitos trabalhadores aposentados esperando ações de revisão de aposentadoria que aguardam para serem julgadas na Justiça. O meu caso está há mais de seis anos na fila, e nada de solução por parte do Judiciário.

CARLOS ALBERTO GALLI
Tecnólogo - Estreito

Eu gostaria muito de saber o que as democracias do mundo diriam da nossa quando abrissemos, numa reunião com eles, os dados dos custos do nosso Judiciário...

LÚCIA TOSTES MOTTE
Dentista - Porto Alegre

DIA DA DEMOCRACIA

Onze de agosto: Dia da Democracia. Uma data para celebrar a liberdade de viver numa nação onde o Estado democrático de direito é

sagrado para um povo livre e independente. "Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil".

PAULO SERGIO ARISI
Jornalista - Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas a seção leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos deverão ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecionar textos e resumir para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:

Jayme Sirotsky

Fundador:

Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Mezzer

Geraldo Corrêa

Gilberto Melchies (Presidente do Conselho de Acionistas)

Ibanor Pollesio (Secretário)

Jayme Sirotsky

Luiz Lima

Marcelo Sirotsky

Nelson Pacheco Sirotsky

Pedro Sirotsky

Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho

Jornalismo e Esporte: Maria Gleck

Entretenimento e Canais: Marco Gomes

Marketing: Patrícia Froga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira

Comunicação: Caroline Torma

ZH

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nelson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

12 DE AGOSTO:
MEMÓRIA E LUTA

A morte é um vazio que vai se enchendo de outros vazios até ser completamente morta; é objeto, mas também relação, porque se morre no olhar e na consciência de alguém. Por isso, morrer é um processo em direção ao esquecimento. Enquanto a palavra designar quem se ausentou, o morto segue sua biografia. Há, nesse sentido, mortos que permanecem. Os que morreram lutando, por exemplo, tendem a ficar mais tempo, porque viram bandeiras, hinos, poemas. Há os que se alongam em inscrições pelos muros e os que viram placas, estátuas, viadutos. Os mortos nos rodeiam e merecem atenção.

Margarida Alves foi a primeira mulher a presidir o Sindicato dos Trabalhadores Rurais na Paraíba. Ali, moveu centenas de ações trabalhistas contra os usineiros, por carteira assinada, jornada de oito horas, férias e 13º salário. Foi morta a tiros por jagunços em 12 de agosto de 1983. Coube a outra mulher, a então deputa-

da Rose de Freitas (PMDB/ES), apresentar um projeto indicando essa data como Dia Nacional dos Direitos Humanos.

Mencionamos os nomes dos defensores dos direitos humanos que tombaram, sobretudo para compartilhar a esperança do ideal mais generoso que a humanidade já construiu

Segundo o relatório da Global Witness, o Brasil é um dos países onde mais se mata ativistas dos direitos humanos. A nossa frente nessa macabra lista, apenas Colômbia, México e Filipinas. Dados da ONU mostraram que, em apenas quatro anos (2015-2019), 1.323 defensores de direi-

tos humanos foram assassinados no mundo, sendo 174 deles no Brasil.

Neste dia 12 de agosto, mencionamos os nomes dos defensores dos direitos humanos que tombaram, sobretudo para compartilhar a esperança do ideal mais generoso que a humanidade já construiu. Dessa forma, transformamos a memória em luta. Por esse caminho, por exemplo, Margarida Alves virou "A Marcha das Margaridas", a maior mobilização de mulheres na América Latina; o canto do indígena Bruno Pereira no idioma kanamari, que fala de uma mãe arara chamando seus filhos, se transformou em um hino que emociona as pessoas que não adoececeram pelo ódio; e Marielle Franco, assassinada por milicianos, é uma inspiração para milhões e espelho para meninas negras em todo o mundo.

Neste dia 12, honramos os nomes de nossos mártires e nos fortalecemos com eles.

MARCOS ROLIM
Jornalista e doutor em Sociologia

MERENDA É MAIS
DO QUE BOLACHA
NO RECREIO

ELY JOSÉ DE MATTOS
Economista e professor da Escola
de Negócios da PUCRS
ely.mattos@pucrs.br



Nesta semana, o presidente Jair Bolsonaro vetou o reajuste do valor a ser repassado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que havia sido aprovado pelo Congresso Nacional e constava na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Na prática, Bolsonaro escolheu não corrigir o valor que é repassado para escolas públicas oferecerem alimentação para quase 40 milhões de crianças e adolescentes. Esse valor está congelado há vários anos – para se ter uma ideia, a Folha apurou que, entre 2014 e 2019, houve redução de 20% no valor do orçamento em termos reais. Hoje, para cada criança na pré-escola, o valor repassado é de R\$ 0,53; para aqueles no Ensino Fundamental e Médio, o valor é de R\$ 0,36, e para creches, R\$ 1,07.

A justificativa do veto foi pró-forma: estaria em desacordo com o interesse público, pois enrijece o orçamento e compromete outros gastos. Importante registrar, no entanto, que se trata do mesmo governo que promoveu um decreto completamente extemporâneo de situação de emergência para aprovar a distribuição de benefícios, sem qualquer planejamento, em período eleitoral.

Ou seja, este veto no reajuste do PNAE é mais um atestado de que políticas de assistência social não estão no escopo de planejamento do governo federal. Não temos ações organizadas e pensadas em um contexto macro. A insegurança alimentar que assola o Brasil necessita mais do que incrementos de transferências de renda (datadas até dezembro, aliás) para ser debelada. É urgente que a rede de abastecimento alimentar volte a ser organizada.

Por muito tempo, o Brasil foi exemplo na organização dessa rede, que deve fornecer alimentação de qualidade para as pessoas que mais precisam. O PNAE transfere recursos para compra de alimentos e também regula essa compra, exigindo, por exemplo, que se adquira alimentos da agricultura familiar. Da mesma forma, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que foi rebatizado como Alimenta Brasil, e que também viu seu orçamento minguar, é responsável pela aquisição de alimentos e doação para instituições e pessoas cadastradas.

Então, está claro que é urgente reorganizar a rede de abastecimento alimentar no Brasil – a começar pelo seu orçamento. Merenda é mais do que bolacha no recreio, é uma política altamente focalizada e efetiva de combate à fome. Temos muita gente com fome, muita criança estudando com fome. Quem tem fome tem pressa... e dependo do Estado.

José Ely de Mattos escreve às sextas-feiras,
mensalmente

O USO DE "BODYCAM" PELAS
POLÍCIAS MILITARES

AMILCAR FAGUNDES FREITAS MACEDO
Presidente do Tribunal de Justiça Militar do Rio
Grande do Sul



Discute-se, atualmente, a viabilidade, a importância e a necessidade de utilização de câmeras no uniforme de policiais militares quando em policiamento ostensivo, as chamadas *bodycams*, a fim de se verificar, sobre a atuação policial: se está dentro dos limites impostos pela lei ou se, eventualmente, agindo com excesso de rigor, está fora dos limites estabelecidos pela legislação de regência.

Não se pode esquecer que os direitos fundamentais inscritos na Constituição Federal de 1988, entre eles a vida, a liberdade, a integridade física – esta derivada do direito à segurança –, o direito de ir e vir, de não ser torturado, a liberdade de consciência, de pensamento, de convicção filosófica ou política, a inviolabilidade do domicílio, e outros, vinculam, de forma direta e imediata, os poderes públicos do Es-

tado. Há, portanto, um comando constitucional para que o Estado proteja e preserve tais direitos.

Em uma democracia, a polícia deve ser norteada a partir do conceito de polícia cidadã, que protege e respeita os direi-

As câmeras corporais protegem o cidadão, protegem o policial correto e auxiliam no tão desejado controle da tropa armada

tos fundamentais das pessoas, mesmo quando os ataques provêm de terceiros. Antes de ser um empecilho à atividade policial, a câmera no uniforme legitima o agir do agente do

Estado e auxilia na depuração interna, afastando o mau policial do seio da corporação, dando maior credibilidade à função protetiva da polícia militar, evitando situações de emprego desmedido da força e de práticas como a tortura, por exemplo.

Se bem utilizada, pode auxiliar, inclusive, como meio de prova para a verificação, em juízo, sobre a correção do emprego moderado e progressivo da força por parte do policial militar em situações em que ela seja necessária.

As câmeras corporais protegem o cidadão, protegem o policial correto e auxiliam no tão desejado controle da tropa armada. Com isso, oportuniza-se a transparência efetiva da atividade ostensiva da polícia tendo em conta o seu destinatário principal, a sociedade.

VALE DO SINOS

Polícia reforça ações após ataques em NH

EIN MARTINS

cid.martins@rdgaucha.com.br

Desde o último sábado, quando ataques que aconteceram há algumas semanas se acirramam, Novo Hamburgo – e em especial o bairro Canudos – enfrenta disputa entre dois grupos criminosos: um da região e outro que tem base na Grande Cruzzeiro, na zona sul de Porto Alegre. Até o momento, a polícia apurou que houve desavença entre integrantes da facção criminosa do Vale do Sinos e alguns buscam apoio com rivais da Capital.

Com isso, desde sábado, somente esse grupo da Capital fez pelo menos quatro ataques no município do Vale do Sinos, resultando em seis mortos e oito feridos, sem contar os casos ligados a confrontos com a polícia.

O atentado mais recente aconteceu na terça-feira, quando dois homens invadiram um bar e mataram três pessoas, ferindo outras duas. Além disso, alguns roubos em Novo Hamburgo estão sendo registrados, e a polícia não descarta ligação com as facções.

Em resposta a essa onda de criminalidade, os órgãos de segurança intensificaram as ações, reforçando o policiamento nas áreas conflituosas. Na noite de quarta-feira, foram registrados os primeiros confrontos entre agentes e criminosos. Assaltantes reivindicaram a abordagem da Brigada Militar (BM) após roubo a oito vítimas em Novo Hamburgo e foram mortos.

Além disso, um policial foi baleado, no bairro Canudos, em outra ação. Neste caso, estava sendo investigado o tráfico de drogas em um condomínio. Segundo a polícia, o agente passa bem após cirurgia. Dois criminosos foram presos, mas o autor dos tiros não foi localizado.

Somando os confrontos entre os criminosos e a polícia, são oito mortos e outros nove baleados.

Retaliação

Um dos ataques que a polícia acredita ser uma retaliação relacionada a essa vitória entre os grupos aconteceu no fim de semana, quando um criminoso atirou em várias pessoas em uma casa abandonada. O local seria um ponto de consumo de drogas vendidas pela facção que tem base no Vale do Sinos. O resultado foi uma pessoa morta e cinco feridas.



Dois homens morreram em confronto com a Brigada na quarta-feira

No final de semana, ainda houve mais uma ação que a polícia aponta como sendo de integrantes da organização criminosa da Capital em Novo Hamburgo. O ataque resultou em mais duas mortes e mais pessoas feridas.

Houve também, em Novo Hamburgo, o caso do motorista de aplicativo que foi baleado no domingo no bairro Jardim Mauá. Esse crime não teria ligação com a disputa entre as facções, e a 3ª Delegacia de Polícia da cidade investiga como tentativa de roubo.

Na última terça-feira, dois homens encapuzados invadiram um bar no bairro Canudos e atiraram em cinco pessoas. Eles mataram o dono do local e mais dois homens, ferindo um casal.

Já sobre o policial baleado na noite de quarta-feira, o delegado Alencar Carraro, do Departamento de Investigações do Narcotráfico (Denarc), diz que os agentes estavam em duas equipes monitorando o tráfico de drogas em um condomínio no bairro Canudos. Denúncias foram recebidas sobre expulsão e ameaça a moradores, além da venda de entorpecentes. Carraro diz que um homem, ao perceber a ação, atirou várias vezes contra as equipes. Um agente foi baleado no abdômen e em uma das pernas.

– Apesar deste fato, as ações vão continuar contra o tráfico no local e para cobrir estes ataques entre as facções rivais – diz Carraro.

O delegado Cassiano Cabral, do Departamento de Homicídios, diz que as investigações sobre todos os assassinatos estão avançadas e os grupos, identificados, mas ele não pode revelar mais detalhes para não prejudicar a apuração.

Confirma a versão de que estaria ocorrendo uma vingança de membros de um dos grupos que buscou apoio em outro, além da disputa por territórios do tráfico. Este motivo se acirrou depois da desavença, e a polícia afirma que são os mesmos grupos que se envolveram numa guerra no início do ano em Porto Alegre, deixando mais de 20 pessoas mortas.

Policimento

Para a BM, o mês de agosto está sendo atípico em Novo Hamburgo. O município, conforme a Brigada, vinha tendo índices em redução, chegando a ficar 70 dias sem homicídios. Para cobrir os crimes, foram iniciadas ações integradas entre BM, Polícia Civil e Guarda Municipal, com reforço no policiamento.

O trabalho intensivo desta semana, após reunião convocada pela prefeita Fátima Daudt, está sendo chamado de Operação Aliados. Essa ação, por exemplo, impediu a continuidade de uma série de roubos na quarta-feira após a abordagem a uma dupla de assaltantes, que acabaram mortos, entre os bairros Rio Branco e Ideal.

O comandante da BM no município, tenente-coronel Cilon Freitas da Silva, ressalta que o confronto foi inevitável pelo fato de os ladrões reivindicarem a abordagem. Segundo ele, as ações irão continuar.

– Estamos agindo de forma integrada para restabelecer a ordem e a tranquilidade aos moradores.

Não apenas em relação ao tráfico, mas também em relação aos roubos, por exemplo, a pedestres, ao comércio e a motoristas de aplicativo, coletivos e taxistas – diz.

MOSTARDAS

Grupo mata dois pacientes de comunidade terapêutica

BRUNA VISSERI

bruna.visseri@zerohora.com.br

Dois pacientes de uma comunidade terapêutica em Mostardas, na Região Sul, foram sequestrados e mortos durante a madrugada de quarta-feira em uma ação orquestrada por ao menos seis criminosos.

As vítimas foram retiradas do centro pelo grupo, que vestia roupas da polícia e até coletes, segundo as testemunhas. Os dois acolhidos foram levados, em um carro, até Palmares do Sul, onde foram mortos.

O caso é investigado pela Polícia Civil, que não divulgou detalhes sobre a ação.

As vítimas são Saymon Silveira, 17 anos, e Darlan Rodrigues Machado, 31, ambos naturais de Rio Grande. Silveira estava acolhido na casa há cerca de 12 dias, e Machado, há três meses.

De acordo com a presidente da comunidade, que preferiu não se identificar, a ação durou menos de cinco minutos e o grupo ingressou no local por volta das 3h. Os invasores estavam armados e afirmavam ser da Polícia Civil, segundo a gestora. O nome do estabelecimento também não foi divulgado, a pedido da presidente, por medo de retaliação.

– Eles chegaram se identificando como policiais, vestidos com fardas, coletes, portavam armas. Falaram com os monitores que estavam de plantão, só pediram pelas duas vítimas,

pegaram eles e foram embora. Um dos nossos responsáveis aqui chegou a sair atrás do carro deles, para tentar entender o que estava acontecendo, mas chegou em um ponto da estrada que não tinha mais luz e perdeu o carro de vista – relata a presidente.

Na casa, ninguém foi ferido e o local não foi danificado pelos criminosos. Segundo a presidente, a ação do grupo foi organizada:

– Muitos dos acolhidos seguiram dormindo, não ouviram nada. Foi algo extremamente organizado, preciso. Não fizeram alarde, apenas pediram pelos dois acolhidos e os levaram. A gente fica com a sensação de que não tem segurança em lugar nenhum. Somos uma instituição voluntária, que acredita na recuperação, e não vamos desistir. Ficam aqui apenas as pessoas que querem realmente se recuperar. Estamos todos muito assustados com isso.

Corpos

Segundo a presidente da comunidade, o centro terapêutico atende atualmente 94 dependentes químicos.

Horas depois da invasão à comunidade, por volta do meio-dia, os corpos dos dois homens foram encontrados em uma vala na localidade de Frei Sebastião, em Palmares do Sul.

A ocorrência foi atendida por uma guarnição de Mostardas. A perícia esteve no local.

SÃO LEOPOLDO

Homem é morto durante assalto a motorista de app

GABRIELA PIENTZ

gabriela.pientz@zerohora.com.br

GUSTAVO GOSSEN

gustavo.gossen@rdgaucha.com.br

uma mulher – anunciou o assalto. Eles estavam munidos de faca, martelo e revólver.

– Nesse momento, não reagi. Mostrei onde estava o dinheiro, carteira, e falei para levarem o que quisessem. Só que um deles começou a me dar as facadas – diz o motorista, que pediu para não ter o nome divulgado.

Ainda de acordo com o relato do condutor, ele foi agredido nas costas e levou marteladas na cabeça. A violência fez o motorista reagir, pegando a arma da mão de um deles e atirando.

Segundo a Polícia Civil, o assaltante morreu no local e a mulher foi detida pela Brigada Militar. O outro envolvido conseguiu fugir.

GZH
Últimas do crime
organizado em
gzh.ru/crime

Porto Alegre, 12 de agosto de 2022

COPA SUL-AMERICANA



Tayson (7) e Ednilson (8), que tiveram má atuação e desperdiçaram suas cobranças, foram os jogadores mais criticados pelos colorados depois de nova eliminação

INTER DECEPCIONA MAIS UMA VEZ A TORCIDA, QUE LOTOU O BEIRA-RIO, AO CAIR NOS PÊNALTIS DIANTE DO MELGAR. AGORA, SÓ RESTOU O BRASILEIRÃO NESTE ANO

RAFAEL DIVERIO

rafael.diverio@zerohora.com.br

Os pênaltis. Sempre os pênaltis. Mais uma vez, o Inter caiu de uma competição continental nas penalidades. Depois de ser eliminado das duas últimas Libertadores, os colorados voltaram a decepcionar nos chutes da marca dos 11 metros. Diante do Melgar, ficou no 0 a 0 nos 90 minutos e perdeu nas cobranças da cal ao levar 3 a 1.

O resultado eliminou a equipe de Mano Menezes da Copa Sul-Americana e restou apenas o Brasileiro até o fim do ano. E na competição nacional, a situação mostra o time no G-6, a zona de classificação para a Libertadores de 2023, mas apenas um ponto à frente do Atlético-MG, o sétimo – e a 12 de distância do líder Palmeiras.

Serão 17 jogos até o final de mais um ano para esquecer. O 2022 somou ao Melgar fracassos no Gauchão (quando caiu para o

Grêmio da Série B nas semifinais) e para o Globo-RN (que já foi eliminado da Quarta Divisão), logo na primeira fase. A Sul-Americana era a última chance, na prática, de buscar um título e sair de uma fila que completou 11 anos sem conquistas relevantes – e seis temporadas sem nem mesmo levantar a taça do Estadual.

O insucesso na Copa Sul-Americana também pode ter significado o encerramento da história de Ednilson no Inter. Caiu sobre ele a marca da eliminação, tanto pela má atuação durante os 90 minutos quanto pela cobrança fraca, displicente e mal colocada, que facilitou a defesa de Cáceda, a primeira das três realizadas pelo goleiro peruano.

Não é hora para discutir isso. O Inter tem de fazer as avaliações com base em coisas mais globais. Sentar, avaliar, ver a trajetória. Só não é hoje, não é justo fazer isso agora. Não vamos transferir para Ednilson ou qualquer outro a

carga de ter sido eliminado nas penalidades – defendeu Mano Menezes.

O treinador tentou medir a tristeza pela eliminação: – O tamanho da frustração do torcedor é o mesmo da nossa. Porque fomos nós que recuperamos a esperança e trouxemos de volta ao estádio. Costumo falar que quando falta alguma coisa é porque não estávamos preparados ainda para ser campeão – analisou Mano.

Equilíbrio

Sobre o fim das esperanças de conquistar o título, o técnico disse:

– Quando se começa a temporada, se estabelecem algumas metas. Chego justamente porque essas metas não estavam sendo alcançadas. Quando cheguei, falava-se em jogar para não ser rebaixado no Brasileiro e estava quase fora da primeira fase da Sul-Americana. A equipe cresceu, estamos entre os sete do campeonato há bastante tempo. Vamos trabalhar para manter o que fazemos, por mais dura

que seja a eliminação. A hora exige equilíbrio para achar que nem tudo está errado, assim como nas vitórias nem tudo está certo.

Sobre o jogo em si, o Inter lamentou não ter conseguido impor um ritmo de mais cara de decisão, como fizera contra o Colo-Colo, na fase anterior. O estádio lotado não chegou a se empolgar com uma atuação até de certa forma apática em uma partida tão importante para a temporada.

Tivemos oportunidades no primeiro tempo, volume, tentamos nos impor dentro da nossa casa. Infelizmente, não conseguimos concluir com gols. É difícil quando se joga com um a menos nesse nível. Tentamos nos superar de todas as maneiras. Infelizmente, não conseguimos nos pênaltis – declarou Alan Patrick.

No domingo, o Inter volta ao Beira-Rio para dar sequência ao ano. O adversário é o Fluminense, oponente direto na briga por uma vaga à Libertadores. A partida, de certa forma, é um começo para a próxima temporada.



O tamanho da frustração do torcedor é o mesmo da nossa. Porque fomos nós que recuperamos a esperança e o trouxemos de volta ao estádio. Costumo falar que, quando falta alguma coisa, é porque não estávamos preparados ainda para ser campeões.

MANO MENEZES
Técnico colorado



O grupo tem experiência e qualidade. Vamos focar 100% no Brasileiro para tentar dar a volta por cima e sair dessa situação. Temos condições para isso.

WANDERSON
Jogador escalado para a entrevista coletiva oficial da Conmebol

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Copa Sul-Americana

Quartas de final, volta – 11/8/2022

INTER (1) X OXO (3) MELGAR

Daniel;	Cáceda;
Bustos;	Ramos;
Vitão	Demeunster
Mercado	Galeano
René;	Reyna;
Gabriel	Orzan
Edenilson	Tandazo (Cabrera,
Alan Patrick	12/22T);
(Taison, 19/22T)	Bordachar
De Pena;	(Iberico, int.)
Wanderson	Alexis Arias
(Pedro Henrique,	(Archimbold,
33/22T)	36/22T)
Braian Romero	Pérez Guedes;
(Mikael, 33/22T)	Bernardo Cuesta
Técnico:	Técnico
Mano Menezes	Pablo Lavallén

PÊNALTIS: Para o Inter, Pedro Henrique converteu. Edenilson, Taison e De Pena desperdiçaram. Para o Melgar, Cabrera, Cuesta e Iberico marcaram, Galeano desperdiçou.

CARTÕES AMARELOS: De Pena (1), Reyna (2) e Mikael (1).

CARTÃO VERMELHO: Gabriel (1).

ARBITRAGEM: Roberto Tobar, auxiliado por Christian Schiemann e Claudio Rios. VAR: Juan Lara (quarteto chileno).

PÚBLICO: 43.191 (38.789 pagantes).

RENDIA: R\$ 2.255.450,75.

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

DANIEL: uma boa defesa no tempo normal e uma nos pênaltis. Fazer o gol se o resto do time não sabe cobrar? 7

BUSTOS: sua pior partida pelo Inter. Sempre tão ativo na frente, não fez nem uma jogada. 5

VITÃO: seguro e firme contra um ataque que quase nada fez. 6

MERCADO: anulou Cuesta e até tentou o ataque. 6,5

RENÉ: praticamente um zagueiro pelo esquerda. Talvez até pudesse ter ido mais à frente. 6

GABRIEL: a expulsão foi exagerada, mas só ocupou espaço no meio-campo. 5

EDENILSON: talvez tenha sido o fim da linha do volante com a camisa do Inter. A atuação foi fraca no tempo normal e a cobrança de pênalti, lamentável. 4

Melgar

Foi organizado durante os 180 minutos. Correu riscos só no primeiro tempo, mas depois se assentou. Nas cobranças, contou com o brilho do goleiro Cáceda.

Próximo jogo

Domingo, 14/8 – 19h

INTER X FLUMINENSE

Beira-Rio – Brasileiro (22ª rodada)

CASTIGO APÓS DESPERDÍCIO NO PRIMEIRO TEMPO

O tudo ou nada do técnico Mano Menezes significou escalar Alan Patrick desde o início, mesmo desgastado. Era a única dúvida do treinador, que completou com a equipe já imaginada: Vitão e Mercado na zaga, Bustos e René nas laterais, Gabriel, Edenilson e De Pena no meio além de Wanderson e Braian Romero na frente. No Melgar, Pablo Lavallén incluiu mais um volante, Tandazo, na vaga do atacante Cabrera.

O começo foi acelerado. Com 20 segundos, o Inter teve a primeira chance claríssima. Bustos deu para Braian Romero, que tabelou com Edenilson e ficou cara a cara com o goleiro. Ao tentar driblar Cáceda, porém, acabou sendo desarmado sem concluir.

A resposta do Melgar saiu aos cinco. Pérez Guedes recebeu nas costas de Bustos, entrou na área, se livrou de Vitão e chutou cruzado. Daniel defendeu sem rebote.

Aos oito, o Inter teve a segunda

oportunidade. Alan Patrick deu um passe para Wanderson, que entrou na área e bateu cruzado. Cáceda fez grande defesa e tirou até o rebote de Romero.

O centroavante colorado foi o protagonista do terceiro ataque perigoso. René, aos 20, achou Wanderson correndo por trás da defesa. O ponteiro cruzou, Romero antecipou de cabeça e Cáceda voou para espalmar.

Aos 25, o Inter até conseguiu fazer o gol. A jogada foi de Wanderson e Romero, de novo. Desta vez, o argentino serviu Edenilson, que só empurrou para a rede. Mas o centroavante estava impedido.

Se não conseguia constância na pressão, o Inter ao menos impediu o adversário de chegar. Isso permitia manter-se no ataque e incomodar. A etapa inicial terminou mais morna. A superioridade do Inter foi nítida, mas não transformou a em gol deixou o estádio apreensivo no intervalo.

O Inter voltou do vestiário tentando demonstrar a mesma agressividade que havia iniciado o primeiro tempo. Aos dois minutos, Wanderson criou boa chance. Ele foi lançado por Vitão, entrou na área e bateu. A bola chegou a desviar no caminho, mas ficou nas mãos do goleiro.

Rítmo

Aos sete, outra boa oportunidade. Romero e Alan Patrick pressionaram Ramos, recuperaram a bola. O camisa 10 cruzou rasteiro de um lado para o outro. Bustos chegou, dominou e bateu. Cáceda fez grande defesa. Mas parou por aí. O Melgar, organizado e matreiro, reduzia o ritmo do jogo. O Inter não produzia o suficiente, não incendiava o estádio e não pressionava como deveria. Aos 19, Mano fez a primeira troca: saiu Alan Patrick, cansado, e entrou Taison.

O panorama não se alterou. Pelo contrário. O jogo ficou controlado pelo Melgar. A situação ficou ainda mais dramática aos 29. Gabriel cometeu uma falta no meio do campo e levou cartão vermelho direto. O cenário obrigou Mano a fazer mais duas trocas: fora Wanderson e Romero, dentro Pedro Henrique e Mikael, o estreado da noite.

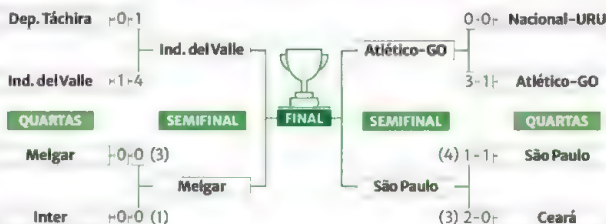
Mesmo com 10 contra 11, era o Inter quem conseguia atacar. O problema estava no último passe antes da conclusão. Taison, principalmente, não dava boas sequências às jogadas. O Melgar teve sua oportunidade em chute de Pérez Guedes, que Daniel salvou com uma grande defesa.

Coube ao Inter apenas se defender e aguardar o apito para tentar a sorte nos pênaltis. Mas a noite não era de sorte para os colorados. O Melgar foi mais competente nas cobranças e ficou com a vaga.



Goleiro Cáceda defendeu três cobranças, entre elas a de Taison, no canto superior direito

O caminho até Córdoba



PLANEJAMENTO

2023 COMEÇA NAS URNAS

ENTRE SAÍDAS, RETORNOS E INDEFINIÇÕES, GRUPO DE JOGADORES PARA A PRÓXIMA TEMPORADA DEVE TOMAR FORMA SOMENTE DEPOIS DAS ELEIÇÕES DO GRÊMIO



Emprestado ao Avai, Jean Pierre será reavaliado pela futura direção

Cada caso é um caso

Diversos jogadores têm vínculo apenas até o final desta temporada. Por outro lado, há atletas emprestados que retornam no ano que vem

CONTRATOS QUE TERMINAM EM DEZEMBRO

- | | |
|-----------------|----------------------|
| • Kannemann | • Felipe Albuquerque |
| • Diego Souza | • Everton Cardoso |
| • Elkeson | • Edilson |
| • Paulo Miranda | • Léo Gomes |
| • Churfin | |

EMPRÉSTIMOS QUE TERMINAM EM DEZEMBRO

- | | | |
|--------|-------------|-----------|
| • Biel | • Janderson | • Nicolas |
|--------|-------------|-----------|

VOLTAM DE EMPRÉSTIMO EM JANEIRO

- | | |
|--------------------|---------------------|
| • Jean Pierre | Capixaba |
| • Darian | • Guilherme Azevedo |
| • Guilherme Guedes | • Ricardinho |
| • Juninho | • Isaque |



Kannemann tem vínculo se encerrando em dezembro e não sabe se fica

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Com o retorno à Série A cada vez mais próximo no horizonte, o planejamento para 2023 também começa a tomar forma na rotina do Grêmio. Os primeiros passos da atual direção buscam uma situação financeira melhor. Mas o futuro tricolor passa, também, pelo resultado das eleições de setembro, com a renovação do Conselho Deliberativo, e em outubro e novembro, com a escolha do presidente que vai substituir Romildo Bolzan por mais de oito anos.

Apesar das contratações de Lucas Leiva e Guilherme, além do retorno de Thaciano, as principais movimentações do clube na atual janela de transferências envolveram saídas. Nove jogadores foram negociados entre julho e agosto: Benítez, Rildo, Ricardinho, Matheus Frizzo, Victor Bobsin, Michel, Elias, Rodrigues e Sarará.

Destes, o único que tem previsão de retorno em 2023 é Sarará, que foi para o Avai até dezembro.

A economia projetada com as liberações é de cerca de R\$ 10 milhões até o final deste ano. E existe a previsão de novas negociações, com peso ainda maior na folha salarial, a partir de janeiro. Afinal, mais nove jogadores, alguns com os maiores salários do grupo, têm contrato apenas até o final do ano.

Enquanto as saídas são movimentos que não dependem de ação da direção, futuras reposições serão feitas pela gestão que será eleita em novembro. Lucas e Guilherme foram os únicos reforços deste ano com vínculo ativo para o ano que vem. A renovação de Geromel por mais uma temporada já estava prevista em cláusula automática.

Além dos reforços para a provável disputa da Série A em 2023, a esco-

lha da comissão técnica também precisa ser resolvida até a apresentação do grupo de jogadores, no início de dezembro. O técnico Roger Machado e seus auxiliares terão o futuro definido pela nova direção. A tendência é de que estejam entre os nomes avaliados mas Renato Portaluppi é citado como opção para voltar ao cargo na próxima temporada.

Características

O diagnóstico da gestão de futebol é de que será necessário investir em, no mínimo, sete reforços. As duas laterais são pontos considerados críticos. As demais funções dependem do resultado das urnas. Se o futuro – ou atual treinador optar por uma equipe mais ofensiva, que tenha a posse de bola, meias e centroavantes serão os alvos.

O comentarista Sérgio Xavier, do Grupo Globo, defende a necessidade de reformular o grupo de jogadores e a continuidade do trabalho de Roger.

– O mais importante é que parte do atual grupo precisa sair, abrir espaço. Sem abrir espaço, não adianta trazer gente. Com esse elenco, o Grêmio bate e volta na Série A – projeta Xavier.

Pátio

A primeira eleição no calendário gremista será em 24 de setembro, com a renovação de metade do Conselho Deliberativo. A cláusula de barreira é proporcional e está fixada em 15%. Caso duas ou mais chapas concorrentes atinjam esse percentual, um cálculo de divisão será aplicado para a distribuição das cadeiras.

A votação para presidente e seus vices pode ocorrer em dois turnos. O primeiro será entre os

conselheiros, previsto para 26 de outubro. Conquistando 20% dos eleitores presentes (cerca de 68 votos na projeção), os candidatos ultrapassam a cláusula de barreira. Desta forma, pelo estatuto, até cinco postulantes podem “ir para o pátio”. Se apenas um candidato tiver 20% ou mais dos votos dos conselheiros, ele será eleito presidente sem a necessidade da participação dos sócios.

A data estipulada para o associado escolher o novo presidente, caso necessário, é 5 de novembro. Porém, a votação pode ser transferida para a semana posterior, dia 12, em razão da última rodada da Série B.

Até o momento, a projeção é de que a disputa envolva três candidatos: Odorico Roman, Alberto Guerra e Alceu Brasinha. Denis Abrahão também tem apoio entre conselheiros para concorrer, mas ainda não deu sinal definitivo de que aceitará ser cabeça de chapa.

GZH
tela online
notícias do
Grêmio em
gzh.rs/gremio

CONTRA O CRUZEIRO

O RETORNO DE FERREIRA



Jogador se machucou no último dia 26

SALIMON BIANCHINI

salimon.bianchini@redgaccha.com.br

O Grêmio pode ganhar um reforço caseiro na próxima semana. Ferreira será reavaliado para voltar no jogo contra o Cruzeiro, pela 25ª rodada da Série B. Neste sábado, contra o CRB, ele continua como desfalece.

O camisa 10 segue entregue ao departamento médico. A previsão, após o diagnóstico da lesão muscular de grau 1 na coxa esquerda, no fim de julho, era de que seriam necessários até 20 dias para sua plena recupera-

ção. Na quarta-feira, no CT Luiz Carvalho, Ferreira acabou realizando atividades no gramado. Conforme o cronograma, o treino faz parte do período de transição com trabalhos entre DM, academia e campo.

O período de recuperação será encerrado no começo da próxima semana, já que a lesão ocorreu contra a Chapecoense, em 26 de julho. Desta forma, ele deve trabalhar com os companheiros em breve – e poderá ficar como alternativa de Roger para o ataque no jogo contra o Cruzeiro, no próximo dia 21, na Arena.

SÉRIE B

BAHIA PODE DORMIR NA FRENTE DO GRÊMIO

Adversário direto do Grêmio pelas primeiras posições, o Bahia entra em campo antes que o Tricolor gaúcho nesta 24ª rodada da Série B. O time de Salvador recebe o Ituano hoje, às 21h30min, e, se vencer, reassume a vice-liderança. Os baianos, com um jogo a mais, igualariam os 43 pontos gremistas,

mas teriam mais vitórias.

Outro jogo que interessa ao Grêmio é o do quinto colocado, Londrina, que também joga hoje, mas às 19h. O time paranaense encara o Vila Nova, fora de casa. O jogo promete ser encardido, pois, mesmo na lanterna, o time de Goiás não perde há cinco jogos.

24ª rodada

HOJE

19h – Vila Nova x Londrina
21h30min – Brusque x Ponte Preta
21h30min – Bahia x Ituano

AMANHÃ

11h – Operário x S. Coréia
11h – Vasco x Tombense
16h – Sport x CSA
16h30min – Cruzeiro x Chapecoense
18h30min – Guarani x Náutico
20h30min – CRB x Grêmio

DOMINGO

11h – Novorizontino x Cuiabá

GZH

Leia mais notícias do
Grêmio em gzh.rs/grêmio

Classificação

	CLUBES	P	V	E	D	P	GP	GC	%
Série A	1º Osasco	52	23	16	4	3	29	11	75
	2º Grêmio	43	23	11	10	2	28	9	62
	3º Bahia	40	23	12	4	7	25	13	58
	4º Vasco	39	23	10	9	4	26	15	57
	5º Londrina	33	23	9	6	8	24	21	48
Série B	6º Tombense	33	13	7	12	4	22	22	48
	7º S. Coréia	32	23	9	5	9	28	25	46
	8º Sport	31	21	7	10	6	19	1	45
	9º Itano	30	23	7	9	7	27	25	43
	10º Juazeiro	25	13	7	9	7	23	22	43
	11º Ponte Preta	29	11	8	8	12	19	1	42
	12º CRB	20	11	7	8	8	22	33	42
	13º Novorizontino	21	7	7	9	23	29	5	41
	14º Botafogo	25	11	6	8	15	23	8	36
	15º Chapecoense	23	5	10	8	17	22	4	36
Rebaixamento	16º Marília	24	13	16	8	11	21	30	35
	17º CSA	25	23	4	11	8	15	22	33
	18º Rápido	21	23	5	6	12	20	31	30
	19º Guarani	20	23	3	11	9	16	26	29
	20º Vila Nova	20	23	2	14	7	14	22	29

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana
Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE

12h: TVE Esportes

SPORTV

19h: Série B, Vila Nova x Londrina
21h30min: Série B, Bahia x Ituano

ESPN

16h: Espanhol, Osasuna x Sevilla

ESPN 2

13h e 19h30min: Tênis, National Bank Open

ESPN 3

20h: Beisebol, MLB, Boston Red Sox x New York Yankees

ESPN 4

16h: Francês, Nantes x Lille



CALÇADOS BEIRA RIO S.A.

Conquistando a perfeição.

UMA EMPRESA GAÚCHA
PRODUZINDO VALORES
PARA O MUNDO.



50° Prêmio
Exportação RS

Avanço Global

A Calçados Beira Rio S.A. se orgulha em ser Destaque Avanço Global no 50° Prêmio Exportação RS 2022. Parabéns aos colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviço e consumidores responsáveis por este importante reconhecimento.

beira rio

activita

moleca

MODARE
ultra confianteV
WAZAOmolekinha
MOLEKINHO

BRSPORT

CONTAGEM REGRESSIVA

SEM MEDO A 100 DIAS

FIFA ANUNCIOU ONTEM A ANTECIPAÇÃO DO COMEÇO DA COPA. ATÉ AGORA, CATAR VENCEU A MAIORIA DAS QUEDAS DE BRAÇO COM A ENTIDADE



Relógio em Doha, capital do Catar, conta as horas para o início da 22ª edição da Copa do Mundo

WALTER CRIVELLO

walter.santos@zerohora.com.br

Nunca se transmitiu tanto futebol quanto hoje. Mesmo assim, o fascínio pela Copa do Mundo se mantém. A cada quatro anos, um espetáculo transcultural une, alegria, enche de esperança e muda a rotina de pessoas, cidades, países, continentes... enfim, muda o mundo por um punhado de dias. Esse show que converge olhares está a cem dias de distância.

A Fifa anunciou ontem que a partida de abertura do torneio será em 20 de novembro, um domingo, e não mais no dia 21, uma segunda. Portanto, agora falta uma centena de dias para o início do Mundial. A mudança faz com que o jogo inaugural seja disputado pela seleção da casa.

A antecipação ocorre em razão da tabela inicial ter Holanda x Senegal como as primeiras equipes

a entrarem em campo, às 7h (de Brasília) do dia 21, pelo Grupo A. Agora, holandeses e senegaleses se enfrentarão às 13h do mesmo dia, um horário de maior audiência na Europa e na África.

A mudança, inclusive, fez com que tivéssemos de trocar a programação de reportagens nesta semana especial (confira abaixo).

Deserto

Apesar da distância entre as Copas, o fulgor pela competição não desaparece – afinal, a cada quatro anos, as expectativas do que vai acontecer dentro e fora de campo se renovam. Como será o primeiro Mundial no Oriente Médio? O que resultará do choque de culturas em um país conservador e de dimensões reduzidas como o Catar?

Até aqui, parte da queda de braço foi vencida pelos cataris.

Pela primeira vez, os jogos serão disputados no final do ano, para fugir do calor escaldante do deserto. Em campo, a mudança significa que os principais jogadores estarão mais descansados. Deixam de jogar o torneio ao término da temporada europeia com 40, 50, 60 jogos nas costas, para carregarem nas pernas o peso mais leve de cerca de 20 partidas disputadas na temporada.

Outra vitória dos anfitriões sobre a Fifa foi em relação ao consumo de bebidas alcoólicas, que será proibida nos estádios. Fora deles, só em locais autorizados.

O que já foi descortinado sobre a Copa até aqui reforça o estereótipo de que o Catar é um local rico e luxuoso. Economia foi uma palavra que não fez parte do vocabulário dos árabes durante os 12 anos de preparação para receber o evento.

Precisa-se de estádios? Oito es-

tão entregues. Sete deles já inaugurados. O Estádio Lusail abrirá suas portas pela primeira vez em 9 de setembro.

São necessários muitos hotéis para receber mais de 1 milhão de turistas? Sem motivo para pânico. Mais de cem foram enguados nos últimos anos. Era necessária uma cidade nova? Claro que não, mas os donos da casa optaram por ostar – afinal, qual país-sede não quer se exibir? Ao custo de mais de US\$ 50 bilhões, Lusail será apresentada como uma cidade inteligente, com a ideia de apresentar soluções para problemas enfrentados por grandes metrópoles.

Despedidas

Se a Copa se une ao mundo árabe pela primeira vez, nesta edição ela se despede do atual formato com 32 seleções – em 2026, serão 48 times em três sedes (Estados

Unidos, Canadá e México). Possivelmente, o Catar também verá o adeus de Lionel Messi, Cristiano Ronaldo e, por que não, para Tite.

Seis anos depois de ser contratado para evitar que o Brasil ficasse fora da principal competição do futebol pela primeira vez, ele anunciou que deixará a Seleção Brasileira com ou sem hexa. Será sua segunda tentativa de ajudar a bordar a sexta estrela na amarelinha. Se o país passar em branco mais uma vez, alcançará novamente os 24 anos sem título, como aconteceu entre 1970 e 1994.

A partir de 20 de novembro, 832 jogadores correrão atrás da bola e da chance de colocar as mãos na Copa do Mundo. Uma pena para quem vai perder toda a diversão, como os italianos, ausentes pela segunda vez seguida. A Copa do Catar vai ser tudo isso. E faltam apenas 100 dias para tudo isso começar.

GZH

PERGUNTAS – Como está a infraestrutura de Qatar? gzh.rio/2022/08/12/copa/

GZH

QUANTO CUSTA – As transações da Copa? gzh.rio/2022/08/12/copa/

GZH

COMO SÃO – As transações da Copa? gzh.rio/2022/08/12/copa/

HOJE - 100 DIAS

Mudança de data e projeção dos possíveis convocados

SÁBADO - 99 DIAS

Por dentro do QG da Seleção Brasileira

OS MISTÉRIOS DA LISTA

Antes de anunciar a lista dos 26 inscritos para o Mundial, Tite terá apenas mais uma convocação, o que dá margem para poucos testes. Pelos jogadores chamados na mais recente – nos amistosos contra a Coreia do Sul e o Japão –, o técnico da Seleção Brasileira parece pouco inclinado a experimentar novos nomes.

Dos 26 jogadores que serão chamados para a Copa do Catar, pelo menos 18 podem ir preparando as malas. Somente algum problema de última hora os tirará do torneio. O ataque, com grande número de opções, parece ser o setor com mais vagas abertas.

Difícilmente haverá uma grande surpresa na lista de Tite. O que for para acontecer de novo provavelmente já será visto no início de setembro, na convocação para os últimos amistosos – opina José Alberto Andrade, repórter de GZH que cobre a Seleção.

A principal questão é se o treinador chamará um centroavante de área. Pedro é o mais cotado. Suas características, diferentes das dos concorrentes, e o bom momento no Flamengo são suas principais

armas para cavar um lugar na lista que deve ser divulgada até 14 de novembro. Contra ele pesa a pouca experiência internacional. Além da curta e frustrante passagem pela Fiorentina, tem só 14 minutos em campo com a camisa da Seleção.

– A minha grande dúvida é saber quem será o centroavante da Seleção no Catar. Por esta função já passaram Gabriel Jesus, Richarlison, Matheus Cunha e Firmino. Alguns estão fortalecidos, outros perderam espaço, mas nenhum tomou conta da posição. A vaga está aberta. E até não dá para descartar que seja utilizado um jogador de movimentação no setor. Dos atletas que não estavam nas últimas convocações, Pedro é um nome a ser observado. Está na sua melhor fase no Flamengo. O certo é que a camisa 9 da Seleção para a Copa ainda não tem dono – avalia Eduardo Gabardo, jornalista de GZH e repórter que cobre a Seleção.

GZH fez um levantamento sobre os jogadores chamados por Tite para as partidas das Eliminatórias e mostra como está a disputa por um lugar no Catar em cada uma das posições. Confira.

GOLEIROS

A hierarquia está definida por Tite. Alisson é o seu titular, com Ederson como reserva imediato. Wewerton surge como terceira opção. Somente uma lesão tirará um dos três da Copa do Mundo.

- **Malas prontas:** Alisson, Ederson e Wewerton
- **Correm por fora:** Santos, Everson

LATERAL DIREITA

O lado direito da defesa tem uma dúvida. Danilo é nome certo. Tite gostaria que Daniel Alves fosse o outro convocado para a posição, tendo sido titular em algumas partidas recentes. Apesar da confiança no veterano, o treinador ainda não pode bater o martelo sobre sua convocação. O contrato de Dani com o Barcelona não foi renovado e ele recém chegou ao Pumas. Ele precisará mostrar nos próximos meses no futebol mexicano que além da experiência pode agregar qualidade ao elenco. Emerson Royal, do Tottenham, é seu principal concorrente.

- **Malas prontas:** Danilo
- **Disputando 1 vaga:** Emerson Royal e Daniel Alves

ZAGUEIROS

O quarteto parecia fechado, mas uma lesão abriu brecha para a mudança de um nome. Marquinhos, Thiago Silva e Éder Militão estão garantidos. Lucas Veríssimo seria o quarto convocado, mas uma grave lesão no joelho direito o deixa como dúvida. O zagueiro do Benfica não joga desde 7 de novembro. Felipe, do Atlético de Madrid, é o mais cotado. Porém, as três expulsões na temporada passada podem pesar contra. Gabriel Magalhães, do Arsenal, ganhou espaço nos últimos meses. Pela qualidade no passe, Léo Ortiz, do Bragantino, pode ser lembrado. – Na defesa, se Lucas Veríssimo se recuperar da cirurgia no joelho direito e estiver com boa atividade no Benfica, provavelmente ganhará a vaga – aponta José Alberto.

- **Malas prontas:** Marquinhos, Thiago Silva, Éder Militão
- **Disputando 1 vaga:** Lucas Veríssimo, Felipe, G. Magalhães
- **Correm por fora:** Léo Ortiz, Diego Carlos, Nino

LATERAL ESQUERDA

Era para ser uma posição sem dúvidas até que Renan Lodi falhou na final da Copa América contra a Argentina e perdeu uma convocação por não ter o ciclo completo de vacinação contra a covid. Os dois vacilos o colocaram para trás na fila. Melhor para Alex Telles, do Sevilla, e Guilherme Arana, do Atlético-MG, os principais candidatos a ficar com a vaga. Alex Sandro, da Juventus, é o titular da lateral esquerda. Outra fator favorável é sua polivalência, podendo também atuar como zagueiro.

– Uma grande dúvida está na lateral-esquerda. Se Alex Sandro é nome certo, outros três jogadores disputam uma vaga. E a briga é parelha, inclusive envolvendo um gaúcho. Alex Telles, agora no Sevilla, tem como concorrentes Lodi e Arana. São um deles valia para o Catar – aponta Gabardo.

- **Malas prontas:** Alex Sandro
- **Disputando 1 vaga:** Alex Telles, Guilherme Arana
- **Correm por fora:** Renan Lodi, Caio Henrique

VOLANTES

Do meio para frente, a situação começa a ficar mais flexível. Tudo dependerá de como Tite pretende montar o grupo. Possivelmente meio-campo e ataque são os setores que receberão as três vagas extras abertas pela Fifa para esta edição da Copa. A certeza é que Casemiro, do Real Madrid, Fred, do Manchester United, e Fabinho, do Liverpool, estão garantidos. Bruno Guimarães, em crescimento no Newcastle, tem a vantagem para completar o quarteto. Se optar por cinco volantes, o leque de possibilidades se abre. Gerson, do Olympique de Marselha, entra entre os cotados. Arthur, embora em baixa, é um jogador que tem a admiração do treinador. Danilo, do Palmeiras, surge com força nessa reta final de ciclo. Ele foi convocado para os amistosos mais recentes, mas não entrou em campo.

- **Malas prontas:** Casemiro, Fabinho, Fred
- **Disputando 1 ou 2 vagas:** Bruno Guimarães, Gerson, Danilo
- **Correm por fora:** Douglas Luiz, Edilson, Arthur, Allan

MEIAS

Para muitos, essa posição tem somente um nome garantido: Lucas Paquetá, do Lyon. Mas não para Tite. O treinador deposita confiança em Philippe Coutinho, do Aston Villa. Após se recuperar de lesão, o jogador voltou a figurar entre os convocados, mesmo que estivesse longe das suas melhores condições. Com o apoio inequívoco do treinador a Coutinho, somente em caso de um terceiro jogador para a posição é que pode surgir uma novidade.

- **Malas prontas:** Lucas Paquetá, Philippe Coutinho
- **Correm por fora:** Everton Ribeiro, Claudinho, Raphael Veiga

ATACANTES

É o setor mais aberto. Além da variação de jogadores convocados, nomes importantes trocaram de clube e precisam se adaptar rápido ao novo contexto. É o caso de Raphinha. A princípio é nome certo, mas trocou o Leeds pelo Barcelona. O mesmo vale para Gabriel Jesus, que saiu do Manchester City para jogar no Arsenal. Pela pré-temporada, ambos mostraram encaixe rápido nas novas equipes. Outro nome bem cotado é Antony. Depois ter ter sua saída do Ajax cogitada, deve seguir em Amsterdã. Recuperado de uma lesão que o fez perder o fim da temporada passada, marcou um gol e concedeu uma assistência nos dois jogos mais recentes do seu time. Além deles, Vinícius Júnior e Neymar fecham o quinteto praticamente garantido. Entre os que disputam uma vaga, os mais cotados são Richarlison, por ser multifuncional, Rodrigo, em alta no Real Madrid, e Matheus Cunha, centroavante de área.

– Pedro não será surpresa. Ele é um antigo desejo de Tite na Seleção e só não foi mais assíduo por causa das lesões sofridas e pelo fato de ter ficado muito tempo na suplência no Flamengo. O treinador certamente está exultante com a atual fase do atacante, principalmente por uma característica única de avançar posicionado – avalia Zé Alberto.

- **Malas prontas:** Raphinha, Antony, Neymar, Vinícius Júnior, Gabriel Jesus
- **Disputando até 3 vagas:** Gabriel Martinelli, Matheus Cunha, Richarlison, Rodrigo
- **Correm por fora:** Malcom, Hulk, Everton, Firmino, Pedro, Gabigol



Destaque do Flamengo, Pedro é candidato a uma vaga no ataque

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.oliver@zerohora.com.br
@diogo_oliver

BOLA DIVIDIDA

VENCIDO PELO MEDO

Eliminado da Sul-Americana nos pênaltis por um time do interior do Peru, em casa. Chance de sair da fila, morta – assim como a temporada. Um Inter incapaz de criar diante de um adversário fechadinho, sem pressionar ou empurrar para trás. Apático. Filme repetido. Fracassos individuais repetidos na hora agá. Só mudou o time: Corinthians e Sport, Brasileiro 2020, Olimpíada, Libertadores 2021, Globo, Copa do Brasil. Agora, Melgar. Difícil entender por que o Inter teve receio de marcar alto. Um primeiro tempo médio. O segundo, péssimo. Em casa, 43 mil torcedores, com o exemplo recente do Colo-Colo, a postura tinha de ser outra, em vez da meia pressão que deu volume, posse de bola e algumas finalizações, mas sem chances claras. O Melgar, três volantes e linha de cinco atrás, ergueu muro. Mano demorou a mexer. Só após a expulsão de Gabriel, a 30 da etapa final. Com um a mais, o Melgar cresceu. Nos pênaltis, o medo venceu o Inter. A perna travou. O medo de perder tirou a vontade de ganhar.

FOCO, GRÊMIO – Se for questão médica, para preservar um veterano de 36 anos à beira de estourar um músculo, faz sentido poupar Geromel contra o CRB. Mas se o motivo for o fato de ele estar pendurado com dois amarelos, para garanti-lo diante do Cruzeiro, aí não. A vida do Grêmio não é ganhar do Cruzeiro. Tanto faz ser campeão ou quarto na Série B. Nem prêmio em dinheiro tem. O que importa é a contagem regressiva. Se ganhar do CRB, a matemática indica que faltarão quatro ou seis vitórias em 14 rodadas conforme a régua de corte. O jogo importante, a Copa do Mundo, é o seguinte. Que Geromel vá a Alagoas e por lá desfile sua exuberância de craque da Série B. O time de Roger só disputa um torneio. Entre Chape e Guarani, teve 10 dias. Cansaço? Está mais para poupar um pendurado. Foco, Grêmio. Foco.

NOVIDADE – Existe chance de Pedro ser convocado por Tite para os dois amistosos possíveis antes da Copa do Mundo. E, claro, ir ao Catar. Incoerência, já que poucas vezes foi chamado? Ao contrário. Trata-se de um tipo de atacante que a Seleção não tem. Matheus Cunha é incógnita, pela recuperação de lesão grave no joelho. Tite sempre admirou Pedro. Lembro de Inter x Fluminense, ainda no tempo de Odair Hellmann. O Flu perdeu de 3 a 0 e Pedro recebeu a bola uma ou duas vezes. Em ambas, sozinho, finalizou com perigo, uma delas de virada. No camarote, Tite disse: "Joga muito". Eu estava logo abaixo dele, comentando pela Rádio. É diferente de Gabigol e Hulk. O primeiro recebeu chutes e sempre foi medíocre. Hulk é veterano. Sobre na Brasileira. Neste momento, nem isso. Pedro supriria uma lacuna grave: a do centroavante.



O INTER PRECISA REVER IDEIAS

O sonho da América acabou nos pênaltis, nas mãos de Carlos Cáceda, 30 anos, e na falta de inspiração de um Inter que sonha em ser protagonista, mas ainda parece preso a raízes de um jogo que o fez patinar nos últimos anos. Mais do que patinar, machuca o coração de uma torcida desalentada com os tombos seguidos a que assiste desde 2011.

Mais de 43 mil colorados acorreram ao Beira-Rio para empurrar o time, na esperança de ver dias luminosos ali na frente. Mas viram um filme repetido de 2018, 2019, 2020 e que nem entrou em cena em 2021. O Inter mudou sua cara, trocou metade do grupo, reformulou o time, mas repete a ideia de jogo, a mesma que tentou mudar ao buscar técnicos estrangeiros – e para a qual voltou logo depois.

Os quase 200 minutos sem gol contra o Melgar mostraram que o Inter está distante de jogar com protagonismo, de ser o dono da bola, de ditar caminhos em campo. Se é que busca esse caminho.

Dificuldades

O Melgar está longe de ser um rival com envergadura para assombrar 43 mil pessoas dentro de um estádio. O problema não foi o Melgar, mas o Inter, que mostrou mais uma vez dificuldades para elaborar jogo com a bola, de mostrar inventividade tática ou uma manobra em campo para desmanchar uma marcação que nem era tão cerrada assim. Isso porque o Melgar se segurou nos primeiros 20 minutos e, ao perceber que o monstro não era tão assustador, saiu também para o jogo.



Expulsão de Gabriel trouxe drama para o Inter

TIME PRESO AO PASSADO DE DERROTAS

O problema do Inter não é de jogadores, embora alguns estiveram abaixo e mostraram que são coadjuvantes de luxo. O ponto é que o Inter está vocacionado a atuar apenas em transição. Roubar a bola e sair de forma acelerada e vertical até o gol adversário.

O volume inicial, o ambiente de pressão e até a marcação mais adiantada fizeram com que tivessem presença ofensiva nos primeiros 20, 25 minutos. Criou boas chances, mas parou em Cáceda.

Quando essa ferveria baixou e foi preciso jogar com a bola e mostrar controle para tirar a marcação do lugar, o Inter foi limitado. Assim como havia mostrado em Fortaleza, quando jogou por uma hora com um mais. Tanto é que fez 22 cruzamentos para a

área. Alguns deles até de perigo. No segundo tempo, apareceu outra raiz de um Inter preso ao passado recente, de derrotas e eliminações. O time, mesmo renovado, acusou a falta do gol no primeiro tempo e mostrou-se golpeado mentalmente.

Atuação

A atuação foi pífia, morna. As mudanças pouco acrescentaram. A expulsão de Gabriel trouxe algum drama e, no fim, a ida para os pênaltis até causou um suspiro. Porém, estamos falando de um time que precisa, além de rever ideia de jogo, de um diva. Os três pênaltis perdidos na largada deram ao Melgar a chance de fazer história no Beira-Rio.

PARTICIPE DE UMA DAS MAIORES FESTAS GASTRONÔMICAS DO VALE DO TAQUARI

4º TEUTÔNIA FESTIVAL

19 a 21 AGOSTO 2022

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA LANGUIRU TEUTÔNIA/RS

INFORMAÇÕES

LANGUIRU

[f @cooplanguiru](https://www.instagram.com/cooplanguiru)

ENTREVISTA

THIAGO GOMES Técnico do Brasil-Pel

"FIZ UM DOUTORADO EM GESTÃO DE CRISE"

Neste sábado, o Brasil-Pel faz um jogo que pode mudar sua vida. Enfrentará o Vitória em um Barradão atapetado, com a torcida fazendo a pressão costumeira no estádio, construído em uma baixada e que mais parece um caldeirão. Os baianos precisam vencer por dois gols e secar rivais para ir aos quadrangulares finais. O Xavante, por sua vez, é obrigado a vencer e torcer por tropeço do Floresta contra o Paysandu, para não cair à Série D. Há dois meses como técnico do Brasil, Thiago Gomes, 38, tenta salvar o time. Ele conversou com a coluna. Confira.

Você imaginava encontrar tamanho desafio no Brasil?

Quando recebi o convite, percebia que a situação era muito difícil. Vinha em último, distante para sair do Z-4, com cinco derrotas seguidas. Sabia também da dificuldade financeira. Quando cheguei, encontrei o vestiário abalado com os resultados e com um ambiente pesado em relação à questão financeira. Tive de trabalhar para equilibrar esse ambiente antes de pensar em equilibrar o campo.

Você comandou o time em nove jogos e fez 11 dos 17 pontos da equipe até aqui. O que foi feito em campo nesse cenário?

Primeiro, buscamos melhorar as fases do jogo e deixar a equipe mais equilibrada defensivamente, algo que foi construindo com a comissão técnica fixa, que já estava aqui. Contratamos alguns jogadores e o resultado começou a aparecer. Os atletas entenderam a linha de trabalho, compraram a ideia. Pelo percentual de pontos desde a minha chegada, estaríamos brigando por classificação e não contra o rebaixamento.

Qual o desafio de trabalhar neste cenário do Brasil?

É muito difícil. Temos salários atrasados, uma torcida fanática, que cobra muito, o que é positivo. Mas ser último colocado em Pelotas, uma cidade que respira futebol, faz a pressão ser ainda maior. Conseguimos algo que muitos

não acreditavam, que é chegar à última rodada vivos. Em determinado momento, nossa chance de escapar era 1%. Agora, vamos para uma final contra o Vitória. Foi especial para mim esse desafio aqui no Brasil. Tive uma experiência com todos os ingredientes que os grandes treinadores enfrentam em algum momento e, principalmente, com a gestão do vestiário.

Qual o maior aprendizado que o Brasil proporcionou nesses dois meses?

Foi a gestão do vestiário, das pessoas. Principalmente, para lidar com salários atrasados, algo que gera dificuldade maior. Tive dois professores na minha vida como técnico, o Renato e o Felpão, e eles são mestres em gestão de ambiente, de pessoas. Muito do que aprendi com eles coloquei em prática agora no Brasil.

Foi uma pós-graduação em gestão de crise em dois meses?

Exatamente. Fiz um doutorado em gestão de crise. Tivemos tudo o que poderia afetar performance do atleta de fora para dentro, tudo o que está relacionado com essa gestão de vestiário: imprensa atenta, e aqui em Pelotas, o que é bom, ela é muito intensa, pressão da torcida, bicho e salário atrasados, todas essas questões de relacionamento de jogadores com a direção. Enfim, tudo o que afeta o rendimento, enfrentamos. Semana a semana, superamos obstáculos.

E os jogadores, como convencê-los a seguir engajados?

Tenho um grupo de atletas competitivo, muito focado. No último jogo em casa (1 a 0 no Confiança), mostramos a garra xavante. Depois de passar por todas as dificuldades, os jogadores entraram em campo e foram até o limite.

Foi você que buscou as contratações?

Estamos sem executivo. Todas as contratações, eu que fiz. Liguei para jogadores, empresários, clubes. Por exemplo: liguei para o Jorge Macedo, no Avaí, e trouxe um volante que estava sem atuar lá. Do Santos, consegui um lateral-esquerdo. Liguei para o Londrina e trouxe mais um atleta. Consegui atletas a custo zero, cujos salários, somados, batem em R\$ 100 mil.

Por fim, é preciso ganhar do Vitória e torcer por um resultado paralelo...

O Vitória vendeu quase 35 mil ingressos, está mobilizado porque precisa ganhar por dois gols e torcer por resultados para se classificar entre os oito. Será um caldeirão. Para nós, o desafio será grande. Se ganharmos, quebraremos uma série de quase dois anos sem vencer fora. Mas posso dizer que foi gratificante treinar o Brasil neste período. Conseguimos tirar algo mais dos atletas. Fico com o gostinho de que, se tivéssemos mais duas rodadas, escaparíamos com mais tranquilidade.

É DEMOÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@dggaucha.com.br

VEXAME DOLOROSO

Foram 43 mil torcedores que levaram para o Beira-Rio a certeza de classificação. Todos sabem que o Inter é muito melhor do que o Melgar. Mas, na semana passada, o goleiro Daniel teve de salvar o time colorado no interior do Peru. Péssimo jogo dos colorados que escaparam de perder. Depois, pegaram avião particular e foram fazer o vexame de serem goleados pelo Fortaleza, um time que luta bravamente para escapar do rebaixamento.

Claro que nos todos esperávamos mais. Mas veio o vexame doloroso. Eliminação dentro de casa para um time muito fraco na competição escolhida para ganhar nesta temporada, para ser o título e o troféu que faz muitos anos que não aparece no Beira-Rio. Aquele estádio que decidiu jogos ao rugir parece não existir mais.

PELO RALO - O time colorado foi modificado

porque tinha jogadores conformados com a derrota. Mudou a fotografia, mas o resultado é o mesmo. Vexame que dói no torcedor, porque todos pensavam em uma final em Córdoba, e só restou o Brasileirão. Um time que não sabe decidir, que não sufoca o adversário. Foi mal no primeiro tempo e só criou duas chances de gol. E muito pior no segundo, quando viu o Melgar ser melhor e quase sair ganhando o jogo no tempo normal. O Melgar nunca ganhou sequer uma partida no Brasil. Nunca fez gol. E o Inter conseguiu ser eliminado por esse time. Resta o Brasileirão. O objeto de desejo passa a ser uma vaga na Libertadores. Consolo a ser buscado. Perda de dinheiro, perda de prestígio, perda de confiança. Pobre torcedor colorado, que sofre outra vez.

PELO RALO - O Alex Bagé fez uma longa lista de jogadores que foram contratados pelo Grêmio e, mesmo custando uma fortuna, não deram certo. Claro que não vou me lembrar de todos, mas vejo ainda muitos atletas que abalaram as estruturas financeiras do clube e nada acrescentaram tecnicamente quando estiveram no Grêmio. E continuam jogando e fazendo sucesso em outros lugares. O Dudu é uma peça essencial do Palmeiras. O Marinho é reserva do Flamengo, mas sempre responde bem quando entra. O Luciano joga muito no São Paulo. O lateral Tinga é ídolo no Fortaleza.

REFLEXÃO - Tem alguma coisa que não está funcionando bem dentro da estrutura de futebol do Grêmio. Jogadores que custam muito dinheiro para o clube e não conseguem atuar. Essa deve ser uma reflexão que deve ser feita pelos candidatos à presidência do clube. Eles terão pouco dinheiro para gastar sem direito de errar. E será importante também mergulhar nas categorias de base, descobrindo e aproveitando atletas formados pelo clube.

REGULARIDADE - Kannemann não consegue jogar. Depois de uma cirurgia bastante séria, o jogador gremista teve uma lesão muscular, o que o deixou em um longo tempo de inatividade. O Grêmio buscou reposição com Bruno Alves. E ele tem dado conta, com futebol simples e muito eficiente. Tem sido fiel companheiro de

Geromel, e muito pouco se tem a dizer sobre falhas comprometendo o time. Quando vai para a área nos escanteios, consegue marcar gols importantes. Esta foi uma bela solução encontrada pelos dirigentes gremistas. Um zagueiro com passagem pelo São Paulo é uma solução defensiva para o time.

GZH

Leia outros
colunas em
gzh.com.br/
pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Jordana Cunha - jordana.cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Sabão em pó?

Antes da chegada do sabão granulado – ou em pó, como se diz –, imperava, exclusivamente, o velho sabão em barra. Se não estou enganado, a marca mais usada por aqui, naquela época, era um tal de Sabão Rola. Lembro até de uma promoção em que o fabricante acrescentava uma pombinha rola de plástico, acho que inserida dentro da barra, e que, parece, dava direito a um prêmio, ou algo assim. Mas o que eu queria já foi bem mais difícil do que hoje.

No início da década de 1950, máquinas de lavar roupas, nem pensar. A Brastemp, por exemplo, lançou seu primeiro modelo de lavadora de roupas automático em novembro de 1959. Antes, todas as casas tinham uma grande bacia de alumínio, na qual as peças de vestuário, cama e mesa eram colocadas de molho em momentos distintos, esfregadas em

uma tábua canelada, eventualmente batidas repetidas vezes contra essa tábua e, em alguma parte do processo – especialmente para as roupas de cama brancas, tipo lençóis –, era adicionado um pequeno saquinho de anil, um corante que vinha embulhado em um pedacinho de pano, amarrado como um saquinho, que lembrava um giz azul usado em tacos de sinuca, cuja propriedade era conferir um branco alvo e azulado aos tecidos lavados. As peças ensaboadas eram postas para quicar, expostas ao sol para clareamento e só depois de bem enxaguadas é que eram colocadas no varal para secar. Ufa!

Foi então que, em 1953, produzido pela Lever, em São Paulo, chegou o Rinsol, primeiro sabão em pó fabricado no Brasil. Como afirmavam as primeiras propagandas, o “revolucionário sabão granulado” veio para “lavar

com metade do trabalho, deixar a roupa mais branca e conservar mais a roupa”. Afinal, tinha o seu molho “super-espumoso”. O slogan do produto se tornaria famoso: “Rinsol lava mais branco!”. Tudo que era bem branquinho, inclusive aquelas pessoas que não tomavam sol, exibiam uma “brancura rinsol”. A marca fez tanta propaganda em cima do branco que, lá pelas tantas, lembrou-se que existiam também todas as demais cores e resolveu enfatizar que o poder do sabão Rinsol também “mostra toda a beleza das cores!” (sic).

E o sabão em barra? Apesar de tantas alternativas, como amaciante e outras modernidades, ele continua tendo seu tradicional e antigo valor.

Ricardo Chaves está em licença médica. Texto originalmente publicado em 19 de julho de 2019

ALEGRIA NO TANQUE!



Propaganda de lançamento do sabão em pó Rinsol, em 1953



Anúncio do Rinsol enfatizando o poder de “mostrar toda a beleza das cores”

GZH

Leia outras colunas em
gzh.zerohora.com.br/almanaquegauchocomchaves

“

A morte me assusta. Ninguém gosta de pensar que o fim está chegando.

TARCÍSIO MEIRA (1935 - 2021), ator, cuja morte completa um ano. O artista foi vítima de covid-19, falecendo aos 85 anos.

Hoje na história

- Nasce, em 1942, a cantora e compositora mineira Clara Nunes. Em seu repertório, estão canções como *Você Passa e Eu Acho Gato*.
- Em 1949, nasce o economista e jornalista Fernando Collor, que foi presidente do Brasil entre 1990 e 1992.

Jô Soares

JULIO VACCARI

Mil ilusões, personagens mil,
Agora sorri, o céu cor de anil,
Escancarando gengivas alegres,
Diante dos célebres, e inesquecíveis,
Personagens teus!
Talvez quisesse Deus,
Ver os céus mais divertido,
Com mais beleza e luz,
Que só o Senhor conduz,
Numa espécie de acordo,
Levando o Show do Gordo,
Para alegrar também,
Os seus filhos do além,
E aqui só ficou saudades!

PIADA

A professora pergunta aos alunos:
– Se eu for à feira e comer três peras, sete bananas, 15 laranjas e uma melancia. Qual será o resultado?
Do fundo da sala, alguém grita:
– Uma dor de barriga, professora!

HOJE É

Dia Internacional da Juventude,
Dia Nacional das Artes

SANTOS DO DIA

Nossa Senhora da Cabeça,
Joana Francisca de Chantal

Há 30 anos

Quarta-feira,
12 de agosto de 1992

O empresário PC Farias admitiu ontem, na CPI da Viação Aérea São Paulo (Vasp), ter emprestado dinheiro a Wagner Canehiro para compra da companhia aérea do governo paulista. A transação não foi registrada em nenhum documento. “Somos amigos há mais de 20 anos”, justificou PC.



Há 40 anos

Quinta-feira,
12 de agosto de 1982

O encontro inicial entre governo federal e agricultores gaúchos ontem, em Brasília, rendeu os primeiros avanços na discussão sobre a linha de crédito para o setor. O Ministério do Planejamento prometeu a liberação de 3 trilhões de cruzeiros de incentivo para o plantio.



Há 50 anos

Sábado,
12 de agosto de 1972

O ex-presidente da Argentina Juan Domingo Perón pode chegar em breve ao Uruguai, afirmam fontes do governo uruguiaio. Segundo especulações, Perón usaria Montevideu como trampolim para voltar à Argentina após 17 anos de exílio.



PREVISÃO DO TEMPO

SEMANA TERMINA COM GEADA

As temperaturas seguem baixas no Estado nesta sexta-feira. Há possibilidade de geada no início da manhã, na Serra e no Norte.

A presença de um ciclone em alto-mar aumenta o risco de ressaca no litoral gaúcho, de Mostardas, no Sul, a Torres, no Norte, com ondas de até 4m. O tempo segue firme em todo o RS. A mínima do dia está prevista para São José dos Ausentes, na Serra: -1°C. Já a máxima, 25°C, ocorre em Quevedos, na Região Central.

Luas
Cheia Minguante Nova Crescente
○ 11/08 ○ 19/08 ○ 27/08 ○ 05/09

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Poucas nuvens	Probabilidade de chuva
Manhã	11°	0%
Tarde	Poucas nuvens	0%
Noite	Poucas nuvens	0%

Faixas de temperatura (°C)



Sábado

HOJE	Nublado	Probabilidade de chuva
Manhã	13°/22°	0%

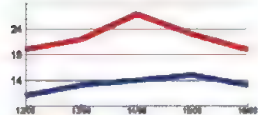
Domingo

HOJE	Nublado com chuva	Probabilidade de chuva
Manhã	14°/27°	70%

Segunda

HOJE	Nublado com chuva	Probabilidade de chuva
Manhã	15°/23°	70%

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente 07h00min

Poente 17h58min

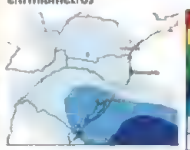
Hoje no país

Cidade	Min/Max	Tempo
Araçáju	20°/27°	☁
Belém	22°/32°	☁
Belo Horizonte	13°/24°	☁
Brasília	13°/28°	☁
Campo Grande	12°/25°	☁
Cuiabá	13°/33°	☁
Curitiba	9°/34°	☁
Recife	24°/27°	☁
Fortaleza	23°/29°	☁
Goiania	22°/33°	☁
João Pessoa	22°/27°	☁
Maceió	24°/27°	☁
Manaus	24°/33°	☁
Natal	24°/29°	☁
Teresina	19°/37°	☁
Vitoria	11°/24°	☁
Rio de Janeiro	15°/23°	☁
Salvador	22°/28°	☁
São Luís	23°/32°	☁
São Paulo	10°/18°	☁

GZH

Veja a previsão para sua cidade em climas.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



Hoje no mundo

Cidade	Min/Max	Fuso	Tempo
Assunção	12°/24°	-1	☁
Berlim	17°/30°	+2	☁
Buenos Aires	9°/20°	0	☁
Caracas	20°/28°	-3	☁
Chicago	14°/24°	-5	☁
Los Angeles	17°/28°	-8	☁
Londres	18°/34°	+0	☁
Madri	23°/37°	+1	☁
Miami	27°/35°	-5	☁
Montevideo	6°/14°	0	☁
Moscou	14°/27°	+3	☁
Nova York	22°/26°	-5	☁
Paris	19°/34°	+1	☁
Pequim	24°/31°	+8	☁
Roma	24°/27°	+1	☁
Santiago	9°/13°	-4	☁
Tóquio	24°/30°	+9	☁

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA

Concurso 5.921

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	7.230.30
Quatro	38	88.73
Três	2.949	3,24
Dois	80.726	

R\$ 641.086,53 acumulados

Os números extraoficiais

07-30-34-42-69

LOTOFÁCIL

Concurso 2.596

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
15	0	1.955,09
14	160	25,00
13	7.185	10,00
12	99.521	5,00
11	594.528	

R\$ 1.491.885,10 acumulados

Os números extraoficiais

02-05-06-09-11-12-13-14-15-16-17-19-20-24-25

DIA DE SORTE

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Sete	0	1.441,71
Seis	85	20,00
Cinco	2.283	4,00
Quatro	23.881	

R\$ 2.959.003,90 acumulados

Os números extraoficiais

03-07-09-12-15-25-30

Mês da Sorte

JUNHO

TIMEMANIA

Concurso 1.820

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Sete	0	36.000,03
Seis	3	1.134,45
Cinco	136	9,00
Quatro	2.285	3,00
Três	22.327	

R\$ 2.959.003,90 acumulados

Os números extraoficiais

06-12-39-42-49-50-65

Time do coração

FORTELEZA CE

DUPLA SENA

Concurso 2.403

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	4.610,20
Cinco	14	90,72
Quatro	813	2,41
Três	15.300	

R\$ 2.959.003,90 acumulados

Os números extraoficiais

17-19-32-44-45-47

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	0,00
Cinco	14	4.149,18
Quatro	799	92,31
Três	14.752	2,50

Os números extraoficiais

19-23-24-27-29-35

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

Viver o melhor do inverno é tradição que aquece a nossa história.

Facebook: Grupo RBS, Instagram: @Grupo_RBS, Twitter: @Grupo_RBS

Grupo RBS

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Ainda que você pretenda manter o pulso firme, verá que as pessoas não conseguem encontrar um ponto de união para colaborar entre si. Encare isso como uma condição passageira e não crie expectativas.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Nem todo dia é bom para produzir; às vezes, acontece que, a despeito dos planos para fazer muito, o ânimo não acompanha a vontade e o melhor a fazer é se acalmar, em vez de tentar impor a produtividade.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Sonhe com um mundo maior e melhor; sonhe em sair dos constrangimentos e passear por planícies livres e leves. Sonhe à vontade, porque, no dia de hoje, vale a pena usar quaisquer recursos para garantir alegria.

♋ Câncer (21/6 A 21/7)

Vontades e desejos sempre existirão, o que não haverá é o cenário propício para colocá-los em prática sempre. Essa é uma questão que merece atenção de sua parte, para não se meter em enrascadas desnecessárias.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Melhor você não depositar grandes expectativas no que as pessoas prometerem agora, porque, provavelmente, não conseguirão cumprir; não porque haja malícia, mas porque está tudo de ponta-cabeça.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Ser útil é um objetivo nobre, mas não se pode esperar que o cenário seja receptivo o tempo inteiro para a sua intenção. Às vezes, as pessoas andam tão transformadas que preferem a inutilidade. É assim.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Procure não exigir que este dia lhe traga o regozijo que normalmente traria, ou aquele que sua vontade pretende para hoje. Este dia é imprevisível, e vale a pena o tratar com cuidado, sem grandes expectativas.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Agora não é um bom momento o para fazer exigências; pelo contrário, seria melhor não forçar nada e fazer ainda algumas concessões para diminuir as tensões que pairam nos relacionamentos. Em nome da harmonia.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

As piadas que, normalmente, seriam aceitas e provocam leveza, hoje, teriam o resultado contrário, porque uma tensão angustiante circula pela alma do mundo e afeta negativamente o humor das pessoas.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Deixe de lado suas preocupações materiais; hoje não seria um dia propício para você se esbaldar nelas, porque o resultado seria ganhar ainda mais preocupação. Siga em frente.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

As iniciativas que você tomar hoje precisam ser monitoradas de perto quanto aos resultados, porque é bem provável que estes sejam contrários aos esperados. Acompanhe com proximidade.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Trabalhadas eventuais precisam ser encaradas com bom humor e leveza, mas aquelas trabalhadas que se repetem por falta de reflexão merecem ser tratadas com mais cuidado, porque são pontas soltas penosas.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tipo de atividade física	Letra de (7): poder finalista de estetica	Pede ao(a) anteceder ou o da verdade	Distribuição dos telefones da empresa	Regime da empresa com acionistas Rorr a (7): falar a um compromisso
Resumo de origem vegetal ou animal	Apelido de JK	Transforme Opositor Desafiador (sigla)	Chelo de (7): pre-sunçoso	Grifa estirado entre montanhas
Firmeza; equilíbrio		Excursão de caça Chaleado (pop.)		Posterga, procrastina
Banda de rock dos EUA de sucessos com "Roxanne" e "Africa"	Venerada		Dever do soldado da artilharia	Covil
Vamosos; difamador	Tentativa livre	Disco com geralmente duas ou três faixas		Acumula: favorece
				Nunca, em inglês
				Crocódilo (fig.)
Ser da milícia tupi que vive nas matas e causa má sorte	Elegância de porte (fig.)	Elana Anaya, primo Goya em 2011 (cin.)	James (7), ator (EUA) Dar (7), dar (pop.)	(7) Viel, ex-modelo ("7" e "Santas", livro)
Lista de câmples				
Substância que propicia a calosemança			Rubens Jurell, pintor brasileiro	Acido ribonucleico (sigla)
Arvore de grande porte		Gravil; escrevi Sílabas de "ulterior"		
Distorce (7) Castro, atriz brasileira			(7) na manga: "arma secreta"	Estudo anual do ex-go-leiro Clener (teiga)

BANCO 3/di — 10d — 4/dean — nom — 10d 5/inter 6/interde

29



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link gzh.us/cruzadas ou pelo QR code



GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.us/cruzadas

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astrologia Moara Steiner em gzh.us/moara

Solução de ontem

		F	O		C
P	I	R	I	L	A
O	N	R	O	L	E
E	N	C	O	M	E
T	U	A	D	N	T
A	B	R	A	S	A
D	A	E	I	E	U
M	O	D	E	R	N
I	O	E	I	C	L
C	R	U	B	C	L
B	E	A	R	T	U
M	A	R	D	I	I
E	D	U	C	A	V
F	R	E	T	E	I
G	R	A	M	A	I



CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



No meu tempo não era melhor

Eu não sou nostálgico a ponto de dizer que no meu tempo era melhor. Não era melhor. Não concordo com a mania de catalogar o tempo de outrora com uma superioridade moral. Talvez os meus filhos não saibam o quanto são privilegiados.

Eu só fui ter roupas para chamar de minhas a partir dos 13 anos. Eu herdava as vestes do meu irmão, com as medidas maiores do que as minhas, com as mangas e as bainhas largas. Parecia que eu estava participando de uma corrida de saco de estopa.

Se a calça furava, a mãe vinha costurar remendo de couro. Todo dia eu estava pronto para a festa junina — um dia por ano eu acertava.

Íamos a pé para a escola. Jamais recebíamos carona, nem com febre. Aliás, íamos para a escola com febre, esperando que ela passasse. Não pegávamos ônibus para chegar à aula: caminhávamos, não importando a distância. Sorte daqueles que moravam perto da escola, como eu.

Nossa família não era pobre, era simples. Todos eram simples, com exceção da classe alta.

Forrávamos os sapatos com papel de jornal quando a sola furava. Levávamos ao sapateiro em caso de emergência, aguardando um orçamento milagroso.

Em dias de chuva, nossas peças secavam atrás da geladeira ou perto do fogão a lenha.

Quando tomava banho, caía a luz. Gritava desesperadamente para

alguém levantar o disjuntor. Ninguém ouvia.

O rodo ficava atrás da porta e eu precisava faxinar ao final da chuva, que inundava todo o piso desprovido de divisórias e níveis. Recém havia me limpado e já me encontrava suado.

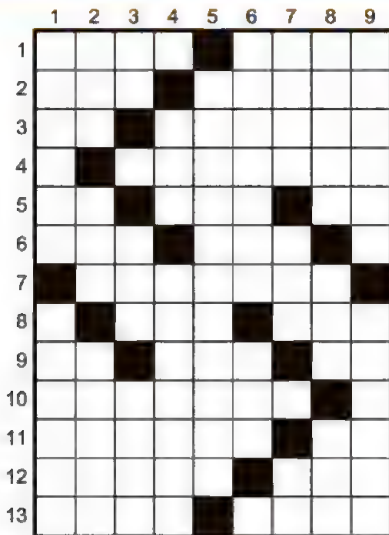
A cortina no box servia de única proteção. Com o vento da janela, ela inflava, grudava no corpo ensaboado e assim nos plastificava. Eu lutava com a cortina e, às vezes, reagia com muita força e ela despencava do seu mastro.

Enfrentávamos dificuldade para controlar a água quente. Descia um fiozinho tépido capaz de lavar apenas metade do rosto. Ao tentar aumentar a torrente, descambávamos para o frio. A torneira lembrava

um cofre, cuidávamos das polegadas de cada giro. Uma volta ambiciosa poderia ser irreversível.

Sempre havia uma gota gelada no meio da ducha quente. Não se conseguia permanecer centrado debaixo do chuveiro. A gota nos perseguiu, implacável, como uma mosca diante de um peixe. Se raciocinarmos com realismo, há pessoas que nunca tiveram nenhum tempo melhor do que o outro. A fome no Brasil atinge mais de 33 milhões de pessoas. A cada 10 brasileiros, seis convivem com insegurança alimentar. O país possui 35 milhões de pessoas sem acesso à água tratada, e

quase metade dos lares sem coleta de esgoto. Ainda existe grande parte da população na pré-história, fora de qualquer sentimento de saudosismo.



Conheça mais sobre a história da nossa terra em www.terra.com.br

Soluções
HORIZONTAL 1. LIGADO LÓGICA 2. SEM EMÍSSÃO DA VOZ DO CORREIO 3. UM RELÓGIO DA BOLA 4. HERDI DAS "MÉ" E UMA MALTE 5. TRADICIONAL TERRA DA CAPITAL PAULISTA 6. A CANTORA SANDRA DE ALMEIDA 7. USAR DE MEIAS PARA CANGAÇU (JOGO) 8. LUGAR CONTEMPORÂNEO DO CORREIO 9. ANDAR INTERIORES 10. PONTA, PLEIA RESCITA 11. ALTA VALÊNCIA 12. CORRATILHO DA OBRAS 13. PARTE DA... APOSTA 14. INVENTÁRIO (LÍZIO DA CRIME) 15. ROTEIRO 16. A CANTORA MEXICA CAROLINA DE JESUS 17. ENVIAR PREÇO 18. ABRIGAMENTO DO CULADO 19. UTILIDADE PÚBLICA 20. A PRAZELHA QUE É UM DOS ESTADOS DA ECONOMIA NACIONAL 21. INTERLUDE COM O MISTÉRIO 22. ACREDITO EM QUÍMICA 23. DESPERALHO NA HORIZONTAL 24. BOMBA 25. O CANTOR 26. O CANTOR 27. O CANTOR 28. O CANTOR 29. O CANTOR 30. O CANTOR 31. O CANTOR 32. O CANTOR 33. O CANTOR 34. O CANTOR 35. O CANTOR 36. O CANTOR 37. O CANTOR 38. O CANTOR 39. O CANTOR 40. O CANTOR 41. O CANTOR 42. O CANTOR 43. O CANTOR 44. O CANTOR 45. O CANTOR 46. O CANTOR 47. O CANTOR 48. O CANTOR 49. O CANTOR 50. O CANTOR 51. O CANTOR 52. O CANTOR 53. O CANTOR 54. O CANTOR 55. O CANTOR 56. O CANTOR 57. O CANTOR 58. O CANTOR 59. O CANTOR 60. O CANTOR 61. O CANTOR 62. O CANTOR 63. O CANTOR 64. O CANTOR 65. O CANTOR 66. O CANTOR 67. O CANTOR 68. O CANTOR 69. O CANTOR 70. O CANTOR 71. O CANTOR 72. O CANTOR 73. O CANTOR 74. O CANTOR 75. O CANTOR 76. O CANTOR 77. O CANTOR 78. O CANTOR 79. O CANTOR 80. O CANTOR 81. O CANTOR 82. O CANTOR 83. O CANTOR 84. O CANTOR 85. O CANTOR 86. O CANTOR 87. O CANTOR 88. O CANTOR 89. O CANTOR 90. O CANTOR 91. O CANTOR 92. O CANTOR 93. O CANTOR 94. O CANTOR 95. O CANTOR 96. O CANTOR 97. O CANTOR 98. O CANTOR 99. O CANTOR 100. O CANTOR 101. O CANTOR 102. O CANTOR 103. O CANTOR 104. O CANTOR 105. O CANTOR 106. O CANTOR 107. O CANTOR 108. O CANTOR 109. O CANTOR 110. O CANTOR 111. O CANTOR 112. O CANTOR 113. O CANTOR 114. O CANTOR 115. O CANTOR 116. O CANTOR 117. O CANTOR 118. O CANTOR 119. O CANTOR 120. O CANTOR 121. O CANTOR 122. O CANTOR 123. O CANTOR 124. O CANTOR 125. O CANTOR 126. O CANTOR 127. O CANTOR 128. O CANTOR 129. O CANTOR 130. O CANTOR 131. O CANTOR 132. O CANTOR 133. O CANTOR 134. O CANTOR 135. O CANTOR 136. O CANTOR 137. O CANTOR 138. O CANTOR 139. O CANTOR 140. O CANTOR 141. O CANTOR 142. O CANTOR 143. O CANTOR 144. O CANTOR 145. O CANTOR 146. O CANTOR 147. O CANTOR 148. O CANTOR 149. O CANTOR 150. O CANTOR 151. O CANTOR 152. O CANTOR 153. O CANTOR 154. O CANTOR 155. O CANTOR 156. O CANTOR 157. O CANTOR 158. O CANTOR 159. O CANTOR 160. O CANTOR 161. O CANTOR 162. O CANTOR 163. O CANTOR 164. O CANTOR 165. O CANTOR 166. O CANTOR 167. O CANTOR 168. O CANTOR 169. O CANTOR 170. O CANTOR 171. O CANTOR 172. O CANTOR 173. O CANTOR 174. O CANTOR 175. O CANTOR 176. O CANTOR 177. O CANTOR 178. O CANTOR 179. O CANTOR 180. O CANTOR 181. O CANTOR 182. O CANTOR 183. O CANTOR 184. O CANTOR 185. O CANTOR 186. O CANTOR 187. O CANTOR 188. O CANTOR 189. O CANTOR 190. O CANTOR 191. O CANTOR 192. O CANTOR 193. O CANTOR 194. O CANTOR 195. O CANTOR 196. O CANTOR 197. O CANTOR 198. O CANTOR 199. O CANTOR 200. O CANTOR 201. O CANTOR 202. O CANTOR 203. O CANTOR 204. O CANTOR 205. O CANTOR 206. O CANTOR 207. O CANTOR 208. O CANTOR 209. O CANTOR 210. O CANTOR 211. O CANTOR 212. O CANTOR 213. O CANTOR 214. O CANTOR 215. O CANTOR 216. O CANTOR 217. O CANTOR 218. O CANTOR 219. O CANTOR 220. O CANTOR 221. O CANTOR 222. O CANTOR 223. O CANTOR 224. O CANTOR 225. O CANTOR 226. O CANTOR 227. O CANTOR 228. O CANTOR 229. O CANTOR 230. O CANTOR 231. O CANTOR 232. O CANTOR 233. O CANTOR 234. O CANTOR 235. O CANTOR 236. O CANTOR 237. O CANTOR 238. O CANTOR 239. O CANTOR 240. O CANTOR 241. O CANTOR 242. O CANTOR 243. O CANTOR 244. O CANTOR 245. O CANTOR 246. O CANTOR 247. O CANTOR 248. O CANTOR 249. O CANTOR 250. O CANTOR 251. O CANTOR 252. O CANTOR 253. O CANTOR 254. O CANTOR 255. O CANTOR 256. O CANTOR 257. O CANTOR 258. O CANTOR 259. O CANTOR 260. O CANTOR 261. O CANTOR 262. O CANTOR 263. O CANTOR 264. O CANTOR 265. O CANTOR 266. O CANTOR 267. O CANTOR 268. O CANTOR 269. O CANTOR 270. O CANTOR 271. O CANTOR 272. O CANTOR 273. O CANTOR 274. O CANTOR 275. O CANTOR 276. O CANTOR 277. O CANTOR 278. O CANTOR 279. O CANTOR 280. O CANTOR 281. O CANTOR 282. O CANTOR 283. O CANTOR 284. O CANTOR 285. O CANTOR 286. O CANTOR 287. O CANTOR 288. O CANTOR 289. O CANTOR 290. O CANTOR 291. O CANTOR 292. O CANTOR 293. O CANTOR 294. O CANTOR 295. O CANTOR 296. O CANTOR 297. O CANTOR 298. O CANTOR 299. O CANTOR 300. O CANTOR 301. O CANTOR 302. O CANTOR 303. O CANTOR 304. O CANTOR 305. O CANTOR 306. O CANTOR 307. O CANTOR 308. O CANTOR 309. O CANTOR 310. O CANTOR 311. O CANTOR 312. O CANTOR 313. O CANTOR 314. O CANTOR 315. O CANTOR 316. O CANTOR 317. O CANTOR 318. O CANTOR 319. O CANTOR 320. O CANTOR 321. O CANTOR 322. O CANTOR 323. O CANTOR 324. O CANTOR 325. O CANTOR 326. O CANTOR 327. O CANTOR 328. O CANTOR 329. O CANTOR 330. O CANTOR 331. O CANTOR 332. O CANTOR 333. O CANTOR 334. O CANTOR 335. O CANTOR 336. O CANTOR 337. O CANTOR 338. O CANTOR 339. O CANTOR 340. O CANTOR 341. O CANTOR 342. O CANTOR 343. O CANTOR 344. O CANTOR 345. O CANTOR 346. O CANTOR 347. O CANTOR 348. O CANTOR 349. O CANTOR 350. O CANTOR 351. O CANTOR 352. O CANTOR 353. O CANTOR 354. O CANTOR 355. O CANTOR 356. O CANTOR 357. O CANTOR 358. O CANTOR 359. O CANTOR 360. O CANTOR 361. O CANTOR 362. O CANTOR 363. O CANTOR 364. O CANTOR 365. O CANTOR 366. O CANTOR 367. O CANTOR 368. O CANTOR 369. O CANTOR 370. O CANTOR 371. O CANTOR 372. O CANTOR 373. O CANTOR 374. O CANTOR 375. O CANTOR 376. O CANTOR 377. O CANTOR 378. O CANTOR 379. O CANTOR 380. O CANTOR 381. O CANTOR 382. O CANTOR 383. O CANTOR 384. O CANTOR 385. O CANTOR 386. O CANTOR 387. O CANTOR 388. O CANTOR 389. O CANTOR 390. O CANTOR 391. O CANTOR 392. O CANTOR 393. O CANTOR 394. O CANTOR 395. O CANTOR 396. O CANTOR 397. O CANTOR 398. O CANTOR 399. O CANTOR 400. O CANTOR 401. O CANTOR 402. O CANTOR 403. O CANTOR 404. O CANTOR 405. O CANTOR 406. O CANTOR 407. O CANTOR 408. O CANTOR 409. O CANTOR 410. O CANTOR 411. O CANTOR 412. O CANTOR 413. O CANTOR 414. O CANTOR 415. O CANTOR 416. O CANTOR 417. O CANTOR 418. O CANTOR 419. O CANTOR 420. O CANTOR 421. O CANTOR 422. O CANTOR 423. O CANTOR 424. O CANTOR 425. O CANTOR 426. O CANTOR 427. O CANTOR 428. O CANTOR 429. O CANTOR 430. O CANTOR 431. O CANTOR 432. O CANTOR 433. O CANTOR 434. O CANTOR 435. O CANTOR 436. O CANTOR 437. O CANTOR 438. O CANTOR 439. O CANTOR 440. O CANTOR 441. O CANTOR 442. O CANTOR 443. O CANTOR 444. O CANTOR 445. O CANTOR 446. O CANTOR 447. O CANTOR 448. O CANTOR 449. O CANTOR 450. O CANTOR 451. O CANTOR 452. O CANTOR 453. O CANTOR 454. O CANTOR 455. O CANTOR 456. O CANTOR 457. O CANTOR 458. O CANTOR 459. O CANTOR 460. O CANTOR 461. O CANTOR 462. O CANTOR 463. O CANTOR 464. O CANTOR 465. O CANTOR 466. O CANTOR 467. O CANTOR 468. O CANTOR 469. O CANTOR 470. O CANTOR 471. O CANTOR 472. O CANTOR 473. O CANTOR 474. O CANTOR 475. O CANTOR 476. O CANTOR 477. O CANTOR 478. O CANTOR 479. O CANTOR 480. O CANTOR 481. O CANTOR 482. O CANTOR 483. O CANTOR 484. O CANTOR 485. O CANTOR 486. O CANTOR 487. O CANTOR 488. O CANTOR 489. O CANTOR 490. O CANTOR 491. O CANTOR 492. O CANTOR 493. O CANTOR 494. O CANTOR 495. O CANTOR 496. O CANTOR 497. O CANTOR 498. O CANTOR 499. O CANTOR 500. O CANTOR 501. O CANTOR 502. O CANTOR 503. O CANTOR 504. O CANTOR 505. O CANTOR 506. O CANTOR 507. O CANTOR 508. O CANTOR 509. O CANTOR 510. O CANTOR 511. O CANTOR 512. O CANTOR 513. O CANTOR 514. O CANTOR 515. O CANTOR 516. O CANTOR 517. O CANTOR 518. O CANTOR 519. O CANTOR 520. O CANTOR 521. O CANTOR 522. O CANTOR 523. O CANTOR 524. O CANTOR 525. O CANTOR 526. O CANTOR 527. O CANTOR 528. O CANTOR 529. O CANTOR 530. O CANTOR 531. O CANTOR 532. O CANTOR 533. O CANTOR 534. O CANTOR 535. O CANTOR 536. O CANTOR 537. O CANTOR 538. O CANTOR 539. O CANTOR 540. O CANTOR 541. O CANTOR 542. O CANTOR 543. O CANTOR 544. O CANTOR 545. O CANTOR 546. O CANTOR 547. O CANTOR 548. O CANTOR 549. O CANTOR 550. O CANTOR 551. O CANTOR 552. O CANTOR 553. O CANTOR 554. O CANTOR 555. O CANTOR 556. O CANTOR 557. O CANTOR 558. O CANTOR 559. O CANTOR 560. O CANTOR 561. O CANTOR 562. O CANTOR 563. O CANTOR 564. O CANTOR 565. O CANTOR 566. O CANTOR 567. O CANTOR 568. O CANTOR 569. O CANTOR 570. O CANTOR 571. O CANTOR 572. O CANTOR 573. O CANTOR 574. O CANTOR 575. O CANTOR 576. O CANTOR 577. O CANTOR 578. O CANTOR 579. O CANTOR 580. O CANTOR 581. O CANTOR 582. O CANTOR 583. O CANTOR 584. O CANTOR 585. O CANTOR 586. O CANTOR 587. O CANTOR 588. O CANTOR 589. O CANTOR 590. O CANTOR 591. O CANTOR 592. O CANTOR 593. O CANTOR 594. O CANTOR 595. O CANTOR 596. O CANTOR 597. O CANTOR 598. O CANTOR 599. O CANTOR 600. O CANTOR 601. O CANTOR 602. O CANTOR 603. O CANTOR 604. O CANTOR 605. O CANTOR 606. O CANTOR 607. O CANTOR 608. O CANTOR 609. O CANTOR 610. O CANTOR 611. O CANTOR 612. O CANTOR 613. O CANTOR 614. O CANTOR 615. O CANTOR 616. O CANTOR 617. O CANTOR 618. O CANTOR 619. O CANTOR 620. O CANTOR 621. O CANTOR 622. O CANTOR 623. O CANTOR 624. O CANTOR 625. O CANTOR 626. O CANTOR 627. O CANTOR 628. O CANTOR 629. O CANTOR 630. O CANTOR 631. O CANTOR 632. O CANTOR 633. O CANTOR 634. O CANTOR 635. O CANTOR 636. O CANTOR 637. O CANTOR 638. O CANTOR 639. O CANTOR 640. O CANTOR 641. O CANTOR 642. O CANTOR 643. O CANTOR 644. O CANTOR 645. O CANTOR 646. O CANTOR 647. O CANTOR 648. O CANTOR 649. O CANTOR 650. O CANTOR 651. O CANTOR 652. O CANTOR 653. O CANTOR 654. O CANTOR 655. O CANTOR 656. O CANTOR 657. O CANTOR 658. O CANTOR 659. O CANTOR 660. O CANTOR 661. O CANTOR 662. O CANTOR 663. O CANTOR 664. O CANTOR 665. O CANTOR 666. O CANTOR 667. O CANTOR 668. O CANTOR 669. O CANTOR 670. O CANTOR 671. O CANTOR 672. O CANTOR 673. O CANTOR 674. O CANTOR 675. O CANTOR 676. O CANTOR 677. O CANTOR 678. O CANTOR 679. O CANTOR 680. O CANTOR 681. O CANTOR 682. O CANTOR 683. O CANTOR 684. O CANTOR 685. O CANTOR 686. O CANTOR 687. O CANTOR 688. O CANTOR 689. O CANTOR 690. O CANTOR 691. O CANTOR 692. O CANTOR 693. O CANTOR 694. O CANTOR 695. O CANTOR 696. O CANTOR 697. O CANTOR 698. O CANTOR 699. O CANTOR 700. O CANTOR 701. O CANTOR 702. O CANTOR 703. O CANTOR 704. O CANTOR 705. O CANTOR 706. O CANTOR 707. O CANTOR 708. O CANTOR 709. O CANTOR 710. O CANTOR 711. O CANTOR 712. O CANTOR 713. O CANTOR 714. O CANTOR 715. O CANTOR 716. O CANTOR 717. O CANTOR 718. O CANTOR 719. O CANTOR 720. O CANTOR 721. O CANTOR 722. O CANTOR 723. O CANTOR 724. O CANTOR 725. O CANTOR 726. O CANTOR 727. O CANTOR 728. O CANTOR 729. O CANTOR 730. O CANTOR 731. O CANTOR 732. O CANTOR 733. O CANTOR 734. O CANTOR 735. O CANTOR 736. O CANTOR 737. O CANTOR 738. O CANTOR 739. O CANTOR 740. O CANTOR 741. O CANTOR 742. O CANTOR 743. O CANTOR 744. O CANTOR 745. O CANTOR 746. O CANTOR 747. O CANTOR 748. O CANTOR 749. O CANTOR 750. O CANTOR 751. O CANTOR 752. O CANTOR 753. O CANTOR 754. O CANTOR 755. O CANTOR 756. O CANTOR 757. O CANTOR 758. O CANTOR 759. O CANTOR 760. O CANTOR 761. O CANTOR 762. O CANTOR 763. O CANTOR 764. O CANTOR 765. O CANTOR 766. O CANTOR 767. O CANTOR 768. O CANTOR 769. O CANTOR 770. O CANTOR 771. O CANTOR 772. O CANTOR 773. O CANTOR 774. O CANTOR 775. O CANTOR 776. O CANTOR 777. O CANTOR 778. O CANTOR 779. O CANTOR 780. O CANTOR 781. O CANTOR 782. O CANTOR 783. O CANTOR 784. O CANTOR 785. O CANTOR 786. O CANTOR 787. O CANTOR 788. O CANTOR 789. O CANTOR 790. O CANTOR 791. O CANTOR 792. O CANTOR 793. O CANTOR 794. O CANTOR 795. O CANTOR 796. O CANTOR 797. O CANTOR 798. O CANTOR 799. O CANTOR 800. O CANTOR 801. O CANTOR 802. O CANTOR 803. O CANTOR 804. O CANTOR 805. O CANTOR 806. O CANTOR 807. O CANTOR 808. O CANTOR 809. O CANTOR 810. O CANTOR 811. O CANTOR 812. O CANTOR 813. O CANTOR 814. O CANTOR 815. O CANTOR 816. O CANTOR 817. O CANTOR 818. O CANTOR 819. O CANTOR 820. O CANTOR 821. O CANTOR 822. O CANTOR 823. O CANTOR 824. O CANTOR 825. O CANTOR 826. O CANTOR 827. O CANTOR 828. O CANTOR 829. O CANTOR 830. O CANTOR 831. O CANTOR 832. O CANTOR 833. O CANTOR 834. O CANTOR 835. O CANTOR 836. O CANTOR 837. O CANTOR 838. O CANTOR 839. O CANTOR 840. O CANTOR 841. O CANTOR 842. O CANTOR 843. O CANTOR 844. O CANTOR 845. O CANTOR 846. O CANTOR 847. O CANTOR 848. O CANTOR 849. O CANTOR 850. O CANTOR 851. O CANTOR 852. O CANTOR 853. O CANTOR 854. O CANTOR 855. O CANTOR 856. O CANTOR 857. O CANTOR 858. O CANTOR 859. O CANTOR 860. O CANTOR 861. O CANTOR 862. O CANTOR 863. O CANTOR 864. O CANTOR 865. O CANTOR 866. O CANTOR 867. O CANTOR 868. O CANTOR 869. O CANTOR 870. O CANTOR 871. O CANTOR 872. O CANTOR 873. O CANTOR 874. O CANTOR 875. O CANTOR 876. O CANTOR 877. O CANTOR 878. O CANTOR 879. O CANTOR 880. O CANTOR 881. O CANTOR 882. O CANTOR 883. O CANTOR 884. O CANTOR 885. O CANTOR 886. O CANTOR 887. O CANTOR 888. O CANTOR 889. O CANTOR 890. O CANTOR 891. O CANTOR 892. O CANTOR 893. O CANTOR 894. O CANTOR 895. O CANTOR 896. O CANTOR 897. O CANTOR 898. O CANTOR 899. O CANTOR 900. O CANTOR 901. O CANTOR 902. O CANTOR 903. O CANTOR 904. O CANTOR 905. O CANTOR 906. O CANTOR 907. O CANTOR 908. O CANTOR 909. O CANTOR 910. O CANTOR 911. O CANTOR 912. O CANTOR 913. O CANTOR 914. O CANTOR 915. O CANTOR 916. O CANTOR 917. O CANTOR 918. O CANTOR 919. O CANTOR 920. O CANTOR 921. O CANTOR 922. O CANTOR 923. O CANTOR 924. O CANTOR 925. O CANTOR 926. O CANTOR 927. O CANTOR 928. O CANTOR 929. O CANTOR 930. O CANTOR 931. O CANTOR 932. O CANTOR 933. O CANTOR 934. O CANTOR 935. O CANTOR 936. O CANTOR 937. O CANTOR 938. O CANTOR 939. O CANTOR 940. O CANTOR 941. O CANTOR 942. O CANTOR 943. O CANTOR 944. O CANTOR 945. O CANTOR 946. O CANTOR 947. O CANTOR 948. O CANTOR 949. O CANTOR 950. O CANTOR 951. O CANTOR 952. O CANTOR 953. O CANTOR 954. O CANTOR 955. O CANTOR 956. O CANTOR 957. O CANTOR 958. O CANTOR 959. O CANTOR 960. O CANTOR 961. O CANTOR 962. O CANTOR 963. O CANTOR 964. O CANTOR 965. O CANTOR 966. O CANTOR 967. O CANTOR 968. O CANTOR 969. O CANTOR 970. O CANTOR 971. O CANTOR 972. O CANTOR 973. O CANTOR 974. O CANTOR 975. O CANTOR 976. O CANTOR 977. O CANTOR 978. O CANTOR 979. O CANTOR 980. O CANTOR 981. O CANTOR 982. O CANTOR 983. O CANTOR 984. O CANTOR 985. O CANTOR 986. O CANTOR 987. O CANTOR 988. O CANTOR 989. O CANTOR 990. O CANTOR 991. O CANTOR 992. O CANTOR 993. O CANTOR 994. O CANTOR 995. O CANTOR 996. O CANTOR 997. O CANTOR 998. O CANTOR 999. O CANTOR 1000. O CANTOR 1001. O CANTOR 1002. O CANTOR 1003. O CANTOR 1004. O CANTOR 1005. O CANTOR 1006. O CANTOR 1007. O CANTOR 1008. O CANTOR 1009. O CANTOR 1010. O CANTOR 1011. O CANTOR 1012. O CANTOR 1013. O CANTOR 1014. O CANTOR 1015. O CANTOR 1016. O CANTOR 1017. O CANTOR 1018. O CANTOR 1019. O CANTOR 1020. O CANTOR 1021. O CANTOR 1022. O CANTOR 1023. O CANTOR 1024. O CANTOR 1025. O CANTOR 1026. O CANTOR 1027. O CANTOR 1028. O CANTOR 1029. O CANTOR 1030. O CANTOR 1031. O CANTOR 1032. O CANTOR 1033. O CANTOR 1034. O CANTOR 1035. O CANTOR 1036. O CANTOR 1037. O CANTOR 1038. O CANTOR 1039. O CANTOR 1040. O CANTOR 1041. O CANTOR 1042. O CANTOR 1043. O CANTOR 1044. O CANTOR 1045. O CANTOR 1046. O CANTOR 1047. O CANTOR 1048. O CANTOR 1049. O CANTOR 1050. O CANTOR 1051. O CANTOR 1052. O CANTOR 1053. O CANTOR 1054. O CANTOR 1055. O CANTOR 1056. O CANTOR 1057. O CANTOR 1058. O CANTOR 1059. O CANTOR 1060. O CANTOR 1061. O CANTOR 1062. O CANTOR 1063. O CANTOR 1064. O CANTOR 1065. O CANTOR 1066. O CANTOR 1067. O CANTOR 1068. O CANTOR 1069. O CANTOR 1070. O CANTOR 1071. O CANTOR 1072. O CANTOR 1073. O CANTOR 1074. O CANTOR 1075. O CANTOR 1076. O CANTOR 1077. O CANTOR 1078. O CANTOR 1079. O CANTOR 1080. O CANTOR 1081. O CANTOR 1082. O CANTOR 1083. O CANTOR 1084. O CANTOR 1085. O CANTOR 1086. O CANTOR 1087. O CANTOR 1088. O CANTOR 1089. O CANTOR 1090. O CANTOR 1091. O CANTOR 1092. O CANTOR 1093. O CANTOR 1094. O CANTOR 1095. O CANTOR 1096. O CANTOR 1097. O CANTOR 1098. O CANTOR 1099. O CANTOR 1100. O CANTOR 1101. O CANTOR 1102. O CANTOR 1103. O CANTOR 1104. O CANTOR 1105. O CANTOR 1106. O CANTOR 1107. O CANTOR 1108. O CANTOR 1109. O CANTOR 1110. O CANTOR 1111. O CANTOR 1112. O CANTOR 1113. O CANTOR 1114. O CANTOR 1115. O CANTOR 1116. O CANTOR 1117. O CANTOR 1118. O CANTOR 1119. O CANTOR 1120. O CANTOR 1121. O CANTOR 1122. O CANTOR 1123. O CANTOR 1124. O CANTOR 1125. O CANTOR 1126. O CANTOR 1127. O CANTOR 1128. O CANTOR 1129. O CANTOR 1130. O CANTOR 1131. O CANTOR 1132. O CANTOR 1133. O CANTOR 1134. O CANTOR 1135. O CANTOR 1136. O CANTOR 1137. O CANTOR 1138. O CANTOR 1139. O CANTOR 1140. O CANTOR 1141. O CANTOR 1142. O CANTOR 1143. O CANTOR 1144. O CANTOR 1145. O CANTOR 1146. O CANTOR 1147. O CANTOR 1148. O CANTOR 1149. O CANTOR 1150. O CANTOR 1151. O CANTOR 1152. O CANTOR 1153. O CANTOR 1154. O CANTOR 1155. O CANTOR 1156. O CANTOR 1157. O CANTOR 1158. O CANTOR 1159. O CANTOR 1160. O CANTOR 1161. O CANTOR 1162. O CANTOR 1163. O CANTOR 1164. O CANTOR 1165. O CANTOR 1166. O CANTOR 1167. O CANTOR 1168. O CANTOR 1169. O CANTOR 1170. O CANTOR 1171. O CANTOR 1172. O CANTOR 1173. O CANTOR 1174. O CANTOR 1175. O CANTOR 1176. O CANTOR 1177. O CANTOR 1178. O CANTOR 1179. O CANT

JÁ FOI DITO "O fraco rei faz fraca a forte gente." Luís de Camões, poeta português (1524 - 1580)

REFORMA NO CENTRO

Trecho da primeira quadra da Rua Voluntários da Pátria, entre as vias Marechal Floriano Peixoto e Vigário José Inácio, em Porto Alegre, recebeu camada de concreto. As obras fazem parte da revitalização do quadrilátero e devem ser liberadas para pedestres em até 10 dias. | 13



FESTIVAL DE CINEMA

TROFÉU OSCARITO SERÁ ENTREGUE A MARCOS PALMEIRA

Ator receberá a tradicional honraria na 50ª edição do evento, que se inicia hoje em Gramado.

| Segundo Caderno

GASTRONOMIA

OPÇÕES PARA O ALMOÇO DE DIA DOS PAIS

Saiba como preparar receitas simples e saborosas, como frango assado no vinho branco, para reunir a família

| Caderno Destemperados

STREET FIGHTER FAZ 35 ANOS

Logo japonês criou personagens que se tornaram ícones da cultura pop e acumula recordes no Guinness. Fãs e desenvolvedores explicam os motivos que fazem do videogame um dos mais importantes da história.

| 18



FUTEBOL

FIFA ANTECIPA DATA DE INÍCIO DA COPA DO MUNDO

Primeira partida do torneio no Catar será em 20 de novembro, um dia antes do previsto, com a seleção da casa em campo

| 28 e 29

"Merenda é mais do que bolacha no recreio, é uma política efetiva de combate à fome."

Leia o artigo de
Ely José da Mattos,
na página 21

SEGUNDO CADERNO

Entrevista

MARCOS PALMEIRA ator

“O bom de envelhecer é ter tempo para se tornar uma pessoa melhor”



Marcos Palmeira vai receber o troféu Oscarito no 50º Festival de Cinema de Gramado, que começa hoje

RICIANO OSÓRIO
ticiano osorio@zerohora.com.br

A mais tradicional honraria do Festival de Cinema de Gramado, que a partir de hoje celebra a sua 50ª edição, será entregue a um ator já premiado duas vezes na Serra. No sábado, quando subir ao palco do Palácio dos Festivais para receber o troféu Oscarito, Marcos Palmeira vai inscrever seu nome na lista que inclui Grande Otelo (homenejado na estreia da distinção, em 1990), Anselmo Duarte (diretor de O Pagador de Promessas, Palma de Ouro em Cannes), o casal Glória Menezes e Tarcísio Meira, Fernando Montenegro, Sônia Braga e Marco Nanini – o último laureado, em 2020 (não houve entrega em 2021, quando, por causa da pandemia, optou-se por festejar “todos os profissionais que atuam à frente ou atrás das telas e que tiveram a missão de arejar e de nos abrir janelas”, segundo os organizadores).

Carioca que completa 59 anos no dia 19 de agosto, Palmeira vive momento especial. Na RBS TV, no papel de José Leônício, é um dos destaques da nova versão de *Pantanal*, novela que na produção original, em 1990, ajudou a forjar sua imagem de galã, na pele de Tadeu. Em meio às gravações, o ator concedeu a seguinte entrevista:

O RS é um cenário especial para você, não? Foi em Gramado que recebeu seus primeiros prêmios, o de coadjuvante por *Dedé Mamata* (1988) e o de ator por *Burlela: Escola de Crimes* (1990). Em 2015, homenageou seu pai, o cineasta Zélio Viana, que recebia o Troféu Eduardo Abelín. E foi por *Anahy de Las Misiones* (1997) que faturou o Candango no Festival de Brasília.

É um Estado muito forte na minha vida. Fiz aí um dos filmes de que mais gosto, um filme de arte, o *Anahy*, do querido Sérgio Silva (1945-2012). Foi sempre muito bem recebido, fui casado com uma gaúcha (Vanessa Barum, de 1993 a 1998)... Tenho orgulho de, através dos personagens, poder apresentar esse Brasil de norte a sul.

Com a sua experiência de quatro décadas, como você vê o atual momento do cinema brasileiro? Quais são as virtudes e quais são os desafios?

O cinema brasileiro nunca esteve tão forte. Há muita produção, e o streaming ajuda muito, dando espaço e visibilidade. Os desafios são os de sempre. Ter uma política cultural realmente definida, o público poder enxergar a cultura como forma de transformação, de educação. A classe artística segue unida, lutando, ainda mais neste momento em que a arte está sendo criminalizada, em uma inversão de valores.

A sua família é de gente ligada ao cinema e à TV: além do pai, há a mãe, a produtora Vera de Paula, a sua irmã, Betse de Paula, os tios Chico Anyelo e Lupe Gigliotti e os primos Bruno Mazzeo, Nizo Neto, Cininha de Paula e Maria Maya. Chegou a imaginar uma carreira diferente?

Por ter uma família de artistas, sempre fui ligado às artes. Mas eu queria ser indigenista, fazer esse trabalho que o finado Bruno (Bruno Pereira, assassinado em junho no Vale do Javari) exercia lá na Amazônia, trabalhar com comunidades indígenas isoladas. Aliás, se tem al-

guém sofrendo muito no Brasil, são os indígenas e os quilombolas. São os excluídos dos excluídos. Também tinha desejo de ser psicólogo ou veterinário, mas acabei abduzido pela arte. Acho que fiz a escolha certa, ainda mais agora com essa homenagem em Gramado.

Em paralelo, você se tornou produtor de alimentos orgânicos e desenvolve ações para a proteção e a valorização das culturas indígenas. Como surgiram esses interesses e como concilia as três atividades?

A questão ambiental entrou forte na vida a partir de quando adquiri a fazenda que virou a Vale das Palmeiras (em Teresópolis, na região serrana do RJ). Descobri que os produtores não comiam as verduras e os legumes que plantavam, porque eles usavam agrotóxicos. Aquilo mudou a minha cabeça. Talvez também tenha pesado a convivência com os indígenas, isso me manteve com os pés no chão, voltado pro mato. Consigo conciliar porque tudo o que faço eu amo muito fazer. Amo ser ator, amo trabalhar em defesa da natureza, sou um cara focado nisso, no meu dia a dia, procurando enfrentar as pequenas corrupções do dia a dia, uma coisa ancestral do Brasil,

e mostrar que sem preservação a gente não vai a lugar nenhum.

Em entrevista ao jornal O Globo, você disse que seu personagem em *Pantanal* o ensinou a aceitar a idade: “Zé Leônício fez eu me ver como um homem maduro”. Quais são seus planos para a vida depois dos 60 anos?

Depois dos 60, pretendo continuar nesse ritmo aí, entreteendo as pessoas, levando alegria, personagens interessantes, enquanto eu tiver energia e tiver memória. E cada vez mais focado na questão ambiental, o Vale das Palmeiras se tornando um núcleo preservado, pulsante, em uma terra que era totalmente degradada. Mas como diz o Ernst Götsch, da antroposofia, não existe terra degradada, existe terra mal manejada. Pretendo continuar manejando a terra da melhor maneira possível, seja o meu adubo na arte, na minha relação com as pessoas, com a minha filha, minha mulher, meus pais, praticar a empatia e a escuta. O estado de aprendizado constante é uma coisa importante de não se perder. Quero seguir podendo jogar meu futebol, meu tênis, fazer meu Pilates... O bom de envelhecer é que a gente vai tendo tempo de se tornar uma pessoa melhor.

40 ANOS DE BARÃO VERMELHO

O show de lançamento da turnê que celebra os 40 anos do Barão Vermelho será em Porto Alegre. Hoje, às 23h30min, a banda levará para o Opinião (Rua José do Patrocínio, 834) os sucessos que marcaram sua trajetória. Os ingressos para a apresentação custam a partir de R\$ 80 e estão disponíveis em sympia.com.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. A abertura da casa será às 21h.

A turnê integra uma série de novidades do grupo de rock. Amanhã, eles irão lançar nas plataformas digitais quatro EPs, obras que também fazem parte das celebrações de suas quatro décadas de estrada.



GUIA DO FESTIVAL DE GRAMADO

Para celebrar os 50 anos do Festival de Cinema de Gramado, que realiza uma edição comemorativa de hoje até o dia 20 (leia mais na capa do Segundo Caderno), Zero Hora preparou um caderno digital em formato flip, que pode ser lido no computador ou em dispositivos móveis.

Este guia do tradicional evento da Serra – que se consagrou como um dos mais importantes do audiovisual na América Latina – apresenta os filmes concorrentes em todas as categorias, os homenageados desta edição, os curadores e parte da programação dia a dia.

Para acessar o flip, siga o link gzh.rs/flipgramado50.



Celso Loureiro Chaves

celso@lchaves@gmail.com



Xenakis

No tripé compositor – intérprete – ouvinte, há peças difíceis para todos: complicadas de compor, trabalhosas de tocar, exigentes de ouvir. Na música de concerto de meados do século passado há muitas delas, como as composições de Iannis Xenakis, de quem este ano se celebra o centenário. Deve haver casos assim em outras artes, obras sobre as quais há de meditar antes de emitir julgamentos.

Xenakis foi músico de vanguarda nos 1950 e 1960 e compôs sempre no rigor das dificuldades que propunha para si e para os outros. Ele também foi arquiteto – trabalhou no escritório de Le Corbusier, bem perto do mestre. É dele parte do projeto do Pavilhão Philips da Expo 1958 em Bruxelas, embora Le Corbusier tenha assinado sozinho aquele edifício perturbador plantado no meio de construções quadradinhas.

O desenho das parabolóides hiperbólicas que são o perfil do prédio da Expo 1958 também pode ser visto nas pautas musicais de Xenakis, dando conta do contato entre arquitetura e música e indicando, já pelo visual, que o que vai se ouvir (e tocar) não terá nada a ver com peças convencionais. E assim é: ouvir Xenakis é um exercício intelectual antes de ser um prazer dos sentidos.

Uma das minhas peças prediletas de Xenakis é

Metastases, de 1954, onde Le Corbusier viu ecos de arquitetura. Música para orquestra sinfônica, sem qualquer sombra de Mozart ou Beethoven. Se a música de concerto da segunda metade do século passado foi assunto bem diferente do que tinha sido antes, *Metastases* foi muito responsável pelo pontapé inicial das diferenças.

Uma vez toquei harpa numa composição de Xenakis. Harpa? Se costume ser pianista? É que naquela cidade norte-americana não havia harpista que não se apavorasse com a complexidade da música e então coube a mim – e a um teclado eletrônico – fazer as vezes de harpa para que a interpretação não ficasse capenga. Foi minha única experiência como harpista e como intérprete por dentro de uma música de Xenakis.

Quando sentiu que o Alzheimer se aproximava, Iannis Xenakis decidiu colocar um fim em sua obra, com uma peça chamada apropriadamente de

O-mega. Em 1997, ele descreveu seu estado mental: “Um deserto... um deserto infinito... onde nada mais cresce”.

Tinhm ficado para trás dezenas de obras que ainda enchem páginas e páginas de livros técnicos, oferecendo desafios apetitosos para os intérpretes e belas alternativas sonoras para ouvintes que tenham calma e paciência.



QUADRINHOS

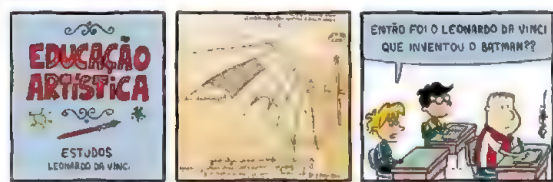
Tapejara - O Último Guecco



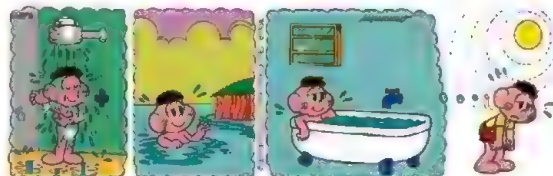
Nequel Maado - Faltando pouco



Artur, o Artista - Ralado Cortina



Terima da Mônica - Muito do dia



Em casa

“O Predador: A Caçada” é um dos melhores filmes do ano

Longa-metragem é o sétimo título da cinessérie iniciada em 1987

Amber
Midthunder
interpreta Naru,
a protagonista de
“O Predador:
A Caçada”



TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Por essa ninguém esperava: em cartaz no Star+, *O Predador: A Caçada* (Prey, 2022), sétimo título de uma franquia que não costuma capturar os críticos, está sendo considerado um dos melhores filmes do ano. No site agregador Rotten Tomatoes, por exemplo, tem 93% de avaliações positivas, contra os 80% do original, lançado em 1987, os 32% de *Predador 2* (1990), os 22% de *Alien vs. Predador* (2004), os 12% de *Alien vs. Predador 2* (2007), os 65% de *Predadores* (2010) e os 33% de *O Predador* (2018).

Mistura de três gêneros — ação, ficção científica e terror —, a franquia gira em torno não de um herói, mas do vilão, criado pelos roteiristas Jim Thomas e John Thomas. Em *O Predador* (também no Star+), de John McTiernan, Arnold Schwarzenegger encarna um militar encarregado pelo governo dos EUA de resgatar políticos presos na Guatemala. Lá, seu esquadrão descobre que está sendo caçado por uma criatura alienígena brutal, com força sobre-humana e uma incrível capacidade de camuflagem.

O Predador: A Caçada foi escrito por Patrick Aison e dirigido por Dan Trachtenberg, realizador do filme *Rua Cloverfield*, 10 (2016) e do episódio *Playtest* (2016) da série *Black Mirror*. É o que os estadunidenses chamam de *prequel*, ou seja, uma obra ambientada em uma época anterior à da original. A história se passa em 1719, em

território dos EUA então ocupado pelos indígenas comanches. A protagonista é encarnada por Amber Midthunder, 25 anos, a Kerry Loudermilk da série *Legião* (2017-2019). Trata-se de Naru, a irmã caçula de Taabe, papel de Dakota Beavers, um estreante promissor.

Naru foi treinada para ser uma curadora — e sabe tudo sobre ervas medicinais —, mas o que deseja é ser uma caçadora como Taabe. Ele reconhece o talento da irmã e concorda que ela se junte na caça a um leão da montanha que atacou um membro da tribo.

“Apocalypso”

A essa altura, já sabemos que animais selvagens não serão os únicos perigos enfrentados por Naru e Taabe — cedo observamos uma nave espacial desbaratar um *Predador* (vivido pelo ex-jogador de basquete Dane DiLiegio, 2m06cm de altura), que logo dá início à missão de identificar, capturar, matar e colecionar os crânios dos predadores da região (incluindo os humanos).

Pela brutalidade, pela ambientação em florestas e rios e até por elementos do enredo, *A Caçada* faz lembrar de *Apocalypso* (2006). Aliás, a ideia de Trachtenberg era de que os diálogos fossem todos em comanche (o estúdio vetou), o que ampliaria a aproximação com o filme dirigido por Mel Gibson, falado em iucateco, um idioma ancestral da América Central.

Embora se possa antecipar passos e destinos, *A Caçada* guarda algumas surpresas no desenro-

lar da trama e tem trunfos que, combinados, o colocam em um patamar bem alto.

Ainda que a computação gráfica deixe a descejar na fluidez de alguns animais, os trabalhos de direção, fotografia, edição, cenografia, som e música tornam o filme muito eficiente na criação de tensão, sustos (eu dei pelo menos dois saltos para trás, um deles acompanhado por um grito) e cenas de ação. Para tanto, contribui a sobriedade (praticamente não há alívio cômico), mas não faltam sangue nem violência: evascerações, perfurações e mutilações fazem parte do menu.

Amber Midthunder é extremamente cativante na pele da protagonista, uma herdeira espiritual da Katniss Everdeen da saga *Jogos Vorazes* (2012-2015) — outra garota que precisa amadurecer enquanto luta pela sobrevivência, alternando brio e fragilidade, expertise e maldade — e das recentes heroínas inseridas em contextos masculinos, como a personagem de Charlize Theron em *Mad Max: Estrada da Fúria* (2015).

O roteiro não descuida do desenvolvimento de personagens e de outros conflitos dramáticos (para além do prato principal: a caçada do *Predador*/a resistência ao *Predador*), inclusive acenando para o comentário político ao introduzir o tema do colonialismo. E merece palmas por não tirar soluções da cartola: todas já haviam aparecido em situações, cenários e objetos apresentados anteriormente, premiando o espectador atento.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora UTM
06:00 Born Da Rio Grande
06:30 Born Da Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Azeite
10:30 Planeta Verde
11:45 Jornal do Almoço
12:30 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Dia e a Noite
15:30 Meu Paiz, Meu Repórter
17:00 A Joviana
18:20 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Circa e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Sessão Loboplay - The Explorer: A Preteira
02:30 Jornal do Globo
03:00 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:40 Baiano Geral RS
12:30 Chamas da Vida
14:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 Rêve
22:45 Amor Sem Igual
22:45 Rêve Record 2
23:00 Super Rêve
23:40 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto

4 TV PAMPA

09:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Gracia
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Oração
11:30 Pampa Show - Nêshores Momentos
14:15 Aço Macas
14:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Músicas da Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Pampa
22:30 Operação de Resgate
Reprise

20:30 RedeTV Extreme
Highline
00:30 Atualidades Pampa - Reprise

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
18:15 Emeraldia
18:15 Henry Dangar
19:30 SBT Rio Grande
19:30 Fofocaizando
17:00 Cuidado com Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande
21:40
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Complicados de um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:00 Nêshores Pampa
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Resgate

7 TV

06:30 Vale Aquele
07:30 Repórter Nacional
08:30 Hoje em Dia
09:15 Ser Criança
09:20 Mundo e Imaginário
09:30 SBT Família Mundo
10:30 Os Vovós do Rio
10:35 SBT Família Mundo
09:40 Charlie, o Entregador de Coisas
09:15 A Mente Investigada
09:30 Gemini B
09:45 Angelo Rules
10:30 Nave, Cavaleiro e Eu
10:30 Pedrinho Miles
10:30 Sou um Gato
10:30 As Regras de Angelo
10:45 O Show da Luna
10:30 O Pântano e o Mundo das Crianças
11:30 PAPA - Deléveis do Médio And
11:30 Tem Ganha na Cozinha
12:00 TV Esportes
12:15 Repórter Brasil Turia
13:00 Bujadós
13:40 PAPA - Deléveis do Médio And
14:00 SBT Família Mundo
14:30 PAPA - Deléveis do Médio And
17:30 Menezes Publico
18:00 Edição JTV
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:30 A Terra Prometida

21:00 Brasil Vêto de Onda
21:30 Pô 250 Anos Sonhos Todos Nós
22:00 Estação Cultural
22:30 Criação do Brasil
00:15 A Terra Prometida
01:15 Os Imigrantes

10 BAND

04:00 1º Jornal
04:00 Seleção: Show da Fé
06:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edm. Guedes
11:00 Jôgo Alberto
12:30 Os Donos da Bola Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Aíde Aparente
14:30 Melhor da Tarde com Cida Fonseca
14:40 Bora Brasil RS
15:00 Bora Brasil RS
18:10 Bora Brasil
19:20 Jornal da Band
20:30 Favorito da Band
22:00 1001 Perguntas
23:10 Jôgo do Jôgo
00:25 Que Fim Levou? Boletim
00:30 Esporte Total
01:20 Semana da Buz-Buziga
01:30 Anjo do Lado do Espírito

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Jôgo do Jôgo
07:00 Jôgo do Jôgo
07:30 Rêve Cê
08:30 Jôgo do Jôgo
09:00 Jôgo do Jôgo
09:30 Jôgo do Jôgo
10:30 Jôgo do Jôgo
11:30 Jôgo do Jôgo
12:30 Jôgo do Jôgo
13:30 Jôgo do Jôgo
14:30 Jôgo do Jôgo
15:30 Jôgo do Jôgo
16:30 Jôgo do Jôgo
17:30 Jôgo do Jôgo
18:30 Jôgo do Jôgo
19:30 Jôgo do Jôgo
20:30 Jôgo do Jôgo
21:30 Jôgo do Jôgo
22:30 Jôgo do Jôgo
23:30 Jôgo do Jôgo
00:30 Jôgo do Jôgo
01:30 Jôgo do Jôgo

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV

18h/25min
Isadora finge ser Eliza, e Matias confessa sua culpa no crime contra a filha. Davi comemora sua possível libertação. Violeta pede que Salvador dê um tempo para sua família. Leônidas repreende Heloisa pela armação envolvendo Matias. Joaquin vê quando Dan foge de Salvador. Joaquin e Dan brigam. Mariana descobre que ganhou a loteria. A filha confessa seu crime na delinquência. Salvador revela que Joaquin capturou Davi.

CARA E CORAGEM - RBS TV

19h/40min
Luz grta por ajuda e consegue sair do apartamento de Renan. Rico estranha o atraso de Luz. Enzo percebe um clima entre Olívia e Alfredo na padaria de Milton. Rico acredita que foi Renan quem prendeu Luz em casa. Post, Moir e Italo não entregam a fórmula para Jonathan. Danilo confessa a Rebelde que possui negócios ilícitos. Jonathan pede Anitta em namoro. Lucas convida Jessica para sair com ele. Renan faz Luz acreditar que é a culpada pelo sumiço de sua chave e de seu celular. Gustavo leva Marcinha para um almoço na casa dos pais e a apresenta para Teca e Gustavo. Pat percebe que está sendo seguida.

POLIANA MOÇA - SBT, 20h/30min

Poliana encontra Eric no clube. Poliana descobre o resultado final da fertilização dos fios. Poliana tenta falar com o pai sobre Eric, mas Otto está ocupado. Poliana pede a João para não contar para ninguém que ela estava com Eric no clube. João fica incomodado por Poi mentir e afirma que Eric não presta.

REIS - RECORD, 21h

Saul se despede dos filhos. Amôzi questiona a atitude de Saul. Ela fica chocado ao ver seu marido com outra. Baiana retorna de viagem e expulsa Kayla de casa. Amôzi ignora Saul. Kayla é amparado por Iran. Amôzi surpreende Saul com suas palavras cruéis.

PANTANAL - RBS TV, 21h/30min

Muda e Alôdes persegue a Juma se eles podem contar com ela para matar Tenório na tapera. Jove pede a Flô para avisar a José Leônico que a casa do Rio de Janeiro foi assaltada e que ele, Mariana e Janerfo estão escondendo em um hotel. Múcia conta a Alcides que Mariana Brucos está na chachala. Mariano propõe a Zulceira vender a casa que moravam em para investir em um novo negócio. Alcides convence Mariana Brucos para e embora com ele. Flô vai até a tapera tentar convencer Jura a voltar para Jove.

destemperados



ALMOÇO ESPECIAL

Em homenagem ao Dia dos Pais, selecionamos receitas e dicas de presentes para celebrar o domingo ao lado de quem amamos

ACREDITAMOS NO PODER DA GASTRONOMIA.

Accreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

NOS CONECTA COM O PASSADO.

Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

SOMOS APAIXONADOS PELA POSSIBILIDADE DE DESCOBRIR.

Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

DO SIMPLES AO QUE HÁ DE MAIS EXCLUSIVO.

Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

PORQUE ACREDITAMOS QUE GASTRONOMIA CURA,

gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É CAPAZ DE MUDAR UM DIA, UMA HISTÓRIA, DE CRIAR MEMÓRIAS.

Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS

VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br

fb.com/destemperados

@destemperados

@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO

Diogo Carvalho e Lela Zaniol

REDETE DE PRODUTO

Camila Roxha

CONTEÚDO

Amanda Xavier

Anahís Vargas e Marina Carvalho

DIAGRAMAÇÃO

Carolin Sabatini
Rodrigo Tassin e Jéssica Leite

PALE COM A REDAÇÃO

anahis.vargas@zerohora.com.br

BAIXE COM O PLANEJAMENTO EDITORIAL

felipe.teixeira@grupopos.com.br

DOMINGO DOS PAIS

Dia dos Pais é sempre uma data muito especial. O segundo domingo do mês de agosto marca um dia de muita comida boa, quase sempre, um churrasco com tudo o que tiver direito — da salada da maionese ao corte de maminha bem suculento.

Não há nada mais legal no mundo do que reunir a família em volta de uma mesa farta. Esses momentos ficam registrados na nossa memória para sempre. Por isso, nesta edição, queremos

resgatar esses encontros: o de pessoas, o da gastronomia afetiva, o das lembranças.

Lela Zaniol fez uma seleção de pratos para quem pretende ir para a cozinha neste fim de semana. São receitas clássicas e que servem grandes grupos, aquelas comidas de travessa, em que todo mundo vai se servindo e saboreando com calma.

Em sua coluna semanal, Natália Frighetto também entrou no clima do Dia dos Pais e trouxe

sugestões de presentes para quem gosta de ganhar boas bebidas, dos vinhos às cervejas, aos destilados e ao bom café.

E, se não bastasse tanto conteúdo bom, também marcamos o retorno da coluna do Diogo Carvalho por aqui. Hoje ele traz uma reflexão sobre o que realmente importa nesta relação tão linda entre pais e filhos. Vale a pena conferir.

Feliz Dia dos Pais para todos os papais do time Destemperados e aos nossos leitores.

ANAHÍS VARGAS

Coordenadora de Conteúdo
anahis.vargas@zerohora.com.br

CONFIRA NO SITE

RODÍZIO DE PASTEL

Que Porto Alegre é repleto de ótimos rodízios de pizza, de carnes e até de comida italiana, isso todo mundo sabe. Mas você já tinha ouvido falar em rodízio de pastel? Fomos

conhecer o Pastéis do Porto, na zona norte da Capital, que oferece mais de 40 sabores do lanche, com um excelente custo-benefício. No site, contamos como foi a nossa experiência por lá.



COMO ACESSAR?

Em destemperados.com.br, compartilhamos experiências, truques de cozinha, dicas de bebidas e tendências. Tudo da tem conteúdo novo para quem ama comer e beber bem.

LIÇÕES DO FOODCAST

RESTAURANTES X APP DE DELIVERY

De acordo com uma reportagem da Folha de São Paulo, restaurantes estão insatisfeitos com os serviços dos aplicativos de delivery. O principal motivo são as altas taxas que as plataformas retêm das vendas. No entanto, o custo para criar o próprio aplicativo do zero também não é baixo. Por conta disso, muitos lugares estão

apostando na venda direta por WhatsApp, já que não tem custo e, por lá, podem oferecer um atendimento personalizado. Olhando pelo lado dos apps, alguns benefícios podem ser levados em conta, como a frota de motoqueiros e a vitrine em que esses restaurantes estão expostos.



COMO OUVIR?

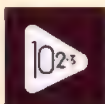
Disponível no Spotify, o Foodcast é o podcast do Destemperados. O bate-papo leve e divertido aborda as principais tendências da gastronomia e tem transmissão em vídeo pelo YouTube. Fique por dentro!

DESTEMPERADOS FM

FORNIDA CONTRA DIABETES E DIA DOS PAIS

Neste sábado, vamos falar sobre a Corrida Gastronômica, uma ação do Instituto da Criança com Diabetes, que reúne restaurantes de Porto Alegre para arrecadar

fundos. Para o Dia dos Pais, Lela Zaniol vai compartilhar dicas de pratos. Mas, se você prefere ir a algum restaurante, Diogo Carvalho vai listar cinco lugares para curtir no domingo.



COMO OUVIR?

Aos sábados, a partir das 15h, estamos na 102.3 com o Destemperados FM. Além da playlist incrível, você pode curtir dicas de cozinha, papos com chefs e ficar por dentro das tendências.

Dia do Pão de Queijo: 5 locais para degustar o clássico da gastronomia

Dia 17 de agosto celebra a história da iguaria e suas variedades locais, que agradam todos os paladares

Se tem uma coisa que muitos brasileiros amam é o pão de queijo. Tradicional de Minas Gerais, a iguaria ganhou o coração de todo o país – e até dos estrangeiros que tiveram o prazer de prová-lo. É a combinação perfeita para um café da manhã ou lanche da tarde (servido com um cafezinho passado ou chá). Além disso, suas variedades são muitas, podendo ser encontrado na versão tradicional ou recheado (doce ou salgado) e em pequenas ou grandes porções.

Para celebrar esta paixão, o dia 17 de agosto foi escolhido para ser o Dia Nacional do Pão de Queijo, e claro que nós não poderíamos deixar passar em branco! Por isso, trouxemos uma seleção de opções em Porto Alegre, especialmente dentro do BarraShoppingSul, para comemorar a data da melhor forma: comendo um delicioso pão de queijo.

PÃO DE QUEIJO MULTIGRÃOS DA ORIGEM COFFEE CO.

A cafeteria é conhecida pelos seus cafés de qualidade. Por lá, os grãos são adquiridos diretamente dos produtores. Para acompanhar, há três tipos de pães de queijo: o tradicional, o multigrãos e o waffle, todos eles com sete opções de recheios: manteiga, queijo muçarela, ricota, requeijão, goiabada, Nutella e doce de leite. Para acompanhar, vale o clássico espresso, um cappuccino tradicional ou gelado.



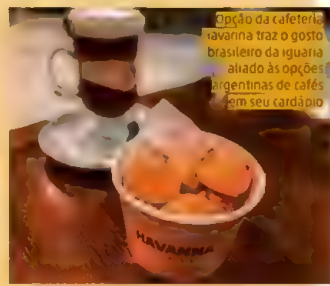
PÃO DE QUEIJO FRANCÊS DO PRESS CAFÉ

O **Press Café** é uma opção clássica de Porto Alegre, já eleita 10 vezes a melhor cafeteria da cidade. O pão de queijo oferecido por eles não é diferente, tem inspiração na culinária francesa, onde a massa é pré-cozida, acrescentando queijo Gruyère, muçarela e parmesão. Este tipo de pão de queijo tem o nome original de Gougère, servido como entrada ou aperitivo na França. Por aqui, nosso time degustou a iguaria como lanche da tarde, acompanhado de um café.



PORÇÃO DE MINIPÃES DE QUEIJO DA HAVANNA

Apesar de ser conhecida pelo clima argentino, a **Havanna** tem em seu cardápio o clássico pão de queijo brasileiro. Nossa escolha foi a porção de minipães de queijo tradicional, com queijo parmesão, mas também há a possibilidade da versão multigrãos. Para acompanhar, o Mocha com Dulce de Leite, o clássico servido na cafeteria.



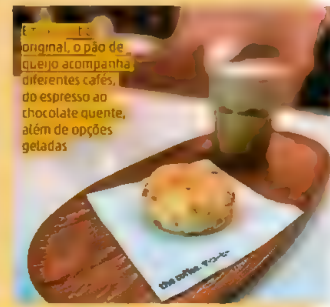
TRIO DE PÃES DE QUEIJO DA CACAU SHOW

Além de especialista em chocolates, a loja da **Cacau Show**, que fica dentro do BarraShoppingSul, conta com uma cafeteria e várias opções de lanches doces e salgados. Nossa escolha foi o trio de pães de queijo, sendo o primeiro de três queijos (gorgonzola, muçarela e grana padano), o segundo com brie e geleia de damasco, e o terceiro de marguerita (feito com queijo muçarela, tomate-cereja e manjericao). E não podemos esquecer do espresso, para tomar a experiência completa!



PÃO DE QUEIJO TRADICIONAL DA THE COFFEE

O **The Coffee** é a mais nova cafeteria do BarraShoppingSul. A loja é inspirada no Japão, já que, segundo a própria marca, Tóquio é a cidade com maior número de cafeterias "To Go" do mundo. Entre as opções do cardápio, encontramos o clássico pão de queijo servido quentinho. Das diversas opções de cafés, optamos pelo Urban Chocolat, a opção de chocolate quente de cafeteria.



O BarraShoppingSul conta com diversas outras cafeterias. Para saber mais, acesse o **Instagram** (@barrashoppingsul) ou o **Facebook** (facebook.com/BarraShoppingSul) do Shopping e fique por dentro de todas as novidades.

DOMINGO EM FAMÍLIA

LILA ZANOLI É SÓCIA DO

DESTEMPERADOS E MEDITAÇÃO

lela@destemperados.com.br

@lelabzanoli

Domingo é Dia dos Pais e, por isso, um motivo superimportante para reunir a família ao redor da mesa. Na verdade, domingo é sempre dia de fazer "junção" das boas e, como sempre falamos por aqui, a comida tem o poder de unir as pessoas. Nesta semana, compartilho aqueles pratos que servem a turma toda. Sim, eu sei que basta aumentar a receita para que isso aconteça com a maioria dos preparos, mas tem umas que são especiais. Como é bom aquele prato recheado de delícias no centro do palco, digo, da mesa. São receitas simples que, com certeza, vão agradar a todos, além de perfumar a casa toda com o cheiro característico de comida boa que toda manhã de domingo deveria ter. Minha sugestão é que você escolha alguma delas e ofereça para o seu pai ou para alguém importante na sua vida. Cozinhar é, sim, uma forma de demonstrar amor. Feliz Dia dos Pais! Beijos, Lela!

LELA ZANOLI | 26 JULHO 2019



FRANGO ASSADO NO VINHO BRANCO

- 1 frango
- 2 xícaras de vinho branco seco
- 1 cebola cortada em pedaços
- 4 dentes de alho inteiros
- Ervas a gosto (utilizamos tomilho, alecrim e louro)
- Suco de 1 limão
- 1 colher (sopa) de manteiga

Em uma tigela, disponha todos os ingredientes, menos a manteiga. Coloque o frango inteiro ou em pedaços para marinar por, pelo menos,

duas horas. Para pegar mais sabor, a dica é deixar de um dia para o outro. Preaqueça o forno a 200 graus. Disponha o frango em um refratário, acrescente a cebola, o alho e um pouco do líquido da marinada. Leve ao forno por cerca de 40 minutos. Abra o forno e adicione a manteiga, deixe assar por mais 20 minutos ou até o frango dourar bem. Sirva em seguida com batatas, arroz ou purê.



PICANHA COM CHIMICHURRI E FAROFA

- 1 kg de picanha
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 2 cebolas cortadas em rodelas
- Azeite de oliva a gosto
- 4 batatas cortadas em quatro partes

Para o chimichurri

- 500g de adobo (tempero uruguaio)
- 1/2 xícara de água quente
- 2 dentes de alho picados
- 1 pimentão vermelho picado
- 1 cebola roxa picada
- Tempero verde a gosto
- 300ml de vinagre
- 1 xícara de azeite de oliva

Para a farofa

- 1/2 cebola picada
- 1 dente de alho picado
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 xícara de farinha de mandioca
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Para o chimichurri (com dois dias de antecedência): passe o adobo na água quente e reserve. Em uma tigela média, misture bem o alho, o pimentão, a cebola, o tempero verde, o vinagre e o azeite. Acrescente o adobo à mistura e mexa bem. Coloque em um vidro com tampa e leve à geladeira. Reserve. Tempere a picanha com sal e pimenta. Em uma frigideira grande quente, sele a picanha já cortada em fatias grossas de cada lado, cuidando para não passar do ponto. Reserve em uma travessa. Na mesma frigideira, doure bem as cebolas com azeite de oliva. Adicione à travessa junto da picanha. Em uma panela média, cozinhe as batatas sem deixar amolecer muito. Escorra as batatas e tempere-as com azeite, sal e pimenta. Leve ao forno em uma assadeira para dourar por aproximadamente 15 minutos. Para a farofa: refogue a cebola e o alho na manteiga em uma frigideira. Aos poucos, adicione a farinha, mexendo sempre, até ela parecer tostada. Tempere com sal e pimenta-do-reino. Sirva a picanha com as batatas, a cebola, a farofa e o chimichurri.

LASANHA DE BRÓCOLIS

- 3 cenouras
- 1 maço de brócolis ramoso
- 1 dente de alho
- 1/2 cebola
- 500g de massa para lasanha
- 400g de queijo muçarela ralado grosso

Para o molho bechamel

- 1 litro de leite
- 1/2 cebola
- 1 folha de louro
- 1 cravo
- 60g de manteiga
- 70g de farinha de trigo
- Sal, pimenta e noz-moscada a gosto

1 Comece pelo molho bechamel. Ferva o leite com a cebola, o louro e o cravo.

2 Em outra panela, derreta a manteiga sem aquecer muito. Aos poucos, acrescente a farinha de trigo incorporando-a à manteiga. Deixe cozinhar sem dourar.

3 Junte aos poucos o leite, mexendo sempre sem deixar formar grumos. Para facilitar, utilize um fouet.

4 Tempere com sal, pimenta e noz-moscada e cozinhe até chegar na consistência desejada. Reserve.

5 Corte em pedaços pequenos a cenoura, o brócolis, o alho e a cebola.

6 Em uma frigideira, refogue o alho e a cebola e, em seguida, acrescente a cenoura e o brócolis.

7 Refogue bem para que fiquem cozidos, mas ainda al dente. Quando estiverem no ponto, misture o molho bechamel e comece a montagem.

8 Coloque um pouco de molho na base de uma travessa e intercale uma camada de massa, molho e queijo até o topo da travessa.

9 Finalize com uma camada de queijo e leve para cozinhar ao forno preaquecido a 200 graus. Quando começar a borbulhar, aumente a temperatura para gratinar. Sirva em seguida.



LELA ZANIEL, 80, 25/08/2022

AMANDA XAVIER, 80, 25/08/2022



PAELLA CAMPEIRA

- 3 colheres (sopa) de óleo de soja
- 3 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 150g de peito de frango sem pele e sem ossos cortado em cubos
- 150g de corações de frango limpos
- 100g de linguiça calabresa fininha
- 150g de carne bovina cortada em cubos (utilizamos patinho)
- 4 dentes de alho picados
- 1 cebola grande picada
- 3 tomates maduros picados
- 1 1/2 colher de (sopa) de açafrão em pó
- 1 xícara de arroz
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 4 xícaras de caldo de carne, frango ou legumes (pode usar água, mas o caldo é sempre melhor)
- 1/2 pimentão (amarelo, vermelho e verde) para decorar
- 4 ovos cozidos picados
- Salsinha e cebolinha picadas a gosto

1 Em uma panela grande e rasa, aqueça o óleo e o azeite.

2 Doure o frango. Junte os corações, a linguiça e a carne bovina.

3 Refogue, mexendo de vez em quando, por cerca de 15 minutos ou até as carnes ficarem douradas.

4 Acrescente o alho, a cebola e o tomate.

5 Refogue e adicione o açafrão. Mexa bem.

6 Junte o arroz e tempere com sal e pimenta-do-reino.

7 Adicione o caldo.

8 Deixe levantar fervura e cozinhe por cerca de oito minutos, em fogo médio, ou até o arroz ficar cozido.

9 Retire do fogo e decore com os pimentões e os ovos picadinhos.

10 Polvilhe com salsinha e cebolinha e sirva quente.

ZERO HORA | DESTEMPERADOS | SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2022

5





A SUA VIDA CONTA A NOSSA História

O dia em que Edu preparou a primeira refeição do filho.
Viveu um momento assim? Compartilhe.





Acesse o DR Coce e conte a sua história.

PARA PRESENTEAR E COMPARTILHAR



NATALIA FRIGHETTO É ENÓLOGA, GRINCA COSMOPOLITA, PRODUTORA DE VINHOS E APAIXONADA POR DESFRUTAR BONS MOMENTOS AO LADO DE UMA TAÇA

✉ natfrighetto@gmail.com

📷 @natfrighetto

Confira sugestões de bebidas para você **AGRADAR O SEU PAI** e ainda beber junto com ele

O segundo domingo de agosto é totalmente dedicado aos pais, e que privilégio poder comemorar ao lado do seu, né? Um dia para relembrar momentos vividos juntos, e também para sentir saudade daqueles que já se foram, seja pai, avô ou tio, que também fizeram parte da nossa origem e criação. Eu, em breve, estou indo para Garibaldi, viver esse final de semana em família e ao lado do meu.

Nessas datas, sempre vem o questionamento sobre o que dar de presente, onde vai ser o almoço e assim por diante. Confesso que também acho difícil opinar, afinal o dia é deles. Mas, presentear com bebidas é uma oportunidade de compartilhar bons vinhos, com história e um significado ímpar.

A grande maioria dos produtores de uvas e das vinícolas passa a tradição e os ensinamentos de pai para filho, de geração em geração. É troca e desenvolvimento mútuo, em busca de matéria-prima de extrema qualidade para refletir no melhor produto dentro da garrafa. Não à toa, muitos rótulos são em agradecimento aos patriarcas para representar a importância deles nas construções e ligações das famílias de vitivinicultores.

Listamos três rótulos que homenageiam os pais e/ou avós, e nas taças expressam a personalidade dos honrados. São vinhos potentes e persistentes, assim como as características descritas dos antepassados. São ótimos presentes para esse momento de união e fortalecimento do Dia dos Pais — além disso, grande parte desses vinhos são edição limitada.

Mas, se você busca algo mais especial e que envolva uma experiência, a caixa de presente da Boccati pode ser uma ótima sugestão. São 11 rótulos nacionais, além de um livro que conta a história de todas as famílias produtoras dos vinhos. Você também pode optar por receber os vinhos em uma caixa de madeira ou em uma mala de bordo para seis garrafas.

Magnum é sempre Magnum. A embalagem de 1,5 litro gera entusiasmo e o momento fica na lembrança. É daquelas garrafas para serem abertas numa comemoração com bastante gente.

Para quem não abre mão dos clássicos da Argentina, e nem da tradição do churrasco no domingo, um vinho elegante e potente é a opção. Quem sabe variar para um Cabernet Franc de uma vinícola tradicional? Sair um pouco do óbvio é sempre bom, né?



Cazemiro Tannat
Preço médio: R\$ 114



Luiz Valduga Corte 1
Preço médio: R\$ 396



Angelica Zapata Cabernet Franc
Preço médio: R\$ 289



Pedro Espumante Brut
Preço médio: R\$ 180



Espumante Miolo Cuvée Tradition Brut Rosé 1500ml
Preço médio: R\$ 172



Caixa de presente Premium Boccati 2018
Preço médio: R\$ 2.760

ALÉM DOS VINHOS

Como cada pai tem o seu estilo e a sua bebida favorita, o presente deve ser pensado para o gosto dele. Se o seu não for o maior fã de vinhos, opte por cervejas, cafés, destilados ou aquela garrafa que sabemos que ele quer há muito tempo para deixar exposta no bar e se exibir para os amigos.

Para amantes de whisky, alguma garrafa inusitada pode ser uma boa opção, como o japonês Hakushu 12 anos. Um single malt de sabor inicial adocicado e frutado, com o final defumado e cítrico.

Foi considerado o melhor do mundo em 2015, pela Competição Internacional de Whisky. Esse destilado é da líder mundial Beam Suntory, conhecida por produzir o famoso bourbon Jim Beam.

Se ele não abre mão da cervejinha no churrasco de domingo ou vendo o futebol, kits com copos de cerveja enchem os olhos. Quem nunca quebrou um copo na casa do pai que levante a mão, né?

A maleta com quatro copos da Stella Artois está disponível na loja online Empório da Cerveja, é um ótimo presente

para seu pai levar para onde quiser.

Agora, existem aqueles pais que a rotina do café é tão precisa quanto a dos filhos. Se ele for do time dos coffee lovers, a dica é presentear com cafés especiais de torrefação ou levá-lo para tomar um bom café neste domingo. Caso ele esteja há um tempo namorado uma máquina de espresso, a dica é investir em uma que já prepare o leite, assim, além de bons cafés, pode até rolar uma competição de latteart para ver quem desenha melhor na xícara.



DIOGO CARVALHO É COFUNDADOR DO DESTEMPERADO, PAI DO CHICO E DO FRED, MARIDO DA RENATA, NANTONISTA E SOMMELIER DE PRIMEIRA

✉ diogo@destemperados.com.br

📱 @diogoreal

Meu pai não sabe cozinhar, talvez nunca tenha ligado um fogão. Se precisar fazer uma torrada de presunto e queijo, é bem provável que se queime e não saiba esperar o tempo certo. Veio sem essa configuração de fábrica, o Felicino.

Para se ter uma ideia, arrisco a dizer que ele deve ser um dos poucos pais por aí que nunca fez churrasco. Essa referência eu não tenho, a de poder dizer: "nossa, ele é meu grande exemplo de assador, aprendi com o meu pai, com o melhor churrasqueiro do mundo".

Mas, em compensação, a infra é sempre com ele. O menu do almoço só fica perfeito porque ele pensou em tudo. O café da manhã só está de hotel porque ele providenciou os detalhes. O churrasco só ficou espetacular porque ele preparou tudo, deixando, inclusive, o fogo pronto.

Para não ser injusto, ele tem algumas cartas na manga no que diz respeito a receitas. Se tivesse que apontar os três grandes números do meu pai, seriam: caipira, gin tônica e Campari.

Os encontros na casa dos "véio" são sempre inesquecíveis, muito por conta dessa preocupação que o meu pai tem com o pré-preparo de cada evento, e também pela forma como ele contribui para a condução das coisas, "tocando" o bar e garantindo que todas as bebidas estejam sempre muito geladas.

Ele nunca forçou alguma rotina que não fosse legítima dele, apenas para me dar o exemplo. Naquela tentativa de transmitir por osmose determinado hábito que ele desejasse incorporar na mi-

nha vida adulta depois de um tempo.

O mais difícil da paternidade é dosar as expectativas em torno dos nossos filhos. Inevitável criar na nossa cabeça a ideia de que seria ótimo se eles fizessem isso ou aquilo, gostassem muito disso ou daquilo, estudassem mais isso ou aquilo. Ao invés de, simplesmente, deixá-los ser quem são e gostarem do que faz sentido para a vida deles.

Assim que fui criado, analisando com mais calma agora depois de velho. Nunca me forçaram a nada nem encenaram qualquer tipo de ritual de maneira a tentar me induzir.

Como é complicado esse exercício de dosar as expectativas sobre os pequenos e entender que eles não podem pagar conta alguma por frustrações nossas do passado, de querer ter sido assim ou assado, querer ter feito isso ou aquilo e colocar esse peso nas costas deles.

Talvez esse seja o maior dilema de ser pai. Os gurus têm todo o direito de

eventualmente não se interessarem por surf, por corrida, por jiu-jitsu, por fazer churrasco, por hambúrguer, por lasanha à bolonhesa ou pelo Inter.

Só peço que, eventualmente, até para manter o legado, saibam fazer uma baita caipira, tal qual o avô. Para todos os efeitos, vou deixar aqui registrado o segredo da longevidade, a tradicional receita da caipira do Felicino.

É que nem aquele truque para deco-

rar a matéria do colégio, o de criar algum texto sonoro facilitando a decorre: "um, um e meio, dois". Essas são as quantidades, que tu podes multiplicar pelo número de unidades que pretende fazer ao mesmo tempo.

"Um" é para o limão, "um e meio" é para a dose de cachaça e "dois" é para as colheres de açúcar. E cobre com gelo. Quanto mais, melhor.

Enquanto houver gelo, há esperança!

CAIPIRINHA É LIFESTYLE



RAFAEL B. SILVA, STYLING: ANDRÉ ZEN

Bacalhau da Noruega
O Autêntico

SEA FROM NORWAY
Origem importa

Bacalhau da Noruega
O Autêntico

Saúde e sabor em um alimento 100% natural



SEA FROM NORWAY
Origem importa

📱 @BacalhauDaNoruegaBrasil

Seja, para seu filho, o exemplo que o inspira a realizar seus sonhos.

FELIZ DIA DOS PAIS!

- Sua doação para a Casa do Menino vai garantir a manutenção do acolhimento em saúde de PcDs em atendimentos de alta e média complexidade realizados pela entidade.

Bons exemplos transformam realidades. Seja inspiração para seu filho!



Faça um PIX pelo app do seu banco, apontando a câmera no QRcode ou usando a chave.

Chave - 89621767000141 (CNPJ)

CONTAS BANCÁRIAS

- Itaú - AG 0897 - conta 64100-7
- Banco do Brasil - AG 5745-2 - conta 11287-9
- Caixa Econômica Federal - Agência 3460 - operação 003 - conta 000411-6
- Banrisul - AG 0100 - conta 06.181528.0-8

CNPJ nº 89.621.767/0001-41



APOIO



FUNDAÇÃO
MAURÍCIO
SIROTSKY
SOBRINHO

AGENDE UMA VISITA À
CASA DO MENINO!

casadomenino.org.br

REALIZAÇÃO



Nelson Zang, 420, Intermap - Porto Alegre • (51) 2165.1911 | 99572 8124 | Tour virtual: casadomenino.org.br